

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO, DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA – SEEC  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS – FAFIC  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA – DFI**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM FILOSOFIA**

**MOSSORÓ-RN**

**2018**

**Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**  
Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Fátima Raquel Rosado Moraes**  
Vice-Reitor

**Prof. Zezineto Mendes de Oliveira**  
Chefe de Gabinete

**Prof. Fábio Lúcio Rodrigues**  
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Tarcísio da Silveira**  
Pró-Reitor de Administração

**Prof. David de Medeiros Leite**  
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

**Prof. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Emanuel Márcio Nunes**  
Pró-Reitor de Extensão

**Prof<sup>a</sup>. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes**  
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Prof<sup>a</sup>. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro**  
Assessoria de Avaliação Institucional

**Prof. Humberto Henrique Costa Fernandes do Rego**  
Assessoria Jurídica

## **FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Ailton Siqueira de Sousa Fonseca

Vice-Diretor: William Coelho de Oliveira

### **DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Chefe: Marcos de Camargo Von Zuben

Secretário: Ângelo Emanuel Lopes de Souza

#### **Núcleo Docente Estruturante - NDE**

Prof. William Coelho de Oliveira

Prof. Edinaldo Tibúrcio Gonçalo

Prof. Josailton Fernandes de Mendonça

Prof. Marcos de Camargo Von Zuben

Prof<sup>a</sup>. Silvana Maria Santiago

Prof. Francisco Ramos Neves

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	Concorrência geral e número de convocados para as vagas gerais (cotista e não cotistas) – Processo Seletivo Vocacionado – PSV .....	30
<b>QUADRO 2</b>	Concorrência cotista e número de convocados para as vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV. ....	31
<b>QUADRO 3</b>	Resultado do ENADE nos anos de 2008, 2011 e 2014.....	32
<b>QUADRO 4</b>	Distribuição dos componentes curriculares por carga horária....	44
<b>QUADRO 5</b>	Distribuição do número de disciplinas, da carga horária e dos créditos por eixos condutores.....	49
<b>QUADRO 6</b>	Equivalência da matriz curricular de 2002.1 para a matriz curricular de 2006.1 .....	127
<b>QUADRO 7</b>	Distribuição do corpo docente efetivo por regime de trabalho, titulação e ano de ingresso na instituição .....	141
<b>QUADRO 8</b>	Distribuição do corpo docente, com contratos provisórios, por regime de trabalho, titulação e ano de ingresso na instituição...	142
<b>QUADRO 9</b>	Distribuição do corpo docente do departamento por disciplinas.	143
<b>QUADRO 10</b>	Docentes do departamento em capacitação .....	147
<b>QUADRO 11</b>	Previsão de saída de docentes para capacitação .....	147
<b>QUADRO 12</b>	Distribuição do corpo docente do curso por regime de trabalho, titulação e vínculo.....	147
<b>QUADRO 13</b>	Corpo técnico-administrativo .....	148

## LISTA DE SIGLAS

<b>ABNT</b>	Associação Brasileira de Normas Técnicas
<b>ACEU</b>	Associação Cultural e Esportiva Universitária
<b>ADFURRN</b>	Associação dos Docentes da Universidade Regional do Rio Grande do Norte
<b>ADUERN</b>	Associação dos docentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
<b>CDS</b>	Colégio Diocesano Seridoense
<b>CEE</b>	Conselho Estadual de Educação
<b>CEE-FILO</b>	Comissão de Especialistas do Ensino de Filosofia
<b>CES</b>	Câmara de Ensino Superior
<b>CFE</b>	Conselho Federal de Educação
<b>CH</b>	Carga Horária
<b>CNE</b>	Conselho Nacional de Educação
<b>CNPq</b>	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>COMPERVE</b>	Comissão Permanente do Vestibular
<b>CONSAD</b>	Conselho Acadêmico-Administrativo
<b>CONSEPE</b>	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
<b>CONSUNI</b>	Conselho Universitário
<b>COSE</b>	Comissões Setoriais de Avaliação
<b>CP</b>	Conselho Pleno
<b>CPA</b>	Comissão Própria de Avaliação
<b>CR</b>	Créditos
<b>DARE</b>	Departamento de Admissão e Registro Escolar
<b>DCN</b>	Diretrizes Curriculares Nacionais

<b>DE</b>	Dedicação Exclusiva
<b>DE</b>	Departamento de Educação
<b>DFI</b>	Departamento de Filosofia
<b>DOE</b>	Diário Oficial do Estado
<b>ENADE</b>	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
<b>FACEM</b>	Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró
<b>FACS</b>	Faculdade de Ciências da Saúde
<b>FAD</b>	Faculdade de Direito
<b>FAEF</b>	Faculdade de Educação Física
<b>FAFIC</b>	Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
<b>FALA</b>	Faculdade de Letras e Artes
<b>FANAT</b>	Faculdade de Ciências Exatas
<b>FASSO</b>	Faculdade de Serviço Social
<b>FE</b>	Faculdade de Educação
<b>FGTS</b>	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
<b>FUERN</b>	Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
<b>FUNCITEC</b>	Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica
<b>FURRN</b>	Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte
<b>INSS</b>	Instituto Nacional de Seguridade Social
<b>LDB</b>	Lei de Diretrizes e Base
<b>LDBEN</b>	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
<b>LGBTT</b>	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Transgêneros
<b>LIBRAS</b>	Língua Brasileira de Sinais
<b>MEC</b>	Ministério da Educação e Cultura
<b>NEFIL</b>	Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia

<b>PIBIC</b>	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
<b>PROAD</b>	Pró-Reitoria de Administração
<b>PROAVI</b>	Programa de Avaliação Institucional
<b>PROEG</b>	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
<b>PROEX</b>	Pró-Reitoria de Extensão
<b>PROPEG</b>	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
<b>PROPLAN</b>	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
<b>PRORHAE</b>	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
<b>PSV</b>	Processo Seletivo Vocacionado
<b>SEEC</b>	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
<b>SIAB</b>	Sistema de Automação de Biblioteca
<b>SIB</b>	Sistema Integrado de Bibliotecas
<b>SIMPHILO</b>	Simpósio Estadual sobre o Ensino de Filosofia
<b>SINAES</b>	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
<b>TCC</b>	Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UERN</b>	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
<b>UFERSA</b>	Universidade Federal Rural do Semiárido
<b>URRN</b>	Universidade Regional do Rio Grande do Norte

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>1. DA INSTITUIÇÃO UERN</b> .....	<b>13</b>
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	13
a) Instituição Mantenedora .....	13
b) Instituição Mantida .....	13
1.2. HISTÓRICO DA UERN .....	14
1.3. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO .....	22
1.4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UERN .....	22
1.4.1. Administração superior .....	23
a) Órgãos Consultivos e Deliberativos .....	23
b) Órgãos executivos .....	23
1.4.2. Administração das unidades universitárias .....	24
a) Órgãos Deliberativos e Executivos .....	24
1.5. ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO EM MOSSORÓ .....	24
<b>2. CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA</b> .....	<b>25</b>
2.1. HISTÓRICO DO CURSO .....	25
2.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	29
a) Dados do curso .....	29
b) Dados da base legal .....	29
c) Funcionamento do curso .....	29
d) Chefe do departamento .....	30
2.3. DEMANDA DO CURSO E RESULTADO DO ENADE .....	30



a) Processo Seletivo Vocacionado – PSV .....	30
b) Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada – SISU.....	31
c) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.....	31
<b>3.    DA CONCEPÇÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA.....</b>	<b>32</b>
3.1.    DOS OBJETIVOS DO CURSO .....	34
3.2.    PERFIL DO FORMANDO .....	34
3.3.    HABILIDADES E COMPETÊNCIAS .....	37
3.4.    METODOLOGIA .....	38
3.5.    SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	40
3.5.1. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem .....	40
3.5.2. Avaliação institucional .....	41
3.6.    DIMENSÃO SOCIAL E CAMPO DE TRABALHO .....	41
<b>4.    DO CURRÍCULO PLENO DE FILOSOFIA .....</b>	<b>44</b>
4.1.    DA ESTRUTURA CURRICULAR .....	44
4.1.1. Formação geral e específica .....	44
4.1.2. Prática como componente curricular .....	45
4.1.3. Estágio supervisionado .....	46
4.1.4. Atividades complementares .....	47
4.1.5. Trabalho de conclusão de curso .....	47
4.2.    A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EM EIXOS CONDUTORES.....	48
4.3.    COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO .....	53
4.4.    EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	56

4.5.	A EQUIVALÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR DE 2002.1 PARA A MATRIZ CURRICULAR DE 2006.1 .....	126
<b>5.</b>	<b>DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO .....</b>	<b>131</b>
5.1.	PROJETOS DE PESQUISA .....	131
5.2.	PROJETOS DE EXTENSÃO .....	138
<b>6.</b>	<b>DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO .....</b>	<b>141</b>
6.1.	O CORPO DOCENTE DO DEPARTAMENTO .....	141
6.1.1.	Política de qualificação do corpo docente .....	146
6.1.2	A representação do corpo docente do curso .....	147
6.1.3.	Corpo técnico-administrativo .....	148
6.2.	INSTALAÇÕES E DEPENDÊNCIAS DISPONIBILIZADAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	148
6.2.1.	Sistema integrado de bibliotecas .....	149
	a) Acesso e reserva de materiais .....	149
	b) Nível de informatização .....	150
	c) horário de funcionamento .....	150
<b>7.</b>	<b>REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA</b>	<b>151</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>177</b>

## **ANEXOS**

**A – Currículo Lattes – Chefe do Departamento de Filosofia**

**B – Acervo de Filosofia – Biblioteca Central**

**C – Relatório – Evasão estudantil**

**D – Relatórios de Avaliação do CEE e Providências**

**E – Responsabilidade Social do curso**



## APRESENTAÇÃO

O curso de licenciatura em Filosofia da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, do Campus Central – Mossoró-RN – foi criado pela Resolução CONSEPE nº 35/2001, de 2 de agosto de 2001, e iniciaram-se suas atividades no primeiro semestre letivo de 2003. Foi reconhecido pelo Parecer CEE/RN nº 67/2007 e pelo Decreto Estadual nº 20.507/2008.

A elaboração do presente Projeto Pedagógico foi conduzida pelo Departamento de Filosofia, com a participação de docentes, discentes e técnicos, a partir das discussões acadêmicas sobre a matriz curricular implantada em 2003.1, e das orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como das normas internas da instituição.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, na modalidade licenciatura, tem como referência legal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, nº 9.934/96, de 18 de dezembro de 1996, e os documentos e atos normativos emanados do Conselho Nacional de Educação – CNE – do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN – e da UERN. Os documentos norteadores da presente proposta são: a Resolução CNE/CP nº 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, curso de licenciatura de graduação plena; a Resolução CNE/CP nº 2/2002, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica, em nível superior; o Parecer CNE/CES nº 492/2001, que estipula as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Filosofia; a Resolução CNE/CES nº 12/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia; a Resolução CEE/CES nº 1/2012, que dispõe sobre o ato de Reconhecimento e de Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação mantido por Instituição de Educação Superior integrante do sistema de ensino do Estado; e ainda as Resoluções CONSEPE nº 5/2010, que regulamenta os Cursos de Graduação da UERN, CONSUNI nº 11/1993, que regulamenta a Avaliação do Rendimento Escolar.

É importante destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia é um documento dinâmico, em razão do que, sempre que se fizer necessário,

deverá ser submetido a estudos, reflexões e modificações, com a finalidade de atender às exigências da formação do professor de Filosofia, para a educação básica.

O presente Projeto Pedagógico divide-se em sete partes explanatórias: Parte I – Da Instituição UERN: Identificação; História; Missão; Estrutura Física e Administrativa. Parte II – Do Curso de Licenciatura em Filosofia: História; Identificação; Demanda do curso e resultado do ENADE. Parte III – Da concepção de curso de Licenciatura em Filosofia: Objetivos; Perfil do Formando; Habilidades e Competências; Metodologia; Sistema de Avaliação; Dimensão Social e Campo de Trabalho. Parte IV – Do Currículo Pleno de Filosofia: Estrutura curricular; Organização curricular em Eixos Condutores; Componentes curriculares por período letivo; Ementário, referências básicas e complementares; Equivalência de matrizes curriculares. Parte V – Das Atividades de Pesquisa e Extensão. Parte VI – Das Condições de Funcionamento do Curso: Corpo docente do Departamento, A política de qualificação do corpo docente; Estrutura física e o Sistema de Biblioteca. Parte VII – Do Regulamento da Organização e do Funcionamento do Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia.

## 1. DA INSTITUIÇÃO UERN

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478. Centro

CEP: 59610-210 – Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br)

Presidente: Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Espécie Societária: Não Lucrativa

b) Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

Av. Prof. Antônio Campos s/n. Costa e Silva

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

Home Page: [www.uern.br](http://www.uern.br) e-mail: [reitoria@uern.br](mailto:reitoria@uern.br)

Reitor: Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Ato de Credenciamento: Portaria N°. 874/MEC, de 17/06/1993

Documento	Número	Data de Emissão	Data de Validade
Cartão de Inscrição no CNPJ/CPF	08.258.295/0001	07/11/1984	-
Certidão de Dívida Ativa da União	000252013-18021295	18/06/2013	15/12/2013
Inscrição Estadual/Municipal	33046	10/02/2006	-
Certidão Negativa de Débito – INSS	000252013-18021295	18/06/2013	15/12/2013
Certidão Negativa de Débito – FGTS	2013091801011484077674	18/09/2013	17/10/2013

## 1.2. HISTÓRICO DA UERN

Na história da UERN, o primeiro marco a destacar-se é a sua criação pela Lei Municipal nº 20/1968. A UERN nasceu como Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN) e, como tantas outras universidades brasileiras, foi resultado da aglutinação de quatro faculdades isoladas então existentes, criadas a partir de 1943: a Faculdade de Ciências Econômicas, a Faculdade de Serviço Social, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Escola Superior de Enfermagem.

Nas primeiras décadas de sua história, a UERN caracterizou-se como uma instituição de ensino, voltada, quase que exclusivamente, à área de Humanidades. Nesse momento, praticava também atividades de extensão por intermédio do Centro de Desenvolvimento Regional do Rio Grande do Norte (CENDERN), primeiro órgão suplementar da Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN), instituído em setembro de 1968. A Extensão promovia a integração da Universidade com o processo de desenvolvimento local e microrregional. Esse órgão abrangia a região de Mossoró, compreendendo as regiões homogêneas salineiras; Açú Apodi e Serrana Norte-Rio-Grandense. As linhas operacionais desse órgão se definiam pelos seguintes fatores: extensão agroindustrial; assistência técnica aos municípios; atividades realizadas através de pesquisa efetuadas a partir de conhecimentos da realidade; treinamentos e ação comunitária.

Em 1973, a Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN), mantenedora da Instituição, passou a ser gerida por um presidente, a quem cabia as atividades burocráticas e a captação de recursos financeiros. Por sua vez, a Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN)<sup>1</sup> tinha à frente um reitor, incumbido das ações acadêmicas. Esse modelo administrativo vigorou até o

---

<sup>1</sup> Em 1997, pela Lei Estadual nº 7.063 alterou a denominação da Universidade Regional do Rio Grande do Norte – URRN, para Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo a sigla. Em 1999, a Lei Estadual nº 7.761 alterou a denominação da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, para Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

ano de 1983.

Ainda na década de 1970, o ano de 1974 marcou o início de sua expansão física e da consolidação da infraestrutura, com a criação do *Campus* Central, na Zona Leste da cidade de Mossoró. Também em 1974, começou sua expansão geográfica no Estado, com a criação do *Campus* Avançado Prefeito Walter de Sá Leitão, na cidade de Assu, ao qual se somariam, o *Campus* localizado em Pau dos Ferros, em 1976, e o *Campus* Avançado de Patu, em 1980.

Em meados dos anos 1980, contando com 3.900 discentes, 311 docentes e 9 cursos de graduação, configurou-se uma crise sem precedentes na Instituição. Sem condições de conseguir recursos federais e estaduais para sua manutenção, a continuidade da então URRN, como instituição municipal, tornou-se inviável e teve, então, como saída para essa crise, a sua estadualização.

A estadualização, ocorrida em 1987, foi um marco importante na história da Instituição e significou uma mudança qualitativa. Nesse mesmo ano, realizou-se um concurso público para docentes. E dois anos após, foram elaborados os planos de carreira para os docentes e para o corpo técnico-administrativo e, posteriormente, um plano de capacitação docente. Em síntese, a estadualização permitiu que a instituição iniciasse o processo de profissionalização do seu corpo docente e a expansão de sua autonomia, pré-condições para a construção de uma universidade moderna, produtora de conhecimentos oriundos da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Outro momento marcante na trajetória da UERN foi seu reconhecimento como universidade por meio do Conselho Federal de Educação (CFE), em 1993, pela Portaria Ministerial nº 874, de 17/06/1993, com sede na cidade de Mossoró, conforme constava no Regimento Geral da instituição, tendo sido credenciados, igualmente, os *Campi* constantes no projeto de universidade apresentado no Ato de Reconhecimento, que, àquela época, eram, além do *Campus* Central, os *Campi* localizados nas cidades de Assu, Patu e Pau dos Ferros.

Após o reconhecimento, foram criados novos cursos, a saber: Física, Química, Biologia e, posteriormente, Ciência da Computação, e algumas habilitações transformaram-se em Licenciatura Plena, diversificando-se as áreas de conhecimento ofertadas. A UERN, contudo, continuava sendo uma universidade que



ofertava, majoritariamente, cursos de licenciatura.

A partir de 2002, teve início a segunda fase da expansão com a criação dos *Campi* de Natal (2002) e Caicó (2005) e com a implantação dos Núcleos Avançados de Educação Superior – NAES, que tinham a finalidade de ampliar a presença da Universidade em todas as regiões do Rio Grande do Norte.

Com efeito, o ano de 2005 terminou com a Instituição presente em todas as regiões do Estado. Sua capilaridade hoje é tal que nenhuma cidade do Estado do Rio Grande do Norte está a mais de 90 km de distância de um local de oferta de cursos da UERN. Desse modo, sua estrutura atual é formada por um *campus* central, cinco *campi* avançados e onze NAES, nas cidades de Alexandria, Apodi, Areia Branca, Caraúbas, João Câmara, Macau, Nova Cruz, Santa Cruz, São Miguel, Touros e Umarizal.

Essa expansão geográfica foi acompanhada pelo crescimento da oferta de cursos e pela implantação de novas áreas de conhecimento. Na área de Ciências da Saúde, foram criados os cursos de Medicina e Odontologia e os já existentes, Enfermagem e Educação Física, foram interiorizados, passando a ser ofertados em outros *campi* e em alguns Núcleos. A área de Ciências Sociais Aplicadas foi ampliada com a criação dos cursos de Turismo e de Gestão Ambiental; a de Ciências Sociais, com os cursos de Ciências da Religião e Comunicação Social; a de Ciências Humanas, com Filosofia, Música e a habilitação em Língua Espanhola no Curso de Letras. Esse processo, ainda em desenvolvimento, ampliou a vocação da Universidade, que há alguns anos vem experimentando a realidade da pesquisa e da extensão, compondo a formação de seus discentes também em nível de pós-graduação, o que demonstra o compromisso da Instituição em efetivar-se como centro de excelência acadêmica.

## **1) A UERN EM NÚMEROS**

- Número de Campus: 06;
- Número de Núcleos Avançados de Educação Superior: 11;
- Número de cursos de graduação: 60 (31 de licenciatura, 24 de bacharelado, 03 bacharelado/licenciatura e 02 tecnólogos);
- Número de docentes: 973 (786 efetivos e 187 provisórios);

- Número de discentes matriculados: 9323;
- Número de servidores técnicos: 656 (635 efetivos e 21 provisórios).

## 2) ENSINO DE GRADUAÇÃO

- Adesão ao Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM / Sistema de Seleção Unificada/SISU (desde 2015);
- Situação atual da Regulação dos cursos: 59 Reconhecidos (09 em Processo de Renovação de Reconhecimento) e 01 em Processo de Reconhecimento;
- Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/CAPES/UERN com 18 turmas; totalizando 309 alunos;
- Programas Formativos:
  - ✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, contemplando 811 bolsistas em todas as licenciaturas (656 alunos bolsistas, 38 coordenadores de área e 117 supervisores).
  - ✓ Programa de Educação Tutorial – PET, contemplando 50 bolsistas em 04 cursos.
  - ✓ Programa Institucional de Monitoria – PIM, com 146 bolsistas (remunerados e voluntários) em 14 cursos do Campus Central e 14 dos Campi Avançados.
- Número de alunos graduados nos últimos 4 anos: 6227;
- Desenvolvimento do Portal do egresso da UERN;

## 3) PÓS-GRADUAÇÃO

- Programas de Mestrado e Doutorado ofertados: 20, com 606 alunos matriculados;
- Cursos Lato sensu: 17 cursos de especialização em andamento, com 713 alunos matriculados e 03 programas de Residência, com 96 alunos;
- Número atual de discentes da pós-graduação: 1415 (809 *Lato sensu* e 606 *Stricto sensu*);
- Número atual de docentes em processo de capacitação: 63 (04 mestrandos, 52 doutorandos e 07 DINTER).

#### **4) PESQUISA**

- Números de Projetos de Iniciação Científica institucionalizados: 351
- Número de bolsistas contemplados: 184 (com recursos do CNPq e da UERN)
- Número de Grupos de pesquisa: 106;
- Número de projetos Institucionalizados via fluxo contínuo do Comitê Institucional de Pesquisa e Inovação e editais externos: 78.
- Criação do Programa de Incubação de Empreendimentos.

#### **5) EXTENSÃO**

- Número de programas e projetos que desenvolvem ações extensionistas: 176 (com preponderância em temáticas educacionais, face à abrangência da área e ao expressivo número de cursos da instituição na área das ciências humanas;
- Número de bolsistas de extensão: 65;
- Curricularização da extensão nos cursos de graduação em atendimento às metas do PNE;
- Festival de Teatro da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FESTUERN (envolvendo escolas do ensino fundamental, com práticas formativas interdisciplinares que visam ao desenvolvimento da habilidade artístico-expressiva de crianças e jovens).

#### **6) ACESSO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES**

- Programa de Apoio ao Estudante – PAE;
- Programa de Concessão de Auxílio Alimentação – PCAA;
- Programa de Concessão de auxílio à Participação de estudantes em atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais – AACC;
- Parceria com a CAPES/CNPq por meio do programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC;
- Parceria com a CAPES/CNPq para concessão de bolsas destinadas a alunos de pós-graduação;
- Restaurante Popular no Campus Central;
- Ampliação do número de residências universitárias (extensiva aos Campi);
- Acompanhamento por uma equipe multidisciplinar (Assistente Social, Psicólogo e Psicopedagogo) sob a coordenação da Diretoria de Assistência

- estudantil – DAE/PRORHAE;
- Concessão de seguro de vida a estudantes vinculados aos estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- Oferta de Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório remunerado.

## **7) ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES**

- Capacitação e treinamento dos quadros docente e técnico-administrativo;
- Acompanhamento psicossocial;
- Ações de motivação voltadas à saúde e ao bem-estar social;
- Assistência médica e odontológica;
- Auxílio transporte.

## **8) MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA**

- Adoção do planejamento estratégico inserindo-se nas discussões do planejamento plurianual do Estado do Rio Grande do Norte e do Fórum Estadual de Educação para elaboração do Plano Estadual de Educação, que culminaram com a aprovação de metas, estratégias e ações, envolvendo a UERN nas Leis nº 10.048/16 (Plano Plurianual 2016-2019) e nº 10.049/16 (Plano Estadual de Educação do RN 2015-2025), Lei de Diretrizes Orçamentária e Lei Orçamentária Anual, possibilitando as condições para a melhoria das condições de infraestrutura;
- Implantação da Ouvidoria em outubro de 2013,
- Aperfeiçoamento da informatização dos processos acadêmicos: Sistema acadêmico totalmente informatizado, com matrícula on line; inserção de notas e frequência (Registro Diário de Atividades – RDA), Programa Geral do Componente Curricular, Cronograma de Atividades; requerimento/expedição de documentos on line (certidões, declarações, Termo de Compromisso de Estágio etc.); desenvolvimento da Ferramenta de Orientação Acadêmica – FOA, permitindo ao docente consultar a situação acadêmica dos discentes do seu curso;
- Entrega do diploma de graduação no ato da colação de grau, tornando-se a

primeira instituição pública no Estado do Rio Grande do Norte a realizar tal ato, o que, além do significado simbólico para o diplomado, facilita o início da sua vida profissional;

- Realização, por meio eletrônico, da submissão, cadastramento, inclusão de projetos de pesquisa e planos de trabalho, bem como o envio de relatórios, a atualização de grupos de pesquisa e as solicitações de serviços;
- Os docentes, discentes e egressos do ensino de pós-graduação poderão solicitar documentos através de sistema informatizado;
- Adoção do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), para o planejamento, a gestão, a avaliação e a publicização dos projetos de extensão, de pesquisa, de ensino e de assuntos estudantis desenvolvidos e executados;
- Desenvolvimento da Plataforma Íntegra, uma solução 100% projetada e desenvolvida pela equipe técnica da Diretoria de Informatização, que substituiu os portais do aluno e do professor. Com um cadastro unificado de pessoal, a plataforma permite, através de um *login* único, que o usuário, seja professor, técnico, discente ou público externo, possa ter num determinado momento, o acesso facilitado às diversas áreas de trabalho;
- Informatização dos processos de inscrição e submissão de trabalhos a serem apresentados em eventos, emissão de certificados e publicação de anais dos eventos, ampliando e democratizando a participação da comunidade acadêmica interna, externa e o público em geral;
- Disponibilização de ferramentas e do sistema de videoconferência para a realização de atividades acadêmicas e administrativas;
- Aperfeiçoamento da informatização dos processos administrativos: através da Plataforma Íntegra, a comunicação interna, via e-mail, entre as diversas unidades acadêmicas e administrativas; disponibilização das pautas e matérias das reuniões dos conselhos superiores, acesso ao contracheque e informe de rendimentos pelo servidor; o preenchimento do Plano Individual de Trabalho (PIT) do docente; o protocolo integrado de processos via sistema informatizado, além da solicitação de serviços às pró-reitorias administrativas (transporte, diárias, passagens aéreas, material de consumo/expediente, consertos de equipamentos, controle de material e almoxarifado, gestão de licitações e convênios, dentre outros);
- Acesso do servidor aos serviços, podendo solicitar declarações, licenças,

adicional de titulação, remoção, exoneração, vacância de cargo, inclusão de dependência econômica, aposentadoria, adicionais de insalubridade e periculosidade, dispensando registros manuscritos e impressão de documentos;

- Adesão da UERN à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a primeira rede de acesso à Internet no Brasil, que integra mais de 800 instituições de ensino e pesquisa no país, possibilitando a ampliação do acesso à internet de alta velocidade;
- A UERN possui atualmente mais de 58.000 m<sup>2</sup> de área construída, englobando os 06 *campi*. Além dessa estrutura já em funcionamento, há mais de 19.000 m<sup>2</sup> de área de estrutura física em construção, destacando-se, no Campus Central, a nova sede da FANAT, o Núcleo Tecnológico de Engenharia de Software – NTES, o bloco de salas pós-graduação da FANAT, acessibilidade e pavimentação; a construção da sede do Campus de Apodi; a nova sede do Campus de Caicó; edifício sede do Campus Natal; Direção/coordenações do Campus Avançado de Patu. No CAMEAM, está em construção um prédio de 03 pavimentos para funcionamento da Biblioteca.

## **9) SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

- A UERN desenvolve programas de pós-graduação que congregam estudos, pesquisas e estratégias que promovem a sustentabilidade ambiental;
- Em 2007 foi criado o Curso de Gestão Ambiental da UERN, Pioneiro na Região Nordeste, desenvolvendo estudos voltados à compreensão da questão socioambiental;
- A temática da sustentabilidade é abordada por meio de programas e projetos contemplados pelo edital do Programa de Extensão Universitário (PROEXT), como também através de atividades de pesquisa no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC;
- Alguns setores da UERN consertam equipamentos eletrônicos, que ainda podem ser utilizados e descartam os que não possam mais ser reaproveitados, os quais são recolhidos por associações de reciclagem;
- Parceria com a Rede Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), do Ministério do Meio Ambiente (MMA);
- Adoção de cotas sociais desde 2004 (50% das vagas iniciais destinadas a estudantes de escola pública);
- Atendimento à Lei Estadual nº 9696/2013 (reserva de 5% das vagas para pessoas com deficiência);

- Adoção de programas de apoio pedagógico e socioassistenciais que atendem à diversidade dos estudantes, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (DAIN);
- Regulamentação do uso do nome social (Resolução nº 022/2016 – CONSEPE);
- Regulamentação da situação acadêmica de alunos sabatistas (Resolução nº 001/2017 – CONSEPE);
- Eventos, programas e projetos que debatem temas como educação dos direitos humanos, diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, de faixa geracional, democratização/ampliação do acesso ao ensino superior, os quais constam nos Projetos pedagógicos dos Cursos.
- A Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas dispõe de tecnologias assistivas e de um quadro de pessoal especializado (Psicólogo, Psicopedagogo, Assistente Social, Pedagogo, Técnicos em deficiência física, visual e auditiva e/ou surdez) que visa a promover a inclusão educacional na Universidade.
- A inclusão digital como ação de destaque na gestão institucional, com a eliminação de barreiras no ambiente Web. A UERN foi uma das primeiras IES brasileiras a adotar as recomendações da legislação sobre acessibilidade (Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

### 1.3. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Promover a formação de profissionais competentes, críticos e criativos, para o exercício da cidadania, além de produzir e difundir conhecimentos científicos, técnicos e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região e do País.

### 1.4. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA UERN

A administração universitária operacionaliza-se em nível superior e de unidades universitárias, por meio de órgãos consultivos, deliberativos e executivos. A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN – é mantida pela Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN – uma estrutura constituída por dois Conselhos Superiores.

- **Conselho Diretor** – órgão deliberativo em matéria administrativa, econômica, financeira e patrimonial.

- **Conselho Curador** – órgão fiscalizador da administração orçamentária e financeira da Universidade.

#### 1.4.1. Administração superior

##### a) Órgãos Consultivos e Deliberativos

- ✦ **Conselho Universitário – CONSUNI:** é o órgão máximo de função consultiva, deliberativa e normativa em matéria de administração e política universitária.
- ✦ **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE:** é o órgão consultivo, deliberativo e normativo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

##### b) Órgãos Executivos

- ✦ **Reitoria:** é o órgão executivo central da administração superior, sendo exercida pelo Reitor (a) e, em seus impedimentos e ausências, pelo (a) Vice-Reitor(a).
- ✦ **Pró-Reitorias:** são órgãos auxiliares de direção superior que propõem, superintendem e supervisionam as atividades em cada área respectiva. São as seguintes: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis.
- ✦ **Assessorias:** são diretamente subordinadas ao Gabinete do (a) Reitor (a), com atribuição de assessoramento superior em matéria de planejamento, comunicação social, avaliação institucional, assuntos jurídicos, internacionais, pedagógicos e científicos.
- ✦ **Órgãos Administrativos:** com atribuição de coordenação de atividades-meio, dão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- ✦ **Órgãos Suplementares:** com atribuições de natureza técnico-didático-administrativa, são destinados à coordenação de



atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços.

- ✦ **Comissões Permanentes:** com atribuições e constituição específicas, são definidas no Regimento Geral da UERN.
- ✦ **Assembleia Universitária:** é a reunião da comunidade universitária, constituída pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo, sem caráter deliberativo.

#### 1.4.2. Administração das unidades universitárias

##### a) Órgãos Deliberativos e Executivos

- ✦ **Faculdade:** é Unidade Universitária de Administração e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que desempenham, através de seus órgãos, funções deliberativas e executivas.
- ✦ **Conselho Acadêmico-Administrativo – CONSAD:** é o órgão máximo deliberativo e consultivo da Unidade, em matéria acadêmica e administrativa.
- ✦ **Departamento Acadêmico:** Subordinado à Faculdade, é órgão deliberativo e executivo de atividades didático-científicas e de administração, no âmbito de sua atuação com suporte de recursos humanos, materiais e financeiros.
- ✦ **Plenária do Departamento Acadêmico:** órgão deliberativo em matéria didático-científica e administrativa, no âmbito de atuação do Departamento.

#### 1.5. ESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO EM MOSSORÓ

O Campus Universitário Central, localizado na Av. Prof. Antônio Campos, s/n, bairro Costa e Silva, no Município de Mossoró, congrega o maior número de cursos e atividades acadêmicas da instituição, sediando a Pró-Reitoria

de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEG –, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG –, a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX – e as seguintes unidades universitárias: Faculdade de Educação - FE, Faculdade de Direito – FAD, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC, Faculdade de Ciências Exatas e Naturais – FANAT, Faculdade de Serviço Social – FASSO, Faculdade de Educação Física – FAEF, Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM e Faculdade de Letras e Artes – FALA.

No centro da cidade de Mossoró, a UERN dispõe de quatro prédios: o Edifício João Batista Cascudo Rodrigues, que sedia o Gabinete da Reitoria, Secretaria dos Conselhos e Assessorias; o Edifício Epílogo de Campos que comporta a Pró-Reitoria de Administração – PROAD –, a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN – e a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE; Edifício Antônio Gomes de Arruda Barreto, sede da Faculdade de Enfermagem, e o prédio da Associação Cultural e Esportiva Universitária – ACEU. A UERN conta ainda, no bairro Aeroporto, o Prédio da Faculdade de Ciências da Saúde – FACS<sup>2</sup>. Para atender a outras atividades institucionais, mais três prédios alocados, em que funcionam: o Conservatório de Música D'Alva Stella Nogueira Freire; a Comissão Permanente do Vestibular – COMPERVE – e o Arquivo Morto, ainda residências destinadas a estudantes.

## **2. DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

### **2.1. HISTÓRICO DO CURSO**

Aos dezenove dias do mês de abril de 2001, o Departamento de Filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Mossoró – atendendo à solicitação do Magnífico Reitor, *Prof. José Walter da Fonseca*, deliberou por constituir uma comissão para analisar a possibilidade de incorporação, pela UERN, do Curso de Filosofia Eclesiástica do Instituto de Filosofia e Teologia Cardeal Sales da Diocese de Caicó, ministrado no Colégio Diocesano Seridoense –

---

<sup>2</sup> Informação fornecida pela Pró-reitoria de administração da UERN

CDS – daquela cidade. Levando-se em consideração principalmente, o anseio do corpo docente, em criar o Curso de Filosofia, em Mossoró.

Uma vez criada a comissão proposta pelo Departamento, os professores indicados – *Antônio Jorge Soares, João Batista Xavier e William Coelho de Oliveira* –, imbuídos desse propósito, investiram na análise da proposta de incorporação, juntamente com o *Prof. Francisco de Assis Costa da Silva*, representante da instituição caicoense, como Reitor do Seminário Diocesano Santo Cura d’Ars e Coordenador Administrativo do Curso em apreço.

Analisadas as estruturas físicas do Colégio, como salas de aula, biblioteca e auditório, salas de estudo, de informática e audiovisual, ainda a estrutura curricular vigente no Curso, com o elenco docente, considerou-se não apenas a possibilidade de a UERN incorporar aquele Curso em um Curso de Licenciatura Plena em Filosofia, então criado pelo Departamento de Mossoró, vislumbrou-se, também, a condição de ofertá-lo no Campus Central.

Naquele momento, tendo sido consideradas as demandas sociais da Região, tendo-se em vista que essa demanda é, em bom número, constituída de ex-alunos e profissionais entusiastas da Filosofia, universitários da UERN e da então Escola Superior de Agricultura de Mossoró – atualmente denominada Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA –, professores, servidores técnico-administrativos da UERN e comunidade, pareceu justo e razoável derivar esforços em relação à criação do Curso de Filosofia também na cidade de Mossoró.

Daí, foi elaborado o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Filosofia, no intuito de incorporar o Curso de Filosofia Eclesiástica, objeto do convênio firmado entre a UERN e o Colégio Diocesano Seridoense – CDS, que propôs criar o Curso de Licenciatura Plena em Filosofia, a ser ministrado naquele Colégio, em Caicó/RN, extensivamente a Mossoró, ou seja no Campus Central da UERN, precisamente nas dependências da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC – sob a Coordenação do Departamento de Filosofia.

É importante destacar, que, na década de oitenta, a cidade de Mossoró sediou seis grandes e históricas Semanas de Filosofia, conduzidas pelo Departamento de Filosofia, que, naquela época, contava apenas dois docentes, e com o imprescindível apoio da Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas – SEAF. Sucedeu que, professores e estudantes a diversos Cursos da UERN levaram

o nome da Instituição e da cidade aos diversos centros acadêmicos do Brasil, representados pelos seus mais renomados palestrantes, entre estes, Marilena Chauí, Dermeval Saviani, Paulo Freire, Moacir Gadotti, Olinto Pegorato, Moacyr de Góis, Willington Germano, Antônio Joaquim Severino, Maria Constância de Oliveira, Olegária Matos e José Chasin.

Em 1987, com a realização do primeiro concurso público no âmbito Instituição, ampliou-se o corpo docente do Departamento de Filosofia, que passou a contar seis docentes. O Departamento de Filosofia ofertava, então, as disciplinas filosóficas dos cursos de Graduação da UERN, que funcionavam no Campus Central.

O curso de Filosofia, em Mossoró, foi consolidado por etapas: a primeira, com a ampliação e qualificação do corpo docente do Departamento de Filosofia, que, em 1987, contava apenas seis docentes, um com mestrado, e quatro com graduação. A segunda, com implantação da Especialização em Filosofia, iniciada em 1999, com área de concentração em Epistemologia das Ciências, por quatro anos consecutivos, até 2002. Com a oferta da especialização, a comunidade acadêmica percebeu a importância e a necessidade da Filosofia, e o curso de especialização apresentou, ao longo desses quatro anos, uma demanda significativa, tanto por parte da comunidade acadêmica, como igualmente da sociedade. O Departamento de Filosofia da UERN, na medida do possível, atendeu às necessidades e interesses, de pessoas, das mais diversas áreas de estudos, em complementar a formação.

E, por fim, houve a terceira etapa, com os trabalhos da comissão que analisou a incorporação do Curso de Filosofia Eclesiástica do Instituto Teológico da Diocese de Caicó, ministrado no Colégio Diocesano Seridoense daquela cidade, com vistas, ainda, à criação e à implantação do Curso de Graduação em Filosofia, em Mossoró.

Conforme a Resolução CONSEPE nº 35/2001, de 2 de agosto de 2001, foi criado o Curso de Graduação em Filosofia, nas Modalidades de Licenciatura e Bacharelado, destinados aos Municípios de Caicó e Mossoró. De acordo com o inciso II, do Artigo 3º, ficou estabelecido que seria ofertada, no Município de Mossoró, a Licenciatura Plena, com a oferta de vinte vagas iniciais, turno noturno; e o Bacharelado, com a oferta de vinte vagas iniciais, no turno diurno.

O Curso de Filosofia iniciou suas atividades no primeiro semestre letivo de 2003, com o Curso de Bacharelado, vinte vagas iniciais no turno diurno. Em seguida, o Departamento suspendeu o Bacharelado, em virtude da baixa demanda, e procedeu às devidas alterações na Matriz Curricular, em favor do curso na Modalidade de Licenciatura, no turno noturno. A criação do curso de Filosofia teve como ponto de partida a constatação da demanda de alunos egressos do ensino médio e de profissionais entusiastas da Filosofia. No entanto, com a obrigatoriedade da disciplina Filosofia, no ensino médio, efetivou-se uma demanda real da parte de profissionais qualificados para o exercício da docência.

A partir de 2014 o departamento de filosofia iniciou as atividades do projeto de ensino PIBID/Capes, que visa o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. Nos quatro anos de desenvolvimento do projeto PIBID já foram contempladas 7 escolas estaduais de Mossoró, com a participação de 49 bolsistas. Atualmente compõem o projeto 20 bolsistas e 3 supervisores em 4 escolas públicas de Mossoró.

Atualmente, o Curso de Graduação em Filosofia, na modalidade de licenciatura, atende à demanda da região quanto à formação de professores para o ensino da disciplina Filosofia no nível médio; com a oferta de quarenta vagas. Funciona no turno noturno, com quatorze docentes e 127 estudantes regularmente matriculados. Em 2009, o Departamento aprovou, em plenária, a oferta do curso de especialização, com área de concentração em Ética e Filosofia Política. Em 2016 foi aprovado pela Capes a criação do mestrado profissional em filosofia em rede, integrado por 22 instituições de ensino superior com coordenação da Universidade Federal do Paraná. A UERN participa do mestrado através do núcleo com funcionamento no Campus Caicó, que tem seu corpo docente composto por professores dos cursos de filosofia de Caicó e Mossoró. O curso iniciou suas

atividades em 2017 com a matrícula de 13 mestrandos, todos professores em atividade no ensino médio do Rio Grande do Norte e de outros estados da região.

## 2.2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### a) Dados do curso

- **Denominação:** Curso de Graduação em Filosofia.
- **Início de Funcionamento:** 2003.1.
- **Modalidade:** Licenciatura.
- **Área do Conhecimento:** Filosofia.
- **Regime:** Sistema de Crédito com matrícula semestral
- **Início de Funcionamento:** 2003.1.
- **Forma de ingresso:** Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada/SISU – Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais Disponíveis – e transferência ex-offício, conforme legislação vigente.
- **Número de Vagas Iniciais:** 40 vagas
- **Turno de funcionamento:** Noturno.
- **Dimensão das turmas:** Número máximo de quarenta estudantes por turma.
- **Integralização do Curso:** tempo mínimo de oito períodos, (quatro anos) e tempo máximo de doze períodos (seis anos).

### b) Dados da base legal

- **Ato de Criação:** Resolução CONSEPE nº 35/01, de 2 de agosto de 2001.
- **Ato de Reconhecimento:** Parecer CEE/CES nº 67/07, de 12 de setembro de 2007 e o Decreto Estadual nº 20.507, de 8 de maio de 2008, publicado no DOE nº 11.714, na edição de 9 de maio de 2008.

### c) Funcionamento do curso

- **Local de funcionamento:** Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC

- **Diretor:** Ailton Siqueira de Sousa Fonseca
- **Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva. CEP – 59 600-900 – Mossoró/RN, Fone: (84) 3315-2191  
E-mail: [fafic@uern.br](mailto:fafic@uern.br)
- **Departamento responsável:** Departamento de Filosofia
- **Endereço:** Av. Prof. Antônio Campos, s/n. Costa e Silva.
- CEP 59600-900 – Mossoró/RN, Fone: (84) 3315-2194, E-mail: [dfi@uern.br](mailto:dfi@uern.br)

#### d) Chefe do departamento

- **Nome do chefe:** Marcos de Camargo Von Zuben
- **Área de formação:** Filosofia
- **Titulação:** Doutor
- **Regime de trabalho:** quarenta horas com dedicação exclusiva
- **Tempo de experiência no magistério superior:** vinte anos

### 2.3. DEMANDA DO CURSO E RESULTADO DO ENADE

#### a) Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Em 2000 a UERN implantou o Processo Seletivo Vocacionado – PSV, para ingresso das vagas iniciais. Com a Lei Estadual nº 8.258/2002 foi instituído o Sistema de Cotas, que é destinado ao candidato que tenha frequentado e concluído toda a educação básica – ensino fundamental e médio –, exclusivamente em escolas públicas da rede oficial de ensino do país.

**QUADRO 1** – Concorrência geral e número de convocados para as vagas gerais (cotistas e não cotistas) – Processo Seletivo Vocacionado – PSV.

Ano	Inscritos Cotistas	Inscritos Não	Inscritos Total	Geral	Convocados

		Cotistas		Vagas	Concorrência	
2008	126	81	207	15	13,8	15
2009	69	55	124	15	7,4	15
2010	89	38	127	15	8,4	15
2011	48	24	72	15	4,8	15
2012	65	23	88	15	5,8	15
2013	41	21	62	15	4,1	15
2014	36	24	60	15	4,0	15

Fonte: COMPERVE

**QUADRO 2 – Concorrência cotistas e número de convocados para as vagas no Processo Seletivo Vocacionado – PSV**

Ano	Número de Inscritos	Geral		Número de Convocados
		Vagas	Concorrência	
2008	126	15	8,4	
2009	69	15	4,6	15
2010	89	15	5,9	15
2011	48	15	3,2	15
2012	65	15	4,3	15
2013	41	15	2,7	15
2014	36	15	2,4	15

Fonte: COMPERVE

**b) Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada – SISU**

A partir de 2015 a UERN passou a integrar o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM / Sistema de Seleção Unificada – SISU

**c) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE**



O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de aferir-lhes o rendimento em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências. O ENADE é, pois, um componente curricular obrigatório.

**QUADRO 3** – Resultado do ENADE nos de 2008, 2011 e 2014

<b>Exame Nacional do Desempenho de Estudantes – ENADE</b>			
<b>Ano</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Conceito</b>
2008	10	27	3
2011	-	17	2
2014	-	36	2

Em 2008 a Avaliação do ENADE, por meio de amostragem, incluiu um grupo de estudantes ingressantes que se encontrava no final do primeiro ano do curso, e outro grupo considerado concluinte, que estava cursando o último ano. A partir de 2011, com as mudanças de procedimentos avaliativos, participaram do exame apenas os estudantes concluintes, que se encontravam cursando o último ano da graduação.

### **3. DA CONCEPÇÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

A Filosofia é uma área de conhecimento aberta que, em sua tradição secular, tem assumido a tarefa de pensar sobre temas fundamentais da existência humana, de conduzir a investigação e a reflexão sobre a realidade, os problemas de ordem prática ou teórica, em seus mais variados aspectos. As tentativas de respostas são teorias ou doutrinas filosóficas, abrangendo áreas que vão desde a teoria do conhecimento à estética ou à política, até questões no campo da ciência e da tecnologia.

Como lhe é próprio, a Filosofia investiga, analisa e problematiza o conhecimento nos mais variados campos do saber, além de promover a educação

integral do homem, preparando-o para a reflexão sobre a sua existência individual e a condição humana da vida em sociedade.

De acordo com as orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN –, para o curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, “devem oferecer substancialmente a mesma formação básica, em termos de conteúdo e qualidade”. Nesse sentido, o documento recomenda a formação do estudante, contemplando as áreas tradicionais da filosofia, a saber: História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Lógica, Ética e Ontologia. Compreende-se, daí, que o curso deve possibilitar uma sólida formação teórica e epistemológica, tendo como linha central, na matriz curricular, o estudo dos sistemas de pensamento e dos filósofos; o que propicia ao estudante o contato direto com as questões filosóficas e com os textos que constituem a tradição, e que serviram de referência às configurações históricas da cultura ocidental.

Em um curso de licenciatura em Filosofia, a formação filosófica articula-se com a formação para o exercício da docência; portanto, o curso deve ser organizado, de modo a priorizar tanto os conhecimentos teóricos e epistemológicos da filosofia como, igualmente, os conhecimentos específicos da formação pedagógica.

A formação do profissional docente passou por significativas mudanças nas últimas décadas, tanto ao nível legal como das dimensões técnico-científicas e pedagógicas, com a reorganização dos currículos dos cursos de licenciatura, a partir das orientações estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais. De acordo com as DCN, o curso de licenciatura em Filosofia tem como finalidade a formação do docente para atuar na educação básica, sobretudo no ensino de filosofia no nível médio.

A fim de atender às orientações provenientes dos documentos oficiais com relação à formação do professor, a presente proposta curricular apresenta uma organização interdisciplinar, entre áreas do conhecimento filosófico e do conhecimento pedagógico, e contempla conteúdos e procedimentos metodológicos que favoreçam a formação de habilidades e competências, necessária à atuação profissional docente.

Ao Curso de Licenciatura Plena em Filosofia compete, pois, formar o profissionais aptos a atuarem de forma ética, crítica e responsável em instituições

de educação básica, como professores dessa disciplina filosofia. E, ainda, poderão eles atuar profissionalmente em outros setores da área educacional, como forma de contribuição.

### 3.1. DOS OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura Plena em Filosofia visa a formar profissionais docentes para a educação básica, sobretudo no ensino dessa disciplina no nível médio, e tem como núcleo central o conceito de competência a ser desenvolvido através do processo de ação-reflexão-ação na resolução e direcionamento de situações-problema contextualizadas. Ou seja:

- a) Desenvolver competências profissionais nas dimensões técnico-científicas e pedagógicas, mediante a articulação teoria-prática, visando a contribuir, com base nos ensinamentos filosóficos, para uma reflexão humanista e crítica, primando pelos princípios de cidadania, com vistas a uma sociedade mais solidária, mais fraterna e justa.
- b) Capacitar profissionais para analisar, discutir e argumentar sobre os problemas fundamentais do homem, da sociedade, da história e da ciência, possibilitando-lhe desenvolver um pensamento crítico, articulado, na perspectiva da transformação social.
- c) Habilitar o profissional a exercer prioritariamente a docência na Educação Básica, numa perspectiva interdisciplinar, podendo, ainda, atuar na Educação Superior, na elaboração de projetos, trabalhos científicos, obras didáticas, cursos e conferências.
- d) Preparar o profissional para atuar em instituições de ensino, centros de pesquisa, assessoria no serviço público, bem como em entidades privadas.

### 3.2. PERFIL DO FORMANDO

Um Curso de Licenciatura Plena em Filosofia tem, entre seus objetivos: formar profissionais com preparação teórica e prática para a investigação filosófica dos grandes problemas enfrentados pela humanidade, em sua história, atuação, uso funcional e contextualizado desses conhecimentos na docência em instituições de ensino básico. Essa formação consta da assimilação do conhecimento filosófico, de preferência, diretamente das fontes originárias, antigas, modernas e contemporâneas; e da formulação de problemas metodológicos e epistemológicos numa postura interdisciplinar, tanto no domínio das Ciências Humanas quanto no das Ciências Naturais, evitando-se a fragmentação das disciplinas; e, ainda, da compreensão histórica das questões metafísicas, pela visão crítica da realidade cultural e social e pelo próprio saber como um todo, inclusive questões axiológicas fundamentais no âmbito dos valores éticos, estéticos e religiosos.

De posse dos fundamentos teórico-práticos da Filosofia, espera-se que o licenciado domine competências didático-pedagógicas, de forma a atuar e direcionar situações-problema envolvendo a aprendizagem filosófica de sujeitos da educação básica, mediante o processo de reflexão-ação, com postura ética de cidadão comprometido com os problemas da atualidade. Ainda, capacidade de relacionar-se dialogicamente com os outros; destreza em formular, adequadamente, os problemas filosóficos, científicos, políticos, humanos e sociais; disposição em buscar soluções de forma solidária e interdisciplinar; clareza e objetividade na comunicação de suas ideias, e hábito de acompanhar, de forma autônoma, as reflexões filosóficas atuais.

Por tratar-se da formação docente, é fundamental considerar a especificidade desse profissional, contemplando a coerência entre o processo de formação e o que lhe será exigido como profissional. Tendo como eixo norteador o conceito de competência, pretende-se formar um profissional capaz de não apenas transmitir o saber adquirido, inclusive de disciplinas afins – das Ciências Humanas como História ou Estudos Sociais, Sociologia, Política ou Antropologia, Psicologia, Artes e Estudo Religioso –, em nível de Educação Básica, mas, principalmente, saber lidar, de forma competente, em situações contextualizadas – preferencialmente junto às instituições nas quais exercerá a docência –, com problemas de cunho filosófico, com habilidade em propor questões pertinentes ao nível de raciocínio e ao grau de informação dos estudantes; manter uma relação

dialógica com as diversas áreas do saber expressas nas várias disciplinas curriculares. Ademais contribuir para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; coordenar discussões dos estudantes, garantindo-lhes a pluralidade e o respeito que propiciam o movimento dialético das ideias, em prol de um conhecimento novo e contextualizado; orientar leituras e questionamentos, instigando e fomentando, em cada indivíduo, a necessidade e a responsabilidade do pensamento lógico, totalizante, ético e crítico, sobre o sentido da sua existência, da realidade que o cerca, e sobre os problemas humanos historicamente situados; analisar, direcionar e planejar situações didático-pedagógicas complexas, identificando-as com os modelos teóricos estudados; adaptar e definir intervenções adequadas em que os conceitos filosóficos possam ser vivenciados e compartilhados de forma reflexiva, contribuindo e promovendo a cidadania.

De conformidade com o que preceituam a LDB/96, Título VI, Artigo 61, e o Parecer CNE/CP nº 9/2001, o Curso de Licenciatura em Filosofia, visa a formar profissionais para atuação na educação básica e superior, possibilitando, ainda, que, com os conhecimentos epistemológicos adquiridos, estes possam contribuir para a compreensão crítica das questões filosóficas atuais.

Para isso, deve oferecer ao aluno os conhecimentos mediante os quais eles possam construir um percurso acadêmico que articule competências do saber com o saber fazer, privilegiando a simetria invertida definida nas DCN/CNE/2002, para a resolução de situações-problema em situações contextualizadas que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, o referido processo de formação deve torná-lo, ao docente, capaz de:

- a) Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados à Filosofia, adequando-os às atividades e modalidades da educação básica.
- b) Relacionar criticamente os conhecimentos fundamentais da Filosofia com fatos, tendências, fenômenos e movimentos da atualidade.
- c) Criar, planejar, realizar e avaliar situações didático-metodológicas eficazes à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos educandos, objeto de sua ação.
- d) Ler e criticar os textos fundamentais da tradição filosófica e refletir sobre os problemas por eles apresentados, com a capacidade de indicar os possíveis encaminhamentos.

- e) Articular as diferentes dimensões do conhecimento humano, pautando-se por princípios de ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, em vista de uma formação e atuação profissional cidadã.
- f) Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação como instrumentos de trabalho e formação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade às mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita, elaboração de projetos e intervenções éticas.
- g) Adquirir e mobilizar conhecimentos sobre organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação, para a inserção profissional crítica.

Cabe, também, ao licenciado em Filosofia, através dos conhecimentos adquiridos, mostrar o lugar e a importância da reflexão e da Filosofia na sociedade atual, não só no contexto da educação básica e superior na qual atuará, mas em todas as etapas da vida, como realização pessoal e coletiva, como, também, seu lugar na realidade cultural, social, política e econômica a que pertence.

Para tanto, a matriz curricular do curso deve contemplar uma formação básica em Filosofia articulada com a formação pedagógica, indispensável ao exercício eficiente da profissão, na educação básica ou superior.

### 3.3. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O curso de Filosofia deve propiciar uma formação que favoreça, no estudante, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação profissional, formação essa que deve capacitar o estudante para a atividade especulativa, crítica e reflexiva, como também para o exercício da docência. De modo que deve priorizar a aquisição de conhecimentos e competências didático-pedagógicas através da postura interdisciplinar e multirreferencial focadas no contexto social, político e econômico. Na verdade, o que se pretende é colocar o

discente em determinadas situações-problema, e propor que analise, investigue e pense em possíveis soluções, ou pelo menos indique qual a melhor forma. Por essa razão, se faz necessária a interação com a realidade. Para citar Sartre: “Só se faz filosofia junto com os outros, no mundo, com os homens”. É a partir daí, dessa sólida formação e da interação social, que o curso de Filosofia da UERN contribuirá para a formação de um sujeito crítico-reflexivo, autônomo, criativo e ético, com vistas à construção de uma sociedade melhor.

Por essas razões, o Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia, atendendo ao que preceitua as DCN e o Parecer CNE/CES nº 492/2001, deve prever uma formação que favoreça as seguintes habilidades e competências:

- a) Capacitação para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento.
- b) Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.
- c) Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.
- d) Compreensão da importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência, e das produções culturais.
- e) Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.
- f) Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.
- g) Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira.
- h) Competência na utilização da informática.

### 3.4. METODOLOGIA

A metodologia de um Curso de Licenciatura Plena em Filosofia atende aos princípios definidos nas DCN e na Resolução CNE/CP nº 1/2002, cuja finalidade

é promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar com prioridade à coerência entre o que se faz, na formação, e o que se espera do futuro profissional. Para isso, as estratégias de ensino e aprendizagem devem ser organizadas com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, resolução de situações-problema.

Além dos métodos de rotina: aulas teóricas, práticas, seminários, discussões etc., o Curso realizará contato direto com as fontes filosóficas originais, desenvolvendo a compreensão lógica e hermenêutica, por meio de leitura e discussões em grupo, que ensinem ao graduando a arte da argumentação, da fundamentação no pensar e no expressar seus pontos de vista, da clareza conceitual e da articulação dos discursos, no que, algumas possibilidades devem ser priorizadas: o desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de escrita, de interpretação de textos e da apresentação oral dos temas estudados; identificação e análise de situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado; definição de intervenções adequadas, alternativas às que forem consideradas inadequadas; planejamento de situações didáticas consonantes com um modelo teórico estudado, estudo de caso, estudo do meio, portfólios, minicursos, oficinas pedagógicas, tecnologias da informação e da comunicação, etc. Tudo isso favorece a articulação constante entre teoria e prática – preferencialmente envolvendo as instituições nas quais será executada a prática do futuro profissional – através do processo de ação-reflexão-ação na vivência de situações-problema contextualizadas.

Mister se faz a leitura, ao menos em português e espanhol, dos textos dos grandes filósofos e, sempre que possível, no idioma original, ou em traduções de boa qualidade numa das línguas internacionais, tais como francês, inglês e/ou alemão. O curso de filosofia da UERN, na medida do possível, oferecerá, através de cursos de extensão ou de oficinas, a leitura e a compreensão básica de línguas antigas, visto que estas são de suma importância para o ensino e aprendizagem da Filosofia. Mas, não se poderá desencorajar uma ou outra vocação especial de querer aprender, e ler textos filosóficos em língua grega ou latina.

Não se pretende negligenciar jamais, ao longo do curso, a procura de instrumentos de trabalho futuro, como uma bibliografia que seja utilizável nas



escolas, bem como outros recursos didáticos: filmes, jornais, redes de informática, etc.

Sobre o processo de avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Filosofia – PPC, o mesmo ocorrerá periodicamente por meio de seminários, oficinas e reuniões de avaliações e planejamentos envolvendo professores, alunos e técnicos do curso de Filosofia, observando o curso curricular.

### 3.5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Na instituição acadêmica, a avaliação é um instrumento essencial, tanto a avaliação do processo de ensino-aprendizagem como também a do próprio curso, na execução do seu projeto pedagógico. O funcionamento de um curso de graduação apresenta uma dinâmica que requer acompanhamento contínuo, para que se possa estabelecer uma relação entre os pressupostos teóricos e metodológicos estabelecidos no projeto pedagógico e a prática efetivamente desenvolvida.

#### 3.5.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, sistemático e dinâmico, com prioridade dos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados. No processo de avaliação se dá prioridade às atividades formativas, ao lado de atividades diagnósticas, a fim de identificar as dificuldades do processo ensino aprendizagem, com vistas à correção de rumos, à reformulação de procedimentos didáticos e pedagógicos, ou de objetivos.

As atividades avaliativas têm como objetivo acompanhar o processo de formação do estudante. Nesse sentido, deve avaliar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos, a autonomia intelectual e profissional, o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, a postura ética e interdisciplinar, no que o processo de avaliação prioriza atividades que possibilitem: o desenvolvimento e aperfeiçoamento da capacidade de escrita, de interpretação de textos e da apresentação oral dos temas estudados; identificação e análise de

situações educativas complexas e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado; definição de intervenções adequadas, alternativas às que forem consideradas inadequadas; planejamento de situações didáticas consoantes com um modelo teórico estudado, portfólios, minicursos, oficinas pedagógicas, estudo do meio, estudo de caso etc., de modo a favorecer a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática – preferencialmente envolvendo as instituições nas quais será executada a prática do(a) futuro(a) profissional – através do processo de ação-reflexão-ação na vivência de situações problema contextualizadas.

A avaliação dos componentes curriculares é realizada de acordo com o que estabelece a Resolução nº 52/2013-CONSEPE, de 11 de dezembro de 2013, que regulamenta a Avaliação de Rendimento Escolar.

### 3.5.2. Avaliação institucional

O Programa de Avaliação Institucional – PROAVI –, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA –, pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI –, e pelas Comissões Setoriais de Avaliação – COSE – realiza a Avaliação Interna da Instituição e dos seus cursos de graduação. O PROAVI tem como referência as orientações contidas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

### 3.6. DIMENSÃO SOCIAL E CAMPO DE TRABALHO

A dimensão social do Curso de Licenciatura em Filosofia da UERN insere-se no conteúdo do Parecer nº 277/62 – CFE – e em seus indicadores teóricos que fundamentam os princípios filosóficos sobre as necessidades e as formas de autorização de cursos e credenciamento de instituições de ensino interessados em ministrar cursos de Filosofia. Desse documento, ao qual se reporta, no plano doutrinário, a Comissão de Especialistas do Ensino de Filosofia – CEE-FILO –, podemos tirar algumas conclusões, das quais destacamos os seguintes pontos:

- a) O ensino da Filosofia é antigo na prática acadêmica, internacional e nacional, apesar de muitas vezes, no Brasil, circunscrito à realidade eclesiástica. O ensino dessa ciência contribuiu para que se formassem, no passado, em torno de conventos, seminários, mosteiros etc., centros culturais e formadores de opinião ou de reflexão, que muito contribuíram para o pensamento brasileiro.
- b) A reflexão filosófica constitui uma necessidade social básica, na medida em que contribui para assegurar a continuidade da cultura e a coesão social.
- c) Se o ensino superior jamais pode prescindir das necessidades básicas do ser humano, da produção de bens e serviços, como também de espaço de crítica e reflexão, também não deverá ignorar os apelos profundos e íntimos da pessoa humana, seus questionamentos de origem filosófica, que fazem parte do ser humano.
- d) Os sociólogos costumam distinguir quatro grandes categorias de necessidades sociais: as necessidades técnicas, as necessidades de serviços, as necessidades culturais, científicas e artísticas e, por fim, as necessidades filosóficas. Nestas últimas insere-se, sem dúvida, o curso que ora se ambiciona.

Quanto à demanda social, o ensino é o principal campo de trabalho do licenciado neste curso. Como professor, o filósofo se relaciona com a comunidade através do processo contínuo e constante de ação-reflexão-ação. Tendo por base a vivência na sala de aula, propõe, analisa e direciona a resolução de situações-problema contextualizadas, e cumpre seu objetivo profissional, com vistas à aprendizagem dos educandos.

Conforme documento norteador das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, para os cursos de graduação em Filosofia, elaborado pela CEE-FILO, o curso de licenciatura forma seus estudantes, sobretudo para o ensino de filosofia no nível médio. No entanto, compreende-se que o docente também é um pesquisador e crítico, pois ele comunica o resultado de suas investigações, análises e reflexões, também, escrevendo. Pode, ainda, atuar em outras áreas, além da educacional, prestando serviços de assessoria, de consultoria, entre outras atividades.

Com a Lei 11.648, de 2 de junho de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta das disciplinas Filosofia e Sociologia, em todos os anos do nível médio de ensino, ampliou-se significativamente o campo de trabalho para os licenciados em Filosofia.

## 4. DO CURRÍCULO PLENO DE FILOSOFIA

### 4.1. DA ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Licenciatura em Filosofia apresenta uma estrutura curricular conforme ao que estabelece a Resolução CNE/CP nº 2, de 19 fevereiro de 2002, que “Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.” O curso funciona com carga horária de 2.840 horas, que deverá ser integralizada em oito semestres letivos ou, no máximo, em doze semestres letivos. A integralização em oito semestres letivos configura-se como a ideal, isso porque o estudante cumprirá um mínimo de vinte créditos por período.

#### QUADRO 4 – Distribuição dos componentes curriculares por carga horária

Componentes Curriculares	Carga Horária
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural	1.830h
Prática como componente curricular	405h
Estágio Supervisionado	405h
Atividades Complementares	200 h
<b>Carga Horária Total .....</b>	<b>2.840h</b>

#### 4.1.1 Formação geral e específica

Para atender as orientações das DCN, o curso foi organizado tendo como concepção nuclear uma formação que contempla os conhecimentos filosóficos e epistemológicos básicos da área de Filosofia, e os conhecimentos da área pedagógica. A formação filosófica prioriza as disciplinas já mencionadas nos documentos oficiais de 1962, e que, na atualidade, constituem ainda uma parte essencial da formação do filósofo; o elenco tradicional das disciplinas é: História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica e Ontologia. Entretanto, tendo em vista o desenvolvimento da Filosofia nas últimas décadas, considerou-se necessário contemplar algumas áreas cujo ensino hoje não poderia ser negligenciado. Assim,

também compõem a matriz curricular do curso disciplinas como: Filosofia Social e Política, Filosofia da Ciência, Estética e Filosofia da Linguagem.

No decorrer do curso, são ofertadas as disciplinas da formação do docente: os conhecimentos da Psicologia, da Didática, e da educação, de forma geral e específica, para compreensão do fenômeno educacional e seus condicionantes, visando uma atuação ética e cidadã, além da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, instituída pelo Decreto Presidencial nº 5.626, que regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

#### 4.1.2. Prática como componente curricular

A prática como componente curricular é contemplada através das oficinas de atividades filosóficas, e tem como objetivo, em espaço-tempo pedagógico apropriado, a promoção de um estudante prático-reflexivo. As atividades adotam a competência como concepção nuclear e buscam a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor; e recorre, para tal desiderato, ao princípio metodológico da ação-reflexão-ação bem como a estratégias didáticas calcadas em situações-problema.

A formação docente, amparada pela legislação em vigor, considera a competência como concepção nuclear no processo de formação dos futuros profissionais em educação; entende que essa competência não pode ser adquirida senão em situações contextualizadas e através do exercício contínuo e constante na resolução de situações-problema através da ação-reflexão-ação; evidencia que os conteúdos adquiridos são suportes para a constituição dessas competências, e o processo de aprendizagem se dá em interação com a realidade e com os demais indivíduos, quando possibilita, ao educando, aplicar, aperfeiçoar e mobilizar, para a ação, seus conhecimentos intelectuais e pessoais.

Visando a contribuir para a construção de competências necessárias à atuação docente, e com a dimensão prática que atravessa todas as etapas da formação, as Oficinas de Atividades Filosóficas I, II, III, IV, V, VI, VII, e VIII, com carga horária total de 405 horas, propõem um espaço curricular de articulação

permanente das diversas áreas da formação filosófica e didático-pedagógica, no qual os(as) educandos(as) em formação possam adquirir, mobilizar e colocar em uso os conhecimentos adquiridos e, ao mesmo tempo, outros, de diferentes naturezas e oriundos de diversas experiências sociais e culturais, em tempo e espaços curriculares planejados e acompanhados numa perspectiva interdisciplinar – e, preferencialmente, envolvendo instituições e espaços similares àqueles em que será efetuada sua atuação profissional – bem como em situações do entorno cultural e social, privilegiando estratégias metodológicas tais como: observação, reflexão, resolução de situações-problema, estudo de casos, situações simuladas, pesquisa de campo, elaboração de projetos, uso de tecnologias da informação, da comunicação educacional etc.

Portando, as Oficinas de Atividades Filosóficas I, II, III, IV, V, VI, VII, e VIII pressupõem a postura interdisciplinar entre os(as) formadores(as), e os(as) educandos(as), e entre esses(as) e os espaços nos quais serão planejadas e desenvolvidas as atividades, visando a contemplar os diferentes âmbitos do conhecimento e da formação por competências.

#### 4.1.3. Estágio supervisionado

Os estágios supervisionados I, II, III e IV, são realizados em instituições de ensino médio de Mossoró, indicadas pela coordenação do Curso, dentro do espírito pedagógico-metodológico que o norteia o curso, bem como em consonância com os instrumentos normativos e legais que regem a matéria, com o acompanhamento de um profissional com formação na área educacional, bem assim de um docente experiente da instituição campo de estágio. O estágio supervisionado pauta-se pelo que determina a Resolução nº 06/ 2015-CONSEPE (Conselho de Ensino e Pesquisa) da UERN, de 25 de fevereiro de 2015, e pelo determinado na Lei Federal nº 11. 788, de 25 de setembro de 2008<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> A Resolução nº 36/2010 - CONSEPE cumpre com a Lei Federal que regulamenta o estágio supervisionado nas instituições públicas e privadas.

#### 4.1.4 Atividades complementares

As atividades complementares correspondem às Atividades Científico-culturais e constituem uma carga horária de duzentas horas obrigatórias na integralização do Curso de Licenciatura em Filosofia, cumpridas ou não no âmbito institucional da UERN, e que serão contabilizadas e cadastradas no currículo discente. São consideradas atividades complementares as atividades como monitoria, participação em projetos de natureza educacional, produção de material didático-pedagógico, iniciação científica, voluntariado em projeto de iniciação científica, participação em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento, trabalhos acadêmicos, produção de livro técnico, publicado na área da filosofia ou em área correlata (autoria), apresentação de trabalhos em congressos, publicação de trabalhos em Anais, participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia e Educação, atividades desenvolvidas na área de Filosofia ou correlata, entre outras.

O acompanhamento dos discentes, além do atendimento usual e rotineiro, realizado pelos docentes, será feito pelo Coordenador Pedagógico/Orientador Pedagógico do Curso, a quem compete diretamente verificar o processo de aprendizagem de cada um e, sobretudo, constatar a assimilação ou dificuldades no aprendizado.

#### 4.1.5. Trabalho de conclusão de curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em monografia sobre um único tema filosófico, resultado de investigação científica metódica e rigorosa. Seu objetivo principal, além de ser um trabalho de conclusão de curso, é o de estimular o aluno à prática da pesquisa, da leitura e da escrita, proporcionando-lhe profundidade de reflexão, interpretação e tratamento dos principais temas e questões filosóficas. Para tanto, a Monografia é compreendida como um trabalho sistemático completo, com a abordagem reduzida a um único assunto, dentro do universo filosófico, ou seja, a delimitação de um tema-problema, visto que sua respectiva profundidade de tratamento se constitui em uma de suas principais características. A Monografia deve ser escrita em linguagem científica, clara e objetiva. Deve se adequar, em sua apresentação e estrutura formal, às regras da Associação Brasileira de Normas



Técnicas – ABNT –, à normatização e aos padrões do Departamento de Filosofia. Ela deve, também, ser desenvolvida com a supervisão e o acompanhamento de um Professor (a) Orientador (a).

#### 4.2. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EM EIXOS CONDUTORES

O Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte organiza-se em quatro eixos, baseando-se no Parecer CNE/CP nº 009/2001: Primeiro: formação comum e específica; segundo: autonomia intelectual e profissional; terceiro: conhecimentos pedagógicos que fundamentam a ação educativa, e, quarto: cultura geral e profissional contemplando as dimensões necessárias à formação docente amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A partir dessa Nova LDB, abriu-se discussão e se ampliou o debate quando se criaram Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores. Com a Resolução CNE/CP nº 1/ 2002, se estabelece, entre outros aspectos, a formação por competências, a transversalidade prática e a simetria invertida, adquirida com base em princípios metodológicos de atuação contextualizada em resolução de situações-problema, através de um processo de ação-reflexão-ação.

A organização curricular por eixos visa a inverter a forma tradicional de formação docente, valorizando o ensino estruturado das áreas, como recursos que ganham sentido em relação ao âmbito profissional, buscando contemplar em torno destes as dimensões intelectual, didático-pedagógica-metodológica e prática, de forma a atingir a interdisciplinaridade e a transversalidade das áreas. Evidencia-se que, embora os quatro eixos tenham suas especificidades teóricas-práticas – todos contemplarão, de forma transversal, a dimensão prática – estarão distribuídos na matriz curricular com a intencionalidade de instigar a interação entre os eixos e entre as áreas, procurando formar o conjunto de competências que se quer para o licenciado em Filosofia.

No intento de oferecer uma formação ampla, e tendo em vista a flexibilidade exigida pelo contexto social do curso e a disponibilidade atual de seu quadro docente, caracterizou-se o quarto eixo como cultura geral e profissional, para

o educando ampliar seus conhecimentos e autonomia intelectual. Assim, atende-se ao disposto nas Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores.

**QUADRO 5 – Distribuição do número de disciplinas, da carga horária e dos créditos por eixos condutores**

<b>Eixos Condutores</b>	<b>Número de Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Total de Créditos</b>
1º Formação Comum/ Específica	14	840	56
2º Autonomia Intelectual e Profissional	19	1.080	72
3º Conhecimentos Pedagógicos que fundamentam a Ação Educativa	07	420	28
4º Cultura Geral e Profissional	05	300	20
- Atividades Complementares*	00	200 h	00
<b>Carga Horária Total .....</b>	<b>45</b>	<b>2.840h</b>	<b>176</b>

\*As 200 (duzentas) horas são atividades obrigatórias para integralizar o total de carga horária a ser cumprida pelo docente.

Para integralização do Currículo do Curso de Filosofia de Mossoró-RN, tem-se um total de dezoito disciplinas filosóficas obrigatórias correspondendo a 960 horas; oito Oficinas de Atividade Filosófica, de caráter obrigatório, correspondendo a 405 horas da Prática como Componente Curricular; dez disciplinas pedagógicas correspondendo a 570 horas; quatro disciplinas de Estágios Supervisionados a que correspondem 405 horas, e mais 200 horas de Atividades Complementares. Portanto, a carga horária obrigatória perfaz um total geral de 2.540 horas. Assim, para integralizar a carga horária total do curso, que é de 2.840 horas, os(as) discentes deverão cumprir uma carga horária de 300 horas de componentes curriculares optativos.

**1º Eixo: Formação Comum e Específica – componentes curriculares obrigatórios**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>	<b>Oferta</b>
0702001-1	História da Filosofia Antiga	60/4	DFI
0702002-1	História da Filosofia Medieval	60/4	DFI
0702003-1	História da Filosofia Moderna	60/4	DFI
0702004-1	História da Filosofia Contemporânea I	60/4	DFI

0702005-1	História da Filosofia Contemporânea II	60/4	DFI
0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/4	DFI
0702049-1	Ontologia	60/4	DFI
0702054-1	Ética	60/4	DFI
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60/4	DFI
0702011-1	Teoria do Conhecimento	60/4	DFI
0702012-1	Lógica I	60/4	DFI
0702013-1	Lógica II	60/4	DFI
0702065-1	Filosofia da Ciência	60/4	DFI
0702018-1	Filosofia da Linguagem	60/4	DFI
-	<b>Total .....</b>	<b>840/56</b>	-

## 2º Eixo: Autonomia Intelectual e Profissional – componentes curriculares obrigatórios

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>	<b>Oferta</b>
0702052-1	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	60/4	DFI
0702059-1	Metodologia do Ensino de Filosofia I	45/3	DFI
0702060-1	Metodologia do Ensino de Filosofia II	45/3	DFI
0702063-1	Seminário de Monografia I	30/2	DFI
0702068-1	Seminário de Monografia II	30/2	DFI
0702071-1	Seminário de Monografia III	30/2	DFI
0702074-1	Seminário de Monografia IV	30/2	DFI
0702062-1	Estágio Supervisionado I	105/7	DFI
0702067-1	Estágio Supervisionado II	105/7	DFI
0702070-1	Estágio Supervisionado III	105/7	DFI
0702073-1	Estágio Supervisionado IV	90/6	DFI
0702051-1	Oficina de Atividade Filosófica I	60/4	DFI
0702055-1	Oficina de Atividade Filosófica II	60/4	DFI
0702056-1	Oficina de Atividade Filosófica III	30/2	DFI
0702057-1	Oficina de Atividade Filosófica IV	30/2	DFI
0702064-1	Oficina de Atividade Filosófica V	60/4	DFI
0702069-1	Oficina de Atividade Filosófica VI	60/4	DFI
0702072-1	Oficina de Atividade Filosófica VII	60/4	DFI
0702075-1	Oficina de Atividade Filosófica VIII	45/3	DFI
-	<b>Total .....</b>	<b>1080/72</b>	-

### 3º Eixo: Conhecimentos pedagógicos que fundamentam a ação educativa – componentes curriculares obrigatórios

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>	<b>Oferta</b>
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60/4	DE
0301013-1	Psicologia da Adolescência	60/4	DE
0301009-1	Didática	60/4	DE
0702058-1	Educação, Sociedade e Cultura	60/4	DFI
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/4	DE
0301075-1	Educação Especial e Inclusão	60/4	DE
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60/4	FALA
-	<b>Total .....</b>	<b>420/28</b>	

### 4º Eixo: Cultura Geral e Profissional – componentes curriculares optativos

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>	<b>Oferta</b>
0702039-1	Análise de Textos Filosóficos	60/4	DFI
0702010-1	Antropologia Filosófica	60/4	DFI
0702024-1	Estética I	60/4	DFI
0702021-1	Ética II	60/4	DFI
0702027-1	Filosofia da Cultura	60/4	DFI
0702032-1	Filosofia da Educação	60/4	DFI
0702029-1	Filosofia da História	60/4	DFI
0702017-1	Filosofia da Mente	60/4	DFI
0702026-1	Filosofia da Religião	60/4	DFI
0702016-1	Filosofia das Ciências Humanas	60/4	DFI
0702030-1	Filosofia do Direito I	60/4	DFI
0702050-1	Filosofia e Meio Ambiente	60/4	DFI
0702007-1	Filosofia na América Latina	60/4	DFI
0702006-1	Filosofia no Brasil	60/4	DFI
0702066-1	Filosofia Social e Política II	60/4	DFI
0301012-1	História da Educação Brasileira	60/4	DE
0402041-1	Língua Latina Instrumental I	60/4	FALA
0702038-1	Metodologia Científica	60/4	DFI
0702040-1	Problemas Clássicos de Filosofia I	60/4	DFI
0702041-1	Problemas Clássicos de Filosofia II	60/4	DFI
0701043-1	Sociologia Geral	60/4	DCSP

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>	<b>Oferta</b>
0702015-1	Filosofia das Ciências Naturais	60/4	DFI
-	<b>Total .....</b>	<b>1.320/88</b>	-

## 4.3. COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO

**Primeiro Período**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/Cr</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Pré-requisitos</b>
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60/4	04	-
0702001-1	História da Filosofia Antiga	60/4	04	-
0702052-1	Metodologia de Pesquisa em Filosofia	60/4	04	-
0702051-1	Oficina de Atividade Filosófica I	60/4	04	-
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>300/20</b>	-	-

**Segundo Período**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/Cr</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Pré-requisitos</b>
0702054-1	Ética	60/4	04	-
0702002-1	História da Filosofia Medieval	60/4	04	-
0702012-1	Lógica I	60/4	04	-
0702055-1	Oficina de Atividade Filosófica II	60/4	04	-
0301013-1	Psicologia da Adolescência	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>300/20</b>	-	-

**Terceiro Período**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/Cr</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Pré-requisitos</b>
0301009-1	Didática	60/4	04	-
0702003-1	História da Filosofia Moderna	60/4	04	-
0702013-1	Lógica II	60/4	04	0702012-1 Lógica I
0702059-1	Metodologia do Ensino de Filosofia I	45/3	03	-
0702056-1	Oficina de Atividade Filosófica III	30/2	02	-
0702049-1	Ontologia	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>315/21</b>	-	-

**Quarto Período**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/Cr</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Pré-requisitos</b>
0702058-1	Educação, Sociedade e Cultura	60/4	04	-
0702004-1	História da Filosofia Contemporânea I	60/4	04	-
0702060-1	Metodologia do Ensino de Filosofia II	45/3	03	0702059-1 Metodologia do Ensino de Filosofia I
0702011-1	Teoria do Conhecimento	60/4	04	-
0702057-1	Oficina de Atividades Filosóficas IV	30/2	02	-
-	Optativa I	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>315/21</b>	-	-

**Quinto Período**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/Cr</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Pré-requisitos</b>
0702062-1	Estágio Supervisionado I	105/7	07	-
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/4	04	-
0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/4	04	-
0702005-1	História da Filosofia Contemporânea II	60/4	04	0702004-1 História da Filosofia Contemporânea I
0702064-1	Oficina de Atividade Filosófica V	60/4	04	-
0702063-1	Seminário de Monografia I	30/2	02	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>375/25</b>	-	-

**Sexto Período**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH/Cr</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Pré-requisitos</b>
0301021-1	Educação Especial e Inclusão	60/4	04	-
0702067-1	Estágio Supervisionado II	105/7	07	0702062-1 Estágio Supervisionado I
0702065-1	Filosofia da Ciência	60/4	04	-
0702069-1	Oficina de Atividade Filosófica VI	60/4	04	-
0702068-1	Seminário de Monografia II	30/2	02	0702063-1 Seminário de Monografia I

-	Optativa II	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>375/25</b>	-	-

### Sétimo Período

Código	Disciplina	CH/Cr	CH Semanal	Pré-requisitos
0702070-1	Estágio Supervisionado III	105/7	07	0702067-1 Estágio Supervisionado II
0702018-1	Filosofia da Linguagem	60/4	04	-
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	60/4	04	-
0702072-1	Oficina de Atividade Filosófica VII	60/4	04	-
0702071-1	Seminário de Monografia III	30/2	02	0702068-1 Seminário de Monografia II
-	Optativa III	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>375/25</b>	-	-

### Oitavo Período

Código	Disciplina	CH/Cr	CH Semanal	Pré-requisitos
0702073-1	Estágio Supervisionado IV	90/6	06	0702070-1 Estágio Supervisionado III
0702075-1	Oficina de Atividade Filosófica VIII	45/3	03	-
0702074-1	Seminário de Monografia IV	30/2	02	0702071-1 Seminário de Monografia III
-	Optativa IV	60/4	04	-
-	Optativa V	60/4	04	-
-	<b>Carga Horária Integralizada</b>	<b>285/19</b>	-	-



## 4.4. EMENTÁRIOS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

**1º Eixo – Formação Comum e Específica:** Quatorze disciplinas

**Carga horária:** 840 horas

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702001-1	História da Filosofia Antiga	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Os principais problemas da Filosofia Antiga, considerando suas principais vertentes. A relação entre Mito e Filosofia. A questão da natureza, do Ser e da sabedoria no pensamento filosófico antigo.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARISTÓTELES. <i>Dos argumentos sofísticos</i>. Os pensadores. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.</p> <p>BORNHEIN, Gerd A. <i>Os filósofos pré-socráticos</i>. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>PLATÃO. <i>Apologia de Sócrates</i>. Lisboa: Guimarães Editores, 1988.</p> <p>_____. <i>República</i>. Livro VII. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1949.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARISTÓFANES. <i>As nuvens</i>. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1ª Edição, sd.</p> <p>BONNARD, André. <i>A civilização grega</i>. Lisboa: Edições 70, s.d.</p> <p>GUTHRIE, W. K. C. <i>Os sofistas</i>. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>MARIAS, Julian. <i>História da Filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>			

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da filosofia: do romantismo até nossos dias*. 4. ed. São Paulo: Paulus, 1991.

SCIACCA, Michele Federico. *História da Filosofia*. São Paulo : Mestre Jou, s.d.

SEVERINO, Emanuele. *A filosofia antiga*. Lisboa: Edições 70, s.d.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702002-1	História da Filosofia Medieval	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Estudo do desenvolvimento do pensamento filosófico desde a formação da Patrística até a Escolástica. Principais vertentes da filosofia medieval. Problemas fundamentais de Filosofia Medieval: o papel da racionalidade na aquisição da sabedoria, as relações entre fé e razão, realismo e nominalismo, as provas da existência de Deus.

**Bibliografia Básica:**

LARA, Tiago Adão. *A filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental*. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIBERA, A. de. *Pensar a idade média*. 34. ed. São Paulo, 1999.

SCHUBACK, Márcia S.C. *Para ler os medievais*. Petrópolis: Vozes, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. 5. ed. Lisboa: Presença, 1991.

DE BONI, Luís Alberto (Org.). *Idade média: ética e política*. Porto Alegre: Edipucrs, 1996. (Col. Filosofia, 38).

GILSON, Etienne. *História da idade média*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LIBERA, Alain de. *Filosofia medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulinas, 1990.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702003-1	História da Filosofia Moderna	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Problemas fundamentais de Filosofia Moderna: Humanismo e teorias do Estado, Os limites do conhecimento e o problema do método. Alguns temas importantes da filosofia moderna: natureza, história, trabalho, dever, ciência, revolução. O sentido filosófico do Humanismo renascentista, do pensamento clássico e do Iluminismo.

**Bibliografia Básica:**

ABBAGNANO, Nicola. *História da filosofia*. Lisboa: Editorial Presença, 1998.

MONDIN, Batista. *Curso de filosofia: os filósofos do ocidente*. São Paulo: Paulus, 1981.2.

REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

RÉHIER, Émile. *História da Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

CORBISIER, Roland. *Introdução à Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

FORTES, Luiz R. Salinas. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

REVGHI, Sofia Vanini. *História da Filosofia moderna*. São Paulo: Loyola, 1999.

RUSSELL, Bertrand. *História do pensamento ocidental: a aventura das ideias – dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702004-1	História da Filosofia Contemporânea I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Principais vertentes do início da filosofia contemporânea. Problemas fundamentais da filosofia contemporânea. A historicidade da razão. Cientificismo e racionalidade técnica. Vontade e subjetividade. Modernidade e crítica. Estado, ideologia e revolução.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ABBAGNANO, Nicola. <i>História da filosofia</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1998.</p> <p>MONDIN, Batista. <i>Curso de filosofia: os filósofos do ocidente</i>. São Paulo: Paulus, 1981.</p>			

REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia*. São Paulo: Paulus, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

LACOSTE, Jean. *A Filosofia no século XX*. Campinas/SP: Papyrus, 1992. (Col. Filosofar no presente).

RUSSELL, Bertrand. *História do pensamento ocidental: a aventura das ideias – dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). *Paradigmas filosóficos da atualidade*. Campinas: Papyrus, 1989.

HEINEMANN, Fritz. *A Filosofia no século XX*. 4. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.

MATOS, Olgária C. F. *A escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo*. São Paulo: Moderna, 2001.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702005-1	História da Filosofia Contemporânea II	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	0702004-1 - História da Filosofia Contemporânea I	

**Ementa:** Principais vertentes e problemas da filosofia contemporânea. Linguagem e pensamento. A racionalidade em questão. Crença, verdade e o modo de pensar. Filosofia e tecnologia. Estado, cultura e integração global. As relações entre saber e poder. Subjetividade e relações sociais.

**Bibliografia Básica:**

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Rio de Janeiro: Nau Ed., 1996.

HABERMAS, J. *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEIDEGGER, Martin. *Os Pensadores*. São Paulo. Abril Cultural. 1979.

**Bibliografia Complementar:**

ARENDT, H. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BODEI, Remo. *A filosofia do século XX*. Bauru: EDUSC, 2000.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. 5 ed, São Paulo: Nova Cultural, 1991.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702061-1	Filosofia Social e Política I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** O pensamento social e político na História. Os Problemas Fundamentais da Filosofia Social e política. As relações entre poder, indivíduo e sociedade. Teorias das formas de governo. Temas importantes da Filosofia Social e Política: Estado, justiça, direito, legitimidade, relações de força, liberdade, igualdade.

**Bibliografia Básica:**

AGOSTINHO, Santo. *Cidade de Deus*. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2003.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1998.

\_\_\_\_\_. *Constituição dos atenienses*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BOBBIO, Norberto. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

HABERMAS, Jürgen. *Teoria y práxis*. Madrid: Técnos, 2001.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HÖFFE, Otfried. *Justiça política*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KELSEN, Hans. *A ilusão da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. 18. ed. Curitiba: Hemus, 2002.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

\_\_\_\_\_. *As Leis*. Bauru: EDIPRO, 1999.

\_\_\_\_\_. *O político*. Pará: UFPA, 2002.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702049-1	Ontologia	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<b>Ementa:</b> História da ontologia. Ontologia e metafísica. O problema do ser e da			

realidade. Ontologia e linguagem. Ontologia e conhecimento. Ontologia e história. Temas importantes da reflexão ontológica: ser, ente, nada, existência, sujeito, realidade, verdade.

### **Bibliografia Básica:**

APEL, Karl-Otto. *Transformação da Filosofia I: Filosofia Analítica, Semiótica, Hermenêutica*. Loyola: São Paulo, 2000.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Espanha: Gredos, 1990.

BARBUY, Heraldo. *O Problema do ser e outros ensaios*. São Paulo: Convívio/Edusp, 1984.

### **Bibliografia Complementar:**

AYER, A. J. *El positivismo lógico*. Madrid: Ed. Fondo de cultura economica, 1993.

HEIDEGGER, Martin. *Que é Metafísica? Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

\_\_\_\_\_. *Ser e Tempo – Parte I*. 14. ed. Petrópolis: Vozes. Bragança Paulista/ SP: Universidade São Francisco, 2005 (Col. Pensamento Humano).

\_\_\_\_\_. *Ser e Tempo – Parte II*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. 12. ed. Petrópolis/RJ: Vozes. Bragança Paulista/ SP: Universidade São Francisco, 2005 (Col. Pensamento Humano).

KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*. 5. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

MACDOWELL, João A. *A Gênese da ontologia fundamental de Martin Heidegger*. São Paulo: Loyola, 1993.

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Sobre a fundamentação*. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 1997 (Col. Filosofia, 8).

\_\_\_\_\_. *A reviravolta linguístico-pragmática na Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.

STEGMÜLLER, W. *A filosofia contemporânea: introdução crítica*. São Paulo: E.P.U., 1977.



STEIN, Ernildo. *Compreensão e Finitude: estrutura e movimento da interrogação heideggeriana*. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702054-1	Ética	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Ética e ação. Ética e valores morais. Ética e relações sociais. A ética e a questão do sujeito. Temas e problemas principais presentes na reflexão ética: liberdade, determinismo, acaso, responsabilidade, dever, utilidade, historicidade, prazer, vontade, interesse, virtude, bem, felicidade. História do pensamento ético.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i>. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>BENTHAM, J. <i>Uma introdução aos princípios da ética e da legislação</i>. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>BERGSON, H. <i>As duas fontes da moral e da religião</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FRANKENA, W. K. <i>Ética</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>HESSEN, J. <i>Filosofia dos valores</i>. Coimbra: Amado, 1980.</p> <p>JOLIVET, P. <i>Moral</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>MARITAIN, J. <i>A filosofia moral</i>. Rio de Janeiro: Agir, 1975.</p>			

\_\_\_\_\_. *Problemas fundamentais da filosofia moral*. Rio de Janeiro: Agir, 1977.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Origem e caracterização da Filosofia. Evolução histórica da Filosofia. Elementos fundamentais da construção do conhecimento filosófico. Teorias e correntes da Filosofia.

**Bibliografia Básica:**

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. 4ª Ed, São Paulo: Ática, 1994.

FERRY, Luc. *Vencer os medos: a filosofia como amor à sabedoria*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HESSER, Johannes. *Teoria do Conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LAW, Stephen. *Guia Ilustrado Zahar: Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

NICOLA, Ubaldo. *Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna*. São Paulo: Globo, 2005.

MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro;

Jorge Zahar, 1996.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 2002.

CABALLERO, A. *Filosofia do Humano I*. São José do Rio Preto: Rio-pretense, 2000.

MONDIN, B. *Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras*. 12. ed. São Paulo: Paulus, 2001.

#### **Bibliografia Complementar:**

BORNHEIM, G. *Introdução ao filosofar*. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001.

FOLSCHEID, D.; WUNDENBURGER, J. *Metodologia Filosófica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes: 2002.

GILES, T. R. *Introdução à Filosofia*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: EPU: 1979.

JOLIVET, R. *Curso de Filosofia*. 20. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

LUCKESI, C.; PASSOS, E. S. *Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar*. São Paulo: Cortez, 2002.

MARITAIN, J. *Elementos de Filosofia I: introdução geral à filosofia*. 18. ed. São Paulo: Agir, 2001.

MORRA, G. *Filosofia para todos*. São Paulo: Paulus, 2001.

MORENTE, M. G. *Fundamentos da Filosofia: lições preliminares*. 8. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980.

PAIVA, V. *Filosofia, encantamento e caminho: introdução ao exercício do filosofar*. São Paulo: Paulus, 2002.

REALE, M. *Introdução à Filosofia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BACKBURN, S. *Dicionário Oxford de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 1996.

LALANDE, A. *Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LOGOS. *Enciclopédia Luso-brasileira de Filosofia*. Lisboa / São Paulo: Verbo, 1990.

MORA, J. F. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2000. JAEGER, Werner. *Paidéia; a formação do Homem Grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

LEÃO, Emmanuel Carneiro. *Aprendendo a pensar*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1977, Vol. I.

ABBAGNANO, Nicola. *História da Filosofia*. Lisboa: Presença, 1991, Vols. I e II. COLEÇÃO OS PENSADORES. (Volumes relativos aos autores estudados). São Paulo: Abril Cultural /Nova Cultural.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702011-1	Teoria do Conhecimento	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** A Filosofia e o problema do conhecimento. Origem do conhecimento. Possibilidades e limites do conhecimento. Concepções de verdade. Conhecimento

e sociedade.

**Bibliografia Básica:**

AJDUKIEWICZ, Kazimierz. *Problemas e teorias da Filosofia: teoria do conhecimento e metafísica*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

HESSEN, Johannes. *Teoria do conhecimento*. 8. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1987. (col. Studium).

OS PENSADORES. *Textos selecionados*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

**Bibliografia Complementar:**

JAPIASSU, Hilton. *O mito da neutralidade científica*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

KNELLER, George F. *A ciência como atividade humana*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/Zahar, 1980.

KOYRE, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

PRADO JR., Caio. *Dialética do conhecimento*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, s/d.

RORTY, Richard. *A Filosofia e o espelho da natureza*. 3. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumarã, 1994.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702012-1	Lógica I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<b>Ementa:</b> Estudo da lógica aristotélica. Estudo da lógica dialética.			

**Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. *Organon*. Coimbra: Estampa, s/d.

BASTOS, Cleverson I.;e KELLER, Vicente. *Aprendendo lógica*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

CHARBONNEAU, Paul-Eugene. *Curso de Graduação em Filosofia: lógica e metodologia*. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

**Bibliografia Complementar:**

KNEALE, William; KNEALE, Marta. *O Desenvolvimento da lógica*. 3. ed. Lisboa: Calouste, 1991.

KONDER, Leandro. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 1997 (Col. primeiros passos).

MARITAIN, Jacques. *Lógica menor*. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1970.

MORTARI, Cezar A. *Introdução à lógica*. São Paulo, Ed. UNESP / Imprensa Oficial do Estado, 2001.

PINTO, Paulo Roberto Margretti. *Introdução à lógica simbólica*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702013-1	Lógica II	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	0702012-1 - Lógica I	
<b>Ementa:</b> Cálculo proposicional. Cálculo dos predicados de primeira ordem.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			

COPI, Irwin. *Lógica*. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1994.

COSTA, Newton C. A. da. *Os Fundamentos da lógica*. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1980.

HEGENBERG, Leônidas. *Lógica, simbolização e dedução*. São Paulo: EPU/Edusp, 1975.

**Bibliografia Complementar:**

CERQUEIRA, Luiz Alberto;e OLIVA, Alberto. *Introdução à lógica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

HEGENBERG, Leonidas. *Lógica: o cálculo sentencial*. São Paulo: EPU//EDUSP, 1972.

MATES, Benson. *Lógica elementar*. São Paulo: Heider, 1970.

SALMON, Wesley. *Lógica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SOARES, Edvaldo. *Fundamentos de lógica*. São Paulo: ATLAS, 2003.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702065-1	Filosofia da Ciência	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Os principais problemas filosóficos da ciência. O progresso nas ciências. O estatuto de cientificidade das Ciências Humanas e Naturais. A questão do método, pesquisa, objetividade, neutralidade e poder na ciência.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>			

BASTOS, Cleverson Leite / CONDIOTTO, Kleber B. B. *Filosofia da ciência*. Petrópolis: Vozes, 2008.

JAPIASSU, Hilton. *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1986.

OLIVA, Alberto. *Filosofia da ciência*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANDERY, Maria Amália Pie Abib et al.. *Para Compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. 9. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo/São Paulo: EDUC, 2000.

FREIRE-MAIA, Newton. *A ciência por dentro*. Petrópolis: Vozes, 2007.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1982.

POPPER, Karl R. *A Lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 1972.

RYAN, ALAN. *Filosofia das ciências sociais*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702018-1	Filosofia da Linguagem	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e Conhecimento. Linguagem e ação.</p>			



**Bibliografia Básica:**

GUERREIRO, Mário A. L. *O Dizível e o indizível: Filosofia da linguagem*. Campinas: Papyrus, 1989.

HABERMAS, Jürgen. *O Discurso filosófico da modernidade*. Lisboa: Dom Quixote, 2000.

OLIVEIRA, Manfredo de Araújo. *Reviravolta pragmático-linguística na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

LYCAN, W. G. *Philosophy of language: a contemporary introduction*. London: Routledge, 2000.

PIERCE, Charles Sanders. *Pragmatismo e pragmaticismo*. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1974.

PLATÃO. *Crátilo*. Belém: Ed. UFPA, 1973.

QUINE, W.V. *Palavra e objeto*. Petrópolis: Vozes, 2010.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. Os pensadores. São Paulo: Abril, 1975.

**2º Eixo – Autonomia Intelectual e profissional:** dezenove disciplinas

**Carga horária:** 1.080 horas

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702052-1	Metodologia da Pesquisa em Filosofia	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Diretrizes gerais para a pesquisa. A importância do método em filosofia. Instrumentos metodológicos em filosofia. Compreensão e prática de técnicas de leituras de textos filosóficos. Aplicação das técnicas estudadas na análise de uma obra clássica da filosofia.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. <i>Metodologia filosófica</i>. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>MARCONDES, Danilo. <i>Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.</p> <p>SAVATER, Fernando. <i>As perguntas da vida</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>O método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa</i>. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. <i>Redação científica: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses</i>. Fortaleza: UFC, 1998.</p>			

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702059-1	Metodologia do Ensino de Filosofia I	Disciplina	45/03
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prática	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Abordagem crítica das diversas correntes filosóficas no tocante à definição do que é a filosofia e sobre a possibilidade do seu ensino. O papel da filosofia na escola. O problema do método no ensino de filosofia. Os parâmetros e as orientações curriculares nacionais para o ensino médio.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CARTOLANO, Maria Teresa P. <i>Filosofia no ensino de 2º Grau</i>. São Paulo: Cortez, 1985.</p> <p>CERLETTI, Alejandro A.; KOHAN, Walter Omar. <i>A filosofia no Ensino Médio: caminhos para pensar seu sentido</i>. Brasília: UNB, 1999.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. São Paulo: Ática, 1994.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>			

KOHAN, Walter Omar – LEAL, Bernardina (orgs). *Filosofia para crianças em debate*. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIMPMAN, Matherw. *A Filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1990.

MUCHAIL, Selma T. (Org.). *A filosofia e seu ensino*. Petrópolis: Vozes, 1996.

SAVIANI, Demerval. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1982 (Coleção Educação Contemporânea).

SOARES, Antônio Jorge. *Da Necessidade do seduzir na educação escolar*. Campinas: Unicamp, 1993 (Dissertação de Mestrado).

SOUZA, Sonia Maria R. *Por que filosofia? – Uma abordagem histórico-didática do ensino de filosofia no 2º Grau*. São Paulo: FEUSP, 1992 (Tese de Doutorado).

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702060-1	Metodologia do Ensino de Filosofia II	Disciplina	45/03
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prática	Nota	0702059-1 - Metodologia do Ensino de Filosofia I	
<p><b>Ementa:</b> Conhecimento e análise de propostas metodológicas para o ensino de filosofia. A elaboração de planos de curso e planos de aula. Os materiais didáticos em filosofia. A avaliação no ensino de filosofia.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHAUI, Marilena e outros. <i>Primeira filosofia: lições introdutórias</i> – sugestões para o ensino básico de filosofia. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.</p> <p>DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. <i>O que é a filosofia</i>. Rio de Janeiro: Editora 34,</p>			

1992.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

**Bibliografia Complementar:**

ARANHA, Maria L. de A. *Filosofia da educação*. São Paulo: Moderna, 1989.

FOLSCHEIDE, Dominique. *Metodologia filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

KOHAN, Walter (Org.). *Ensino de filosofia: perspectivas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PORTA, Mário Ariel Gonzáles. *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. São Paulo: Saraiva, 1939.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702063-1	Seminário de Monografia I	Disciplina	30/02
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Introdução à pesquisa monográfica e delimitação do tema da monografia.

**Bibliografia Básica:**

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias*. Petrópolis: Vozes, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702068-1	Seminário de Monografia II	Disciplina	30/02
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	0702063-1 – Seminário de Monografia I	
<p><b>Ementa:</b> Diretrizes para elaboração de projeto de pesquisa científica. Orientações à pesquisa científica. Elaboração e apresentação de projeto de pesquisa científica.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DIEZ, Carmen Lúcia Fornar; HORN, Geraldo Balduino. <i>Orientações para elaboração de projetos e monografias</i>. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>			

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702071-1	Seminário de Monografia III	Disciplina	30/02
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	0702068-1 – Seminário de Monografia II	
<p><b>Ementa:</b> Diretrizes para elaboração de trabalho monográfico. Orientações à pesquisa científica. Elaboração parcial do trabalho monográfico.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p>			

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias*. Petrópolis: Vozes, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702074-1	Seminário de Monografia IV	Disciplina	30/02
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	0702071-1 – Seminário de Monografia III	
<b>Ementa:</b> Orientações à pesquisa científica e à defesa do trabalho monográfico. Conclusão e a defesa do trabalho monográfico.			



**Bibliografia Básica:**

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias*. Petrópolis: Vozes, 2004.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: UNIFOR, 2003.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702062-1	Estágio Supervisionado I	Disciplina	105/07
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prática	Nota	-	

**Ementa:** Diagnóstico da escola campo de estágio: Projeto político-Pedagógico, estrutura física, níveis de ensino, identificação, análise e compreensão do funcionamento dos diversos setores da instituição e a interação entre os mesmos.

#### **Bibliografia Básica:**

ALARCÃO, I. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época).

BRASIL. Assembleia Legislativa. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*. Lei n.º 9.394/96. Brasília: Centro Gráfico, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Secretaria da Educação Fundamental (SEF). *Parâmetros Curriculares Nacionais*. 3 ed. Apresentação dos Temas Transversais e Ética. Brasília: MEC/SEF, Centro Gráfico, 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEF, Centro Gráfico, 1999.

\_\_\_\_\_. GALLO, Sívio (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da Filosofia*. 11. ed. revista e atualizada. Campinas: Papyrus, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LIMA, M. S. L. *A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente*. 4. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

PIMENTA, S. G. *O estágio na formação de professoras: unidade entre teoria e prática?* Cadernos de pesquisa, n.º. 94, ago/95.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). *Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível*. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária /</b>
---------------	------------------------------	--------------	------------------------

			<b>Créditos</b>
0702067-1	Estágio Supervisionado II	Disciplina	105/07
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prática	Nota	0702062-1- Estágio Supervisionado I	
<p><b>Ementa:</b> Identificação de temáticas, elaboração e execução de projeto interdisciplinar na escola. Elaboração de Relatório Parcial e/ou Portifólio das atividades desenvolvidas.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALARCÃO, I. <i>Professores reflexivos em uma escola reflexiva</i>. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões de Nossa Época).</p> <p>ANTUNES, C. <i>Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>_____. <i>Vygotsky, quem diria? Em minha sala de aula</i>. Petrópolis: Vozes, 2002.</p> <p>_____. <i>Como desenvolver as competências em sala de aula</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>_____. <i>Um método para o ensino fundamental: o projeto</i>. Petrópolis: vozes, 2001.</p> <p>AQUINO, J.G. (Org.). <i>Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas</i>. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>BROOKS, Jaqueline G.; BROOKS, Martin G. <i>O construtivismo em sala de aula</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>BERTHEARAT, T. <i>O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si</i>. 19. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>COLL, César. <i>O construtivismo na sala de aula</i>. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>ENRICONE (Org.) <i>Ser Professor</i>. 2. ed. Porto alegre: EDIPUCRS, 2001.</p>			

**Bibliografia Complementar:**

FAZENDA, Ivani. (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 2. ed. (1ª reimpressão). São Paulo: Cortez, 1994.

GENTILE, P.; ANDRADE, C. Avaliação nota 10. *Nova Escola*. São Paulo, Edição 147, nov/2001.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MATUÍ, J. *Construtivismo: teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino*. São Paulo: Moderna, 1995.

NOGUEIRA, N. R. *Interdisciplinaridade aplicada*. São Paulo: Érica, 1998.

RIBEIRO, M. M. G. FERREIRA, M. S. (Org.). *Oficina pedagógica: uma estratégia de ensino – aprendizagem*. Natal: EDUFRN, 2001

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702070-1	Estágio Supervisionado III	Disciplina	105/07
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prática	Nota	0702067-1 - Estágio Supervisionado II	

**Ementa:** Regência de classe junto às instituições de Ensino Médio – disciplina de Filosofia em vista do exercício da atuação docente em situações-problema contextualizadas através da ação-reflexão-ação. Aplicação dos conhecimentos epistemológicos das diversas disciplinas que embasam o ensino de filosofia no

Ensino Médio garantindo um trabalho ético, dinâmico, criativo e interdisciplinar do processo de ensino-aprendizagem. Planejamento do período de atuação com acompanhamento do supervisor de estágio e professor mais experiente da instituição campo de estágio.

**Bibliografia Básica:**

KOHAN, Walter O. (Org.). *Filosofia: caminhos para seu ensino*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

MORIN, Edgar. *Ciência com Consciência*. Lisboa: Ed. Europa-América, 1989.

PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CANDIDO, C. Carbonara, V. (Org.). *Filosofia e ensino um diálogo transdisciplinar*. Ijuí: Unijuí, 2004.

CARBONARA, Vanderlei (Org.). *Filosofia e Sociedade: perspectivas para o Ensino da Filosofia*. Ijuí: Unijuí, 2007.

LIPMAN, M. *A filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1990.

LIPMAN, M.; OSCANYAN, F.S.; SHARP, A.M. *A filosofia na sala de aula*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

PORTA, Mário Ariel Gonzáles. *A filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702073-1	Estágio Supervisionado IV	Disciplina	90/06
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prático	Nota	0702070-1 – Estágio Supervisionado III	

**Ementa:** Identificação, planejamento e execução de temáticas a serem desenvolvidas usando a metodologia de oficinas pedagógicas e mini-cursos junto às instituições campo de estágio. Elaboração de Relatório Final e/ou Portifólio.

**Bibliografia Básica:**

ANTUNES, C. *Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_. Vygotsky, quem diria? Em minha sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2002.

\_\_\_\_\_. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2001.

AQUINO, J.G. (Org.). *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

FAZENDA, Ivani. (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. 2. ed. (1ª. reimpressão). São Paulo: Cortez, 1994.

GALLO, Sílvio (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da Filosofia*. 11. ed. Campinas: Papyrus, 2003.

LIPMAN, M. *A filosofia vai à escola*. São Paulo: Summus, 1990.

LIPMAN, M. OSCANYAN, F.S. SHARP, A.M. *A filosofia na sala de aula*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994.

RIBEIRO, M. M. G. FERREIRA, M. S. (Org.). *Oficina pedagógica: uma estratégia de ensino – aprendizagem*. Natal: EDUFRN, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *O ensino da filosofia: algumas notas sobre seus desafios atuais*. São Paulo: Editora, 1998.

Código	Componente Curricular	Grupo	Carga Horária /
--------	-----------------------	-------	-----------------

			<b>Créditos</b>
0702051-1	Oficina de Atividade Filosófica I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	

**Ementa:** As oficinas de atividades filosóficas visam, em espaço-tempo pedagógico apropriado, a promoção de um aluno prático-reflexivo. Elas adotam a competência como concepção nuclear e buscam a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor; e se socorre para tal desiderato ao princípio metodológico da ação-reflexão-ação bem como a estratégias didáticas calcadas em situações-problemas.

**Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

\_\_\_\_\_. *Ética a Nicômaco*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

\_\_\_\_\_. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

\_\_\_\_\_. *Política*. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Os pensadores. 5. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991.

\_\_\_\_\_. *Ditos e feitos Memoráveis de Sócrates*. Os pensadores. 5. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991.

\_\_\_\_\_. *As Nuvens/Aristófanes*. Os pensadores. São Paulo: Nova cultural, 1991.

\_\_\_\_\_. *A República*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1949.

**Bibliografia Complementar:**

EPICURO. *Máximas principias*. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

GROBY, Ivan. *Vocabulário grego da filosofia*. São Paulo Martins Fontes, 2007.

HÖFFE, Otfried. *Aristóteles*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JAEGER, Werner Wilhelm. *Paidéia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PLATÃO. *Diálogos – O Banquete*. Os pensadores. 5. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991.

\_\_\_\_\_. *Fédon* Os pensadores. 5. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991.

\_\_\_\_\_. *Sofista Político*. Os pensadores 5. ed. São Paulo: Nova cultural, 1991.

PRÉ-SOCRÁTICOS. *Fragmentos, doxografia e comentários*. Os pensadores 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

VERNANT, Jean Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702055-1	Oficina de Atividade Filosófica II	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	

**Ementa:** As oficinas de atividades filosóficas visam, em espaço-tempo pedagógico apropriado, a promoção de um aluno prático-reflexivo. Elas adotam a competência como concepção nuclear e buscam a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor; e se socorre para tal desiderato ao princípio metodológico da ação-reflexão-ação bem como a estratégias didáticas calcadas em situações-problemas.



**Bibliografia Básica:**

ALBERTO de Boni, Luis. *Filosofia Medieval. Textos*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

CHATELET, François. *Filosofia Medieval*. Lisboa: Dom Quixote, 1987.

GILSON, Etienne. *Filosofia Medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

JAEGER, Werner. *Cristianismo Primitivo e a Paideia Grega*. Lisboa: ed.70, s/d.

JEAUNEAU, Eduard. *A Filosofia Medieval*. Lisboa: Ed.70, s/d.

LE GOFF, Jacques. *Os Intelectuais na Idade Média*. 2. ed. Lisboa: Gradiva.1984.

LUSCOMBE, David. *O Pensamento Medieval*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1997.

VIGINAUX, Paul. *A Filosofia na Idade Média*. Lisboa: Presença,1993.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702056-1	Oficina de Atividade Filosófica III	Disciplina	30/02
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	

**Ementa:** Vivência de atividades filosóficas numa perspectiva interdisciplinar tendo em vista desenvolver competências para atuar em situações contextualizadas mediante a ação-reflexão-ação.

**Bibliografia Básica:**

DESCARTES, René. *Discurso sobre o método*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

JAPIASSU, Hilton. *Como nasceu a ciência moderna: e as razões da filosofia*. Rio de Janeiro: Imago, 2007.

KANT, Immanuel. *A Crítica da Razão Pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Lisboa: Edições 70, 1987.

HESSEN, Johannes. *Teoria do conhecimento*. 8. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1987. (col. Studium).

HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. 5. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702057-1	Oficina de Atividade Filosófica IV	Disciplina	30/02
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Vivência de atividades filosóficas numa perspectiva interdisciplinar tendo em vista desenvolver competências para atuar em situações contextualizadas mediante a ação-reflexão-ação.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>GILSON, Etienne. <i>Filosofia medieval</i>. São Paulo: Martins Fontes. 1995.</p>			

GRANT, Edward. *Os fundamentos da ciência moderna na Idade Média*. Porto: Porto Editora, 2004.

LARA, Tiago Adão. *A filosofia nos tempos e contratempos da cristandade ocidental*. Petrópolis: Vozes, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

LIBERA, A. de. *Filosofia medieval*. São Paulo: Loyola, 1998

\_\_\_\_\_. *Pensar a idade média*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUSCOMBE, David. *O pensamento medieval*. Trad. Lucília Rodrigues. Lisboa: Publicações Europa-América, 1997.

SCHUBACK, Marcia S.C. *Para ler os medievais*. Petrópolis: Vozes, 2002.

STEAD, C. *A Filosofia na antiguidade cristã*. São Paulo: Paulus, 1999.

STEEMBERGHEN, F, Van. *História da filosofia: período cristão*. Lisboa: Gradiva, 1986.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702064-1	Oficina de Atividade Filosófica V	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Vivência de atividades filosóficas numa perspectiva interdisciplinar tendo em vista desenvolver competências para atuar em situações contextualizadas mediante a ação-reflexão-ação.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHAUÍ, M. <i>A nervura do real: imanência e liberdade em Espinosa</i>. São Paulo:</p>			

Companhia das Letras, 2000.

DESCARTES, René. *Meditações*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

DIDEROT, Denis. *Carta sobre os cegos – para uso dos que veem*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

**Bibliografia Complementar:**

HUME, David. *Investigação acerca do entendimento humano*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.

KANT, Immanuel. *Sobre a pedagogia*. 5. ed. São Paulo: Unimep, 2006.

MONTESQUIEU. *Do espírito das leis*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990.

VOLTAIRE. *O filósofo ignorante*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702069-1	Oficina de Atividade Filosófica VI	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	

**Ementa:** Vivência de atividades filosóficas numa perspectiva interdisciplinar tendo em vista desenvolver competências para atuar em situações contextualizadas mediante a ação-reflexão-ação.

**Bibliografia Básica:**

ARENDT, H. *A condição humana*. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária,

1989.

FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas, uma arqueologia das ciências humanas*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

HABERMAS, J. *O discurso filosófico da modernidade*. Lisboa: Dom Quixote, 1990.

**Bibliografia Complementar:**

DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

HELLER, A. *O homem do renascimento*. Lisboa: Editorial Presença, 1982.

KOYRÉ, A. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.

MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

SCHHWARTZ, J. *O momento criativo: mito e alienação na ciência moderna*. São Paulo: Best seller, 1992.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702072-1	Oficina de Atividade Filosófica VII	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Prática	Nota	-	

**Ementa:** Vivência de atividades filosóficas numa perspectiva interdisciplinar tendo em vista desenvolver competências para atuar em situações contextualizadas mediante a ação-reflexão-ação.

**Bibliografia Básica:**

ARENDT, Hannah. *A Condição humana*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

CASSIRER, Ernst. *Ensaio sobre o homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

NIETZSCHE, F. *Humano demais humano*. Os pensadores. São Paulo: 1983.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

### **Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, José Maurício. *O Homem e a filosofia: pequenas meditações sobre existência e cultura*. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.

CASSIRER, Ernst. *Antropologia filosófica*. Cidade do México: Fondo de Cultura, 2006.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.

NOGARE, Pedro Dalle. *Humanismos e anti-humanismos: introdução à Antropologia Filosófica*. Petrópolis: Vozes, 1988.

OLIVEIRA, W. C. *A Natureza do animal político*. Mossoró/RN: DFI/UERN, 2000. (inédito).

\_\_\_\_\_. *Linguagem e ação: o ethos do animal político*. Mossoró/RN: DFI/UERN, 2003. (inédito).

RORTY, Richard. *A Filosofia e o espelho da natureza*. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1994.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. *Antropologia filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991 (Col. Filosofia, 15).

\_\_\_\_\_. *Antropologia filosófica II*. São Paulo: Loyola, 1992 (Col. Filosofia, 22).

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702075-1	Oficina de Atividade Filosófica VIII	Disciplina	45/03

Aplicação	Avaliado por:	Pré-requisito
Prática	Nota	-
<p><b>Ementa:</b> Vivência de atividades filosóficas numa perspectiva interdisciplinar tendo em vista desenvolver competências para atuar em situações contextualizadas mediante a ação-reflexão-ação.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CASSIRER, Ernest. <i>Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>FREITAG, Barbara. <i>A teoria crítica ontem e hoje</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>MACHADO, Roberto. <i>O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985 (Obras Escolhidas, 1).</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>O processo civilizador: uma história dos costumes</i>. v.I. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Ética, sexualidade, política</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.</p> <p>LÉVY, Pierre. <i>Cibercultura</i>. São Paulo: Ed. 34, 1999.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. <i>A Cultura-Mundo: resposta a uma sociedade desorientada</i>. Lisboa: Edições 70, 2010.</p> <p>ORTEGA, Francisco. <i>O corpo incerto: corporeidade, tecnologias médicas e cultura contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.</p>		

**3º Eixo – Conhecimentos pedagógicos que fundamentam a ação educativa:**  
sete disciplinas

**Carga horária:** 420 horas

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Estudo das tradicionais e atuais teorias de aprendizagem ressaltando a sua aplicabilidade no processo educativo.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BROOKS, Jaqueline G.;e BROOKS, Martin G. <i>Construtivismo em sala de aula</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>COOL, Cesar. <i>O Construtivismo na sala de aula</i>. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. <i>Psicologia na educação</i>. São Paulo: Cortez, 1994.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAMPOS, D. M. de S. <i>Psicologia da aprendizagem</i>. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>KRECH, D; CRUTCHFIELD, R. <i>Elementos de Psicologia</i>. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1980.</p> <p>FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. <i>Psicologia e trabalho pedagógico</i>. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>VYGOTSKY, L. <i>A Formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>			



<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0301013-1	Psicologia da Adolescência	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> O processo de desenvolvimento e aprendizagem do adolescente nos aspectos cognitivos, biológicos e socioculturais.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BECKER, Daniel. <i>O Que é adolescência</i>. 12. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>COOL, Cesar [et al.]. <i>Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva</i>. V. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>MUSS, Rolf. <i>Teorias da adolescência</i>. 5. ed. Belo Horizonte: Luter Livros, 1997.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ABERASTURY, A. <i>Adolescência</i>. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.</p> <p>ASSUMPÇÃO JR, F.B. <i>Adolescência normal e patológica</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1998.</p> <p>BLOS, P. <i>Transição adolescente: questões desenvolvimentais</i>. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.</p> <p>CAPLAN. G.; LBOVICI, S. N. <i>Psicologia social de la adolescencia</i>. Buenos Aires: Paidós. 1969.</p> <p>ERICKSON, E. <i>Identidade, juventude e crise</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.</p> <p>HURLOCK, E. <i>Psicologia de la Adolescencia</i>. Buenos Aires: Paidos. 1971</p> <p>LEÃO, S. C. <i>Infância, Latência e Adolescência</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1990.</p> <p>PIAGET, J. <i>Seis estudos de psicologia</i>. Rio de Janeiro: Forense</p>			

Universitária/Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0301009-1	Didática	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórico / Prática	Nota	-	

**Ementa:** O objeto de estudo da didática. O processo de planejamento das ações educativas. Os componentes estruturantes de um plano. A gestão dos conteúdos e da relação pedagógica. A interdisciplinaridade e a transversalidade na organização e na ação didática.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética. Brasília, MEC/SEF, 1997.

FAZENDA, Ivani (Org.). *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1998.

SILVA, Marilda da. *Controvérsias em didática*. Campinas: Papirus, 1995.

SOUSA, Clarilda Prado de (Org.). *Avaliação do rendimento escolar*. São Paulo: Papirus, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

HAIDT, Regina Célia Cazaux. *Curso de didática geral*. São Paulo: Ática, 2002.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1991.

PALMER, Joy A. *50 grandes educadores: de Confúcio a Dewey*. São Paulo:

Contexto, 1997.

\_\_\_\_\_. *50 grandes educadores modernos: de Piaget a Paulo Freire*. São Paulo: Contexto, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). *Repensando a didática*. 10. ed. Campinas: Papirus, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702058-1	Educação, Sociedade e Cultura	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Análise compreensiva dos condicionantes socioculturais, históricos e políticos da educação e problematização da relação educação-sociedade-conhecimento: Estudos sociológicos educacionais. Função social da educação. Educação na modernidade. Educação e pós-modernidade. Sociologia do currículo. Currículo e poder. Currículo oculto. Políticas sociais e Estado na era da globalização. Crianças e jovens no mundo midiático. O desaparecimento da infância.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BOURDIEU, Pierre. <i>Escritos de educação</i>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>SANTOS, B. S. S. <i>A universidade do século xxi: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade</i>. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>			

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da Educação*. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BELLONI, Maria Luiza. *Crianças e Mídias no Brasil: cenários de mudança*. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *Escritos de Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

LOURO, Guacira. *Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Trad. de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRASIL. Plano Nacional de Educação. Proposta do Poder Executivo.</p> <p>BREZZINSKI, Iria (Org.). <i>LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam</i>. São Paulo: Cortez, 1997.</p>			

CNTE: Plano Nacional de Educação. A Proposta da Sociedade Brasileira. Belo Horizonte, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

ARROYO, Miguel G. (Org.). *Da escola carente à escola possível*. São Paulo: Loyola, 1986.

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação, currículo sem fronteiras. v. 1., n. 2., jul./dez. 2001. Disponível em [www.curriculosemfronteira.org.br](http://www.curriculosemfronteira.org.br).

KUENZER, Acacia. *Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal*. São Paulo: Cortez, 1997.

LIBÂNEO, J. C. (Org.). *Educação escolar: políticas, estruturas e organização*. São Paulo: Cortez, 2005.

MEC/SEB, Programa de fortalecimento dos Conselhos Escolares. v. 7., 2007.

SAVIANI, Dermeval. *A Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. São Paulo: Autores Associados, 1997 (Col. Educação Contemporânea).

SILVA, Eurides Brito da. *A Educação básica pós-LDB*. São Paulo: Pioneira, 1998.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0301021-1	Educação Especial e Inclusão	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Visão histórica da compreensão e do atendimento às pessoas com necessidades especiais. Estudo das deficiências e dificuldades, das condutas típicas e altas habilidades (superdotados) na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Aspectos legais e o processo de inclusão social, familiar,

educacional e profissional.

**Bibliografia Básica:**

AQUINO, Julio Groppa. *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998.

ASSUNÇÃO, Elizabete; COELHO, Maria Teresa. *Problemas de Aprendizagem*. São Paulo, Ática, 1991.

GARCIA, Maria Teresa; BEATON, Guilherme Arias. *Necessidades Educativas Especiais: desde o enfoque histórico-cultural*. São Paulo: Linear, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. *Direitos das Pessoas com Deficiência: garantia de igualdade na diversidade*. Rio de Janeiro: WVA, 2004.

NASCIMENTO, Dauri Lima do. *Síndrome de Down! Quem sou eu? Inclusão social de crianças com síndrome de Down*. Mossoró-RN Editora Universitária – UERN, 2008.

GOFFMAN, Erving. *Estigma. Notas sobre a manipulação da Identidade Deteriorada*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A. 1998. 158p.

LOPES, Maria Vera Lúcia Fernandes. *Inclusão escolar: um processo difícil, uma realidade possível*. Brasil- Espanha, 2000.

MAZZOTA, Marcos J.B. *Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas*. São Paulo, Cortez, 1999.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Disciplina	60/04

Aplicação	Avaliado por:	Pré-requisito
Teórica	Nota	-
<p><b>Ementa:</b> Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ANAIS DO CONGRESSO, <i>Educação de Surdos</i>: múltiplas faces do cotidiano escolar. 22, 23 e 24 de setembro de 2004 - INES, Divisão de Estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro.</p> <p>ANAIS DO CONGRESSO, <i>Surdez e Escolaridade</i>: desafios e reflexões. 17, 18 e 19 de Setembro de 2003. INES, Divisão de Estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro.</p> <p>GOLDFELD, Marica. <i>A Criança surda</i>: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>SILVA, Ivani Rodrigues; KAUCHAKJE, Saraiva; SILVA, Zilda Maria (Org.). <i>Cidadania, Surdez e linguagem</i>: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAFAEL, W. D. <i>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue, língua brasileira de sinais</i>: LIBRAS, VI e VI. 2. ed., São Paulo: Feneis. Ed. USP, Imprensa Oficial do Estado, 2001.</p> <p>CHALHUB. S. <i>A metalinguagem</i>. 2. ed., São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>MARTINS, E. <i>Cultura surda, educação e novas tecnologias em Santa Catarina</i>, 2005. (Dissertação de Mestrado em Sociologia Política) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.</p> <p>QUADROS, R.; SKLIAR, C. <i>Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão</i>: os ouvintes no mundo dos surdos. v. 5. Estilos da Clínica. São Paulo, 2000.</p> <p>SILVA, Marília da Piedade Marinho. <i>A construção de sentidos na escrita do aluno surdo</i>. São Paulo: Plexus, 2001.</p>		

**4º Eixo – Cultura Geral e profissional:** vinte e uma disciplinas  
**Carga horária: 1.260 horas**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702010-1	Antropologia Filosófica	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Concepções metafísicas de homem. Concepções históricas. Liberdade e determinismo. A condição humana.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ABBAGNANO, Nicola. <i>A sabedoria da filosofia – problemas da nossa vida</i>. Petrópolis: Vozes, 1991.</p> <p>ADAMS, Ian. <i>50 pensadores políticos essenciais</i>. Rio de Janeiro: Difel, 2006.</p> <p>STEVENSON, Leslie Forster. <i>Dez teorias da natureza humana</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>COMTE-SPONVILLE, André. <i>A filosofia</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>FERRY, Luc. <i>Aprendendo a viver</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.</p> <p>FUCKS, Betty Bernardo. <i>Freud e a cultura</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. <i>Antropologia filosófica I e II</i>. São Paulo: Loyola, 1991.</p>			



MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

SANTOS, Mário Vitor (Org.). *Pensadores, um curso*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.

SLOTTERDIJK, Peter. *Regras para o parque humano*. São Paulo: Estação liberdade, 2000.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702007-1	Filosofia na América Latina	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Pressupostos filosóficos do pensamento latino-americano. Filosofia da libertação. Teoria da dependência.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DUSSEL, Enrique D. <i>Filosofia da libertação na América latina</i>. São Paulo: Loyola/Unimep, 1977.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Org.). <i>Epistemologias do Sul</i>. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>ZEA, Leopoldo. <i>Discurso desde a marginalização e a barbárie</i>. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DUSSEL, Enrique D. <i>Oito ensaios sobre cultura latino-americana e libertação</i>. São Paulo: Paulinas, 1997.</p> <p>_____. <i>Ética da libertação: na idade da globalização e da exclusão</i>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>			

FAVRE, Henri. *A Civilização Inca*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

MUNÖZ, Ronaldo. *Nova consciência da igreja na América latina*. Petrópolis: Vozes, 1979.

ZILLES, Urbano. *Filosofia do século XX e sua influência no Brasil*. Caxias do Sul: EDUCS, 1987.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702006-1	Filosofia no Brasil	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Correntes do pensamento filosófico brasileiro.

**Bibliografia Básica:**

ACERBON, Lídia. *A filosofia contemporânea no Brasil*. São Paulo: Grifalbo/Edusp, 1969.

ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

SCRIPPA, Adolfo (Coord.). *As ideias filosóficas no Brasil*. São Paulo: Convívio, 1978. 3 V.

**Bibliografia Complementar:**

CRUZ COSTA, João. *Contribuição à história das ideias no Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

JAIME, Jorge. *História da filosofia no Brasil*. v. I, II, III, IV. Petrópolis: Vozes/São Paulo: Faculdades Salesianas. 1997, 2000, 2002.

NOBRE, Marcos; REGO, José Márcio. *Conversas com filósofos brasileiros*. 34. ed.

São Paulo, 2000.

PAIM, Antonio. *História das idéias filosóficas no Brasil*. 3. ed. São Paulo: Convívio/INL. 1984.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação*. Petrópolis: Vozes, 1997.

\_\_\_\_\_. *A filosofia no Brasil*. Catálogo sistemático dos profissionais, cursos entidades e publicações da área de filosofia no Brasil. São Paulo: ANPOF, 1990.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702016-1	Filosofia das Ciências Humanas	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Especificidade das Ciências Humanas. Questão de método. Objetividade e neutralidade. Ciência e poder.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNADJER, Fernando. <i>O método na Ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa</i>. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. <i>Introdução às ciências humanas</i>. São Paulo: Letras e Letras, 2002.</p> <p>RYAN, Alan. <i>Filosofia das ciências sociais</i>. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. (série Metodologia das ciências sociais e teoria das ciências).</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>HABERMAS, Jurgen. <i>A lógica das ciências</i>. Petrópolis, Vozes, 2009.</p>			

\_\_\_\_\_. *Técnica e ciência como ideologia*. Lisboa: Edições 70, 2001.

JAPIASSU, Hilton. *A crise das ciências humanas*. São Paulo, Cortêz, 2012.

\_\_\_\_\_. *O Eclipse das ciências humanas*. São Paulo, Letras e Letras, 2005.

POPPER, Karl. *Lógica das ciências sociais*. Brasília: UnB/Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

VANNUCCHI, Aldo. *Filosofia e ciências humanas*. São Paulo, Loyola, 2004.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702017-1	Filosofia da Mente	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Razão, mente e cérebro. A Mente, representações e linguagem. Pressupostos filosóficos acerca do funcionamento da mente humana. Fisiologia da mente. Ciência cognitiva e inteligência artificial.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>POPPER, Karl; ECCLES, John C. <i>O Eu e seu cérebro</i>. Campinas: Papyrus/Brasília: UnB, 1991.</p> <p>_____. <i>O cérebro e o pensamento</i>. Campinas: Papyrus/Brasília: UnB, 1992.</p> <p>RORTY, Richard. <i>A Filosofia e o espelho da natureza</i>. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>			

CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia: O discurso competente e outras falas*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CHOMSKY, Noam. *Novos horizontes no estudo da linguagem* In: novos horizontes no estudo da linguagem e da mente. São Paulo: UNESP, 2005.

\_\_\_\_\_. *Linguagem e interpretação: reflexões filosóficas e pesquisa empírica*. In: Novos Horizontes no estudo da Linguagem e da mente. São Paulo: UNESP, 2005.

SEARLE, John. *Mente, cérebro e ciência*. Lisboa: Edições 70, 1997.

TEIXEIRA, João de Fernandes (Org.). *Cérebros, máquinas e consciência: uma introdução à Filosofia da mente*. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702024-1	Estética I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Filosofia, Ciência e Arte. Valores estéticos. Concepções filosóficas da estética. A razão e o belo. Estética e liberdade: o ato criador.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ADORNO, Theodor. <i>A dialética do esclarecimento</i>. São Paulo: Zahar. 2001.</p> <p>DEBORD, Guy. <i>A sociedade do espetáculo</i>. Rio de Janeiro: Contraponto. 1997.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. <i>O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas</i>. São Paulo: Companhia de Bolso. 2009.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BAUMAN, Zygmunt. <i>Vida para consumo: A transformação das pessoas em</i></p>			

mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.

MORIN, Edgar. *Cultura de massas no século XX: Neurose*. v. I. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

NUNES, Benedito. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. *Que é literatura?* 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.

SUASSUNA, Ariano. *Iniciação à estética*. 5. ed. Recife: UFPE, 2002.

TÜRCKE, Christoph. *Sociedade Excitada: Filosofia da Sensação*. Campinas: Unicamp, 2010.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702026-1	Filosofia da Religião	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Interpretação filosófica da essência, do sentido e do valor da religião, em perspectiva histórica e sistemática, com o auxílio dos diversos métodos preconizados pela filosofia, tais como a fenomenologia, a análise da linguagem e a hermenêutica. Razão e Fé. Pressupostos filosóficos das concepções a respeito de Deus.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ELIADE, Mircea. <i>História das crenças e das ideias religiosas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>GIBELLINI, Rosino. <i>A Teologia do século XX</i>. São Paulo: Loyola, 1998.</p> <p>HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry; GAARDER, Jostein. <i>O Livro das religiões</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.</p>			

**Bibliografia Complementar:**

BENKÖ, Antal. *Psicologia da religião*. São Paulo: Loyola, 1981.

FREUD, Sigmund. *Sonhos e ocultismo*. In: MADUREIRA, Pedro Paulo de Sena (Coord.), Ed. Standard brasileira de obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, vol. XXII.

FROMM, Erich. *O dogma de Cristo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

PENZO, Giorgio; GIBELLINI, Rosino. *Deus na Filosofia do século XX*. São Paulo: Loyola, 1998.

STACCONE, Giuseppe. *Filosofia da religião: o pensamento do homem ocidental e o problema de Deus*. Petrópolis: Vozes, 1991.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702050-1	Filosofia e Meio Ambiente	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Da necessidade do estudo da Filosofia. O problema do conhecimento do homem sobre si mesmo. A condição humana. O homem como prisioneiro da terra e necessidade de apropriar-se dos recursos naturais. O problema de demarcação entre necessidade e liberdade. O problema de demarcação entre necessidade e eticidade. Homem e Meio Ambiente.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i>. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.</p>			

GRÜN, Mauro. *Em busca da dimensão ética da educação ambiental*. Campinas: Papirus, 2007.

PELIZZOLI, M. L. *Correntes da Ética Ambiental*. Petrópolis: Vozes, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BACON, Francis. *Novum Organum ou Verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1979.

\_\_\_\_\_. *Nova Atlântida*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1979.

BOFF, Leonardo. *Ethos Mundial: um consenso mínimo entre os humanos*. Brasília: Letraviva. 2000.

\_\_\_\_\_. *Saber cuidar*. Petrópolis: Vozes, 1999.

CAPRA, Fritjof. *O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura emergente*. São Paulo: Cultrix, 1982.

GRIFFITH, J. J. *As origens intelectuais da filosofia ambiental no Brasil - uma breve revisão*. International Society for Environmental Ethics Newsletter, v.20, n.1, 2009.

GRIFFITH, J. J; BERDAGUE, C. *Autopoiese urbana e recuperação ambiental*. *Saneamento Ambiental*, v. 16, n.120. 2006.

JONAS, Hans. *O Princípio Vida*. Petrópolis: Vozes, 2005.

\_\_\_\_\_. *O Princípio da Responsabilidade*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LEFF, Enrique. *Epistemologia Ambiental*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SINGER, Peter. *Ética Prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702030-1	Filosofia do Direito I	Disciplina	60/04



Aplicação	Avaliado por:	Pré-requisito
Teórica	Nota	-
<p><b>Ementa:</b> Ética e código legal. Lei natural e lei humana. O problema da justiça. Concepções do direito: Kant, Hegel e Marx.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>CRETELLA JÚNIOR, José. <i>Curso de filosofia do direito</i>. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.</p> <p>GUSMÃO, Paulo Dourado de. <i>Filosofia do direito</i>. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.</p> <p>KELSEN, Hans. <i>Teoria pura do direito</i>. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.</p> <p>REALE, Miguel. <i>Filosofia do direito</i>. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ADEODATO, João Maurício. <i>Filosofia do direito: uma crítica à verdade na ética e na ciência</i>. São Paulo: Saraiva, 1996.</p> <p>BOBBIO, Norberto. <i>A era dos direitos</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1992.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>DEL VECCHIO, Giorgio. <i>Direito, estado e filosofia</i>. Rio de Janeiro: Politécnica, 1952.</p> <p>GRUPPI, Luciano. <i>Tudo começou com Maquiavel</i>. Porto Alegre: L&amp;PM, 1986.</p> <p>KELSEN, Hans. <i>Teoria geral do direito e do estado</i>. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>PERELMAN, Chaim. <i>Ética e direito</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>PLATÃO. <i>Apologia de Sócrates</i>. São Paulo: Martin Claret, 2002.</p>		

REALE, Miguel. *Teoria tridimensional do direito*. São Paulo: Saraiva, 1994.

\_\_\_\_\_. *Teoria do direito e do estado*. São Paulo: Saraiva, 1984.

SALVETTI, Miguel. *Teoria do direito e do estado*. São Paulo: Saraiva, 1998.

VILLEY, Michel. *Filosofia do direito: definições e fins do direito*. São Paulo: Atlas, 1977.

Código	Componente Curricular	Grupo	Carga Horária / Créditos
0702066-1	Filosofia Social e Política I I	Disciplina	60/04
Aplicação	Avaliado por:	Pré-requisito	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Problematização da relação entre poder soberano e estruturas sociais na modernidade. A questão da liberdade dos antigos comparada com a liberdade dos modernos. Diferenciação das estruturas de poder. O Estado como ente de razão. A relação Estado/Sociedade e suas matrizes filosóficas na modernidade. Os problemas político-filosóficos da legitimidade. Legitimidade e desigualdade social. Concepções de justiça política renovadas. O capitalismo como problema filosófico. A juridicização da filosofia política.

**Bibliografia Básica:**

AGOSTINHO, Santo. *Cidade de Deus*. Bragança Paulista: Editora Universitária, 2003.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: Unb, 1998.

\_\_\_\_\_. *Constituição dos atenienses*. - Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2003.

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Página | 79

HABERMAS, Jürgen. *Para a reconstrução do materialismo histórico*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MARX, Karl. *O dezoito brumário e cartas a Kulgeman*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *O contrato social*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

### **Bibliografia Complementar:**

BOBBIO, Norberto. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

HABERMAS, Jürgen. *Teoria y práxis*. - Madrid: Técnos, 2001.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

HÖFFE, Otfried. *Justiça política*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KELSEN, Hans. *A ilusão da justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. 18. ed. Curitiba: Hemus, 2002.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1987.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702038-1	Metodologia Científica	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<b>Ementa:</b> Importância da metodologia. Classificação das ciências. Pressupostos			

metodológicos. Ciência e ideologia. Dialética e metodologias não dialéticas.

**Bibliografia Básica:**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BASTOS, Núbia Maria Garcia. *Introdução à metodologia do trabalho acadêmico*. Fortaleza: Unifor, 2003.

DIEZ, Carmen Lúcia Fornari; HORN, Geraldo Balduino. *Orientações para elaboração de projetos e monografias*. Petrópolis: Vozes, 2004.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2004.

PARRA FILHO, Domingos. *Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações*. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702040-1	Problemas Clássicos de Filosofia I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Escolha e estudo de um problema ou de uma obra clássica de Filosofia antiga ou medieval.

**Bibliografia Básica:**

ABED AL-JABRI, Mohammed. *Introdução à crítica da razão árabe*. São Paulo: Unesp, 1999.

AGOSTINHO. *Confissões*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

AQUINO, Tomás de. *O Ente e a essência*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Madrid: Editorial Gredos, 1990.

\_\_\_\_\_. *A poética*. 2. ed. São Paulo: Ars Poética, 1993.

PLATÃO. *A República*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

\_\_\_\_\_. *O banquete ou do amor*. 3. ed., Rio de Janeiro: Difel, 2005.

\_\_\_\_\_. *Teeteto*. Belém: UFPA, 1988.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702041-1	Problemas Clássicos de Filosofia II	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Escolha e estudo de um problema ou de uma obra clássica de Filosofia

moderna ou contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

DESCARTES. *As Meditações*. Os pensadores. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

HOBBS, Thomas. *O Leviatã*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. 11. ed., São Paulo: Hucitec, 1999.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

SARTRE, Jean-Paul. *O existencialismo é um humanismo*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural. 1993.

WITTENGSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0402041-1	Língua Latina Instrumental I	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Fundamentos de morfossintaxe nominal, verbal e predominal de textos

latinos.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Napoleão Mendes. *Gramática latina*. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 1985.

BARROS, Albertina Fortuna. *Curso de latim*. México: Fundo de Cultura, s/d.

MURACHCO, Ivonne France. *Língua latina*. São Paulo: xerocópia de apostila digitada, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ALARCOS LLORACH, E. *Gramática de la língua española*. Madrid: Espasa Calpe, (Real Academia Española), 1994.

ALVES, Maria Inês. *Neologismo: criação léxica*. Série Princípios. São Paulo: Ática 1990.

BARBOSA, Jeronymo Sores. *Gramática philosophica da língua portugueza*. 5. ed. Academia Real das Ciências, 1871.

BLATT, Franz. *Préas de syntaxe latine*. Lyon, Paris: IAC, 1952.

CLIMENTIM, Bassols de. *Sintaxis histórica de la língua latina*. Barcelona: Publicaciones dela sección de filologia latina (Consejo Superior Investigaciones Científicas) 1945.

RANOI, Paulo. *Curso básico de latim Gradus Primus*. São Paulo: Cultrix, 1996.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702039-1	Análise de Textos Filosóficos	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Leitura analítica de uma obra clássica da Filosofia.

**Bibliografia Básica:**

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. *Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica*. 11. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

DESCARTES. *As Meditações*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (col. Os Pensadores).

FERREIRA, Luiz Gonzaga Rebouças. *Redação científica: como escrever artigos, monografias, dissertações e teses*. Fortaleza: UFC, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

KANT. *Crítica da razão pura*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (col. Os Pensadores)

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 17. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores).

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702021-1	Ética II	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	



**Ementa:** Problemas éticos suscitados pelo desenvolvimento da sociedade contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral: uma polêmica*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Organização e Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

\_\_\_\_\_. *O governo de si e dos outros: curso no Colege de France, (1982-1983)*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade 2: O Uso dos Prazeres*. 6ª Edição, Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque, Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

\_\_\_\_\_. *A Ordem do Discurso* (Aula inaugural do Collège de France, pronunciada em 02 de dezembro de 1970). Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

\_\_\_\_\_. *Eu, Pierre Riviere, que degolei minha mãe, minha irmã e meu irmão... um caso de parricídio do século XIX*. Tradução de Denize Lezan de Almeida. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1977.

\_\_\_\_\_. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução de Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Moraes. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002.

\_\_\_\_\_. *Do governo dos vivos: Curso no Collège de France, 1979-1980* (aulas de 09 e 30 de janeiro de 1980). Tradução, transcrição e notas de Nildo Avelino. São Paulo: Centro de Cultura Social, 2009.

\_\_\_\_\_. *A Coragem da verdade*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. *A hermenêutica do sujeito*. Tradução de Márcio da Fonseca e Sama Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

\_\_\_\_\_. *História da Loucura na Idade Clássica*. Tradução: José Teixeira Coelho

Netto. São Paulo: Gallimard, 1972.

WOTLING, Patrick. *Vocabulário de Nietzsche*. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702027-1	Filosofia da Cultura	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** Filosofia e Cultura. Cultura e tradição. Valores culturais. Cultura política.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, José Maurício de. *O Homem e a Filosofia*: pequenas meditações sobre existência e cultura. Porto Alegre: Edipucrs, 1998. (col. Filosofia, 73).

CONNOR, Steven. *Teoria e valor cultural*. Trad. Adail Ybirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1994.

LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. *Escritos de Filosofia III: Filosofia e Cultura*. São Paulo: Loyola, 1997. (col. Filosofia, 42).

**Bibliografia Complementar:**

MORAIS, Regis de. *Estudos de Filosofia da cultura*. São Paulo: Loyola, 1992. (col. Filosofia, 21).

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a Filosofia*. Rio de Janeiro: Editora Rio, 2001.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Petrópolis: Vozes, 2009.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702032-1	Filosofia da Educação	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Filosofia, Ciência e Educação. Fundamentos filosóficos da educação. Educação e realidade. Conhecimento e educação.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (col. Leitura).</p> <p>_____. <i>Pedagogia do oprimido</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (col. Leitura).</p> <p>GHIRALDELLI JR., Paulo (Org.). <i>Estilos em Filosofia da educação</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000. (O Que você precisa saber sobre).</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. <i>Filosofia da Educação</i>. São Paulo. Moderna. ed. 3ª. 2006</p> <p>GHIRALDELLI JR., PAULO (ORG.). <i>Filosofia da educação</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000. (O Que você precisa saber sobre).</p> <p>PAVIANI, Jayme. <i>Problemas de Filosofia da educação: Cultural, político, ético na escola, pedagógico, epistemológico no ensino</i>. 6 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1991.</p>			

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0702029-1	Filosofia da História	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Os principais problemas da filosofia da história. História e ontologia. Concepções de história. O progresso da história. História e perspectiva.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BODEI, Remo. <i>A história tem um sentido?</i> São Paulo: Edusc, 2001.</p> <p>DRAY, William. <i>Filosofia da história</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1977.</p> <p>PECORARO, Rossano. <i>Filosofia da história</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ANDERSON, Perry. <i>O fim da história</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1992.</p> <p>COLLINGWOOD, R. G. <i>A idéia de história</i>. Lisboa: Presença, 1994.</p> <p>GARDINER, Patrick. <i>Teorias da história</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.</p> <p>HÉDRINE, Hélène. <i>As filosofias da história: decadência ou crise</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1977.</p> <p>LÖWITH, Karl. <i>O sentido da história</i>. Lisboa: Edições 70, 1991.</p>			

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0301012-1	História da Educação Brasileira	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	
<p><b>Ementa:</b> Historiografia da educação, fontes de pesquisa de memória de professores e alunos. Estudo das ideias pedagógica e práticas educativas escolares e não escolares ocorridas no Brasil em diferentes contextos. Articulação do processo educativo com a economia, a política, a cultura e a sociedade como um todo. Problemas e perspectivas da educação contemporânea.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Educação e mudança</i>. Trad. De Moacir Gadotti e Lilian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (Col. Educação e Comunicação vol. 1</p> <p>SAVIANI, Dermeval. <i>História das idéias pedagógicas no Brasil</i>. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.</p> <p>TEIXEIRA, Anísio S. <i>Educação não é privilégio</i>. 4 ed. São Paulo: Nacional, 1977</p>			
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AZEVEDO, Fernando de. <i>A transmissão da Cultura</i>: parte 3ª da 5ª edição da obra: A Cultura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos: Brasília: Instituto Nacional do Livro, 1964.</p> <p>CATANI, Denice Barbosa (Org.) <i>Docência, memória e gênero: estudos sobre formação</i>. São Paulo: Escrituras, 1997;</p> <p>LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive. <i>500 anos de educação no Brasil</i>. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>LOURENÇO FILHO, Manoel Bergstron. <i>Introdução ao estudo da escola nova</i>. 9. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1967</p>			

RIBEIRO, Maria L. dos Santos. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 8.ed. São Paulo: Ática, 1988.

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Grupo</b>	<b>Carga Horária / Créditos</b>
0701043-1	Sociologia Geral	Disciplina	60/04
<b>Aplicação</b>	<b>Avaliado por:</b>	<b>Pré-requisito</b>	
Teórica	Nota	-	

**Ementa:** O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A contribuição dos clássicos: Max Weber, Karl Max e Durkheim. Conceitos fundamentais. Pressupostos da organização social. Método e análise da sociedade.

**Bibliografia Básica:**

DURKHEIM, Emile. *As Regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia das Letras, 1975.

FERNANDES, Florestan. *Ensaio de sociologia geral e aplicada*. São Paulo: Pioneira, 1975.

IANNI, Otávio (Org.). *Karl Marx*. São Paulo: Ática, 1982. (col. Grandes Cientistas Sociais).

**Bibliografia Complementar:**

WEBER, Max. *A Ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1991.

HOBSBAWN, Eric J. *A era das Revoluções*. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1977.

MARX, Karl. *O capital*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

\_\_\_\_\_. Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2001.

DURKHEIM, Emile. Da Divisão do Trabalho social. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2000.

#### 4.5. A EQUIVALÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR DE 2002.1 PARA A MATRIZ CURRICULAR DE 2006.1

Na medida em que a matriz curricular do curso implantada em 2002.1, foi sendo executada, constatou-se a necessidade de se rever o fluxo da oferta de disciplinas no curso, e de se reestruturar algumas disciplinas com relação às ementas, carga horária e conteúdos, a fim de se adequar às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Com o objetivo de proceder à adequação dos estudantes remanescentes da MATRIZ CURRICULAR de 2002.1 estabelecemos a tabela de equivalência abaixo, tendo em vista a regularização dos alunos remanescentes, isto é, aqueles alunos cuja complementação curricular seja inferior a 25% da Matriz Curricular de 2002.1, complementariam as disciplinas a partir das equivalências com a MATRIZ CURRICULAR de 2006.1. Aqueles alunos cuja complementação curricular seja superior a 25% teriam as disciplinas já cumpridas consideradas a partir da equivalência com a MATRIZ CURRICULAR de 2006.1, sendo assim transferidos para a nova grade curricular, obrigados a complementar esta no cumprimento de um dos pré-requisitos para a colação de grau.

**QUADRO 6** - Equivalência da matriz curricular de 2002.1 para a matriz curricular de 2006.1.

2002.1				2006.1		
Código	Disciplina	Ch/Cr		Código	Disciplina (s)	Ch/Cr
0702042-1 0702043-1 0702044-1	Prática I A Prática I B Prática I C	60/4 60/4 60/4	→	0702062-1 0702067-1	Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II	105/7 105/7
0702045-1 0702046-1 0702047-1	Prática II A Prática II B Prática II C	60/4 60/4 60/4	→	0702070-1 0702073-1	Estágio Supervisionado III Estágio Supervisionado IV	105/7 90/6
0702022-1	Filosofia Política I	60/4	→	0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/4
0702035-1	Monografia I	60/4	→	0702063-1 0702068-1	Seminário de Monografia I Seminário de Monografia II	30/2 30/2
0702036-1	Monografia II	60/4	→	0702071-1 0702074-1	Seminário de Monografia III Seminário de Monografia IV	30/2 30/2



2002.1				2006.1		
Código	Disciplina	Ch/Cr		Código	Disciplina (s)	Ch/Cr
0301008-1	Sociologia da Educação	60/4	→	0702058-1	Educação, Sociedade e Cultura	60/4
0702035-1	Monografia I	60/4	→	0702063-1 0702068-1	Seminário de Monografia I Seminário de Monografia II	30/2 30/2
0702036-1	Monografia II	60/4	→	0702071-1 0702074-1	Seminário de Monografia III Seminário de Monografia IV	30/2 30/2
0702020-1	Ética I	60/4	→	0702054-1	Ética	60/4
0702021-1	Ética II	60/4	→	0702054-1	Ética	60/4

2002.1				2006.1		
Código	Disciplina	Ch/Cr		Código	Disciplina (s)	Ch/Cr
0702008-1	Ontologia I	60/4	→	0702049-1	Ontologia	60/4
0702016-1	Filosofia das Ciências Naturais	60/4	→	0702015-1	Filosofia das Ciências Naturais	60/4
0702022-1	Filosofia Política I	60/4	→	0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/4
0702023-1	Filosofia Política II	60/4	→	0702066-1	Filosofia Social e Política II	60/4
0702039-1	Análise de Textos Filosóficos	60/4	→	0702051-1	Oficina de Atividade Filosófica I	60/4



## 5. DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

A UERN assume em sua tríplice função as dimensões de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Essas dimensões permeiam as atividades desenvolvidas por docentes e discentes do curso de Licenciatura em Filosofia, estão em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com as políticas da instituição, e ainda, com as orientações contidas nas DCN/2002.

### 5.1. PROJETOS DE PESQUISA

- **Título:** A Filosofia da Educação na Era da Informação: uma reflexão sobre as práticas educacionais e o uso de tecnologias no ensino superior.

**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins

**Período de Execução:** 2008

**Programa:** CPP

- **Título:** Descrição e análise crítica dos componentes presentes nos principais livros didáticos de filosofia para o ensino médio existente no mercado editorial.

**Coordenador:** Marcos de Camargo Von Zuben

**Período de Execução:** 2008

**Programa:** Voluntário

**Grupo:** Epistemologia Educação e Saúde

- **Título:** O um e o múltiplo

**Coordenador:** Maria Veralúcia Pessoa Porto

**Período de Execução:** 2008

**Programa:** PIBIC / UERN

- **Título:** Heterossexualidade e cidadania: uma perspectiva de violência social à população LGBTTT na sociedade contemporânea.  
**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins  
**Período de Execução:** 2009  
**Programa:** PIBIC / UERN
  
- **Título:** Descrição e Análise crítica dos componentes presentes nos principais livros didáticos de filosofia para o ensino médio existentes no mercado editorial brasileiro.  
**Coordenador:** Marcos de Camargo Von Zuben  
**Período de Execução:** 2009  
**Programa:** PIBIC / UERN
  
- **Título:** Estudos do Pensamento Hegeliano  
**Coordenador:** Adalberto Ximenes Leitão Filho  
**Período de Execução:** 2010
  
- **Título:** A Releitura sloterdijkiana de Nietzsche como busca de um novo eixo interpretativo do homem e da cultura na contemporaneidade: uma abordagem a partir dos textos não traduzidos.  
**Coordenador:** Elder Lacerda Queiroz  
**Período de Execução:** 2010  
**Programa:** CPC
  
- **Título:** A pragmática da linguagem e os estudos da cultura  
**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins  
**Período de Execução:** 2010

**Programa:** Voluntário

- **Título:** A educação à distância e a formação de professores: um estudo sobre a experiência da UERN na capacitação de profissionais do magistério da educação básica para o uso de mídias integradas nas práticas pedagógicas

**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins

**Período de Execução:** 2010

**Programa:** PIBIC / CNPQ

**Grupo:** Epistemologia e Ciências Humanas

- **Título:** Perspectivas de fundamentação em ética a partir da análise da obra filosófica e literária de Jean-Paul Sartre.

**Coordenador:** Silvana Maria Santiago

**Período de Execução:** 2010

**Programa:** Voluntário

- **Título:** Políticas Educacionais e Igualdade de Gênero no Brasil

**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins

**Período de Execução:** 2011

**Programa:** PIBIC / CNPQ

**Grupo:** Grupo de Estudos Culturais

- **Título:** O contratualismo de Thomas Hobbes

**Coordenador:** Adalberto Ximenes Leitão Filho

**Período de Execução:** 2011

**Programa:** Voluntário

- **Título:** A Ciência no Brasil: fomento, regionalização e desigualdades de

gênero

**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins

**Período de Execução:** 2011

**Programa:** PIBIC / CNPQ

**Grupo:** Epistemologia e Ciências Humanas

- **Título:** Análise da concepção semântica da verdade de Alfred Tarski

**Coordenador:** Josailton Fernandes de Mendonça

**Período de Execução:** 2011

**Programa:** Voluntário

**Grupo:** Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia – NEFIL

- **Título:** Ética como afirmação da vida no pensamento de Friedrich Nietzsche

**Coordenador:** Marcos de Camargo von Zuben

**Período de Execução:** 2011

**Programa:** PIBIC-EM

**Grupo:** Filosofia e Educação

- **Título:** Cibercultura e Música Independente: um estudo sobre a produção musical e a identidade cultural em Brasília

**Coordenadores:** Guilherme Paiva de Carvalho Martins

Jean Henrique Costa

**Período de Execução:** 2012

**Programa:** PIBIC / CNPQ

**Grupo:** Grupo de Estudos Culturais

- **Título:** Historicidade trágica e afirmatividade ética: a vida como centro do valor  
**Coordenador:** Marcos de Camargo von Zuben  
**Período de Execução:** 2012  
**Programa:** PIBIC / UERN  
**Grupo:** Filosofia e Educação
  
- **Título:** Oficina Mimesis de pesquisa em ensino de Filosofia  
**Coordenador:** William Coelho de Oliveira  
**Período de Execução:** 2013  
**Programa:** CPP  
**Grupo:** Epistemologia e Ciências Humanas
  
- **Título:** A ideia de natureza nos escritos políticos de Rousseau  
**Coordenador:** Telmir de Souza Soares  
**Período de Execução:** 2014  
**Programa:** Voluntário  
**Grupo:** Epistemologia e Ciências Humanas
  
- **Título:** Os caminhos da liberdade em Foucault: do cuidado de si às relações com o poder no processo de subjetivação  
**Coordenador:** Maria Veralúcia Pessoa Porto  
**Período de Execução:** 2014  
**Programa:** Voluntário  
**Grupo:** Epistemologia e Ciências Humanas



- **Título:** A diferença ontológica entre ser e ente em Tomás de Aquino e Heidegger  
**Coordenador:** Marcos de Camargo von Zuben  
**Período de Execução:** 2015 / 2016  
**Programa:** PIBIC  
**Grupo:** Filosofia e Educação
  
- **Título:** Democracia e participação política: as contribuições das teorias da ação coletiva e da ação cidadã  
**Coordenador:** Prof. Dr. Telmir de Souza Soares  
**Período de Execução:** 2016  
**Programa:** Voluntário  
**Grupo:** Epistemologia e Ciências Humanas
  
- **Título:** Análise das condições de evidência para a distinção entre corpo e alma na metafísica de René Descartes  
**Coordenador:** Josailton Fernandes de Mendonça  
**Período de Execução:** 2016  
**Programa:** Voluntário  
**Grupo:** Núcleo de Estudos, Ensino e Investigações em Filosofia – NEFIL
  
- **Título:** Martin Heidegger e o problema do Sujeito: indícios para outro pensar na perspectiva de uma nova ontologia do homem  
**Coordenador:** Marcos de Camargo von Zuben  
**Período de Execução:** 2016 / 2017  
**Programa:** PIBIC  
**Grupo:** Filosofia e Educação

- **Título:** O capitalismo estético: a estética da mercadoria e a exploração do sensório, 48 anos depois da sociedade do espetáculo, de Guy Debord  
**Coordenador:** Élder Lacerda Queiroz  
**Período de Execução:** 2016/2017  
**Programa:** CIPI  
**Grupo:** Filosofia e Educação
  
- **Título:** Multiculturalismo, Diversidade Cultural e Filosofia Afro-Brasileira  
**Coordenador:** Guilherme Paiva de Carvalho  
**Período de Execução:** 2017  
**Programa:** PIBIC  
**Grupo:** Filosofia e Educação
  
- **Título:** Reconhecimento como categoria da Pesquisa Social  
**Coordenador:** Marcos de Camargo von Zuben  
**Período de Execução:** 2017 / 2018  
**Programa:** PIBIC  
**Grupo:** Filosofia e Educação
  
- **Título:** Estado e Cidadania em Jürgen Habermas  
**Coordenador:** Adalberto Ximenes Leitão Filho  
**Período de Execução:** 2017 / 2018  
**Programa:** Voluntário  
**Grupo:** Filosofia

## 5.2. PROJETOS DE EXTENSÃO

➤ **Título:** Filosofarte

**Coordenador:** Prof<sup>a</sup> Maria Veralúcia Pessoa Porto

**Tipo de Ação:** Projeto

**Período de Execução:** julho de 2007 a março de 2011

**Participação Docente:**

- Maria Veralúcia Pessoa Porto – Departamento de Filosofia/UERN
- Ailton Siqueira de Sousa Fonseca – Departamento de Ciências Sociais/UERN
- Etevaldo Almeida Silva – Departamento de Ciências Econômicas/UERN
- Jucieude de Lucena Evangelista – Departamento de Comunicação Social/UERN
- Regiane Santos Cabral de Paiva – Departamento de Letras/UERN
- Telmir de Souza Soares – Departamento de Filosofia/UERN
- Tobias Arruda Queiroz – Departamento de Comunicação Social/UERN

**Número de participantes discentes:** 67 (sessenta e sete)

**Número de participantes técnicos:** 03 (três)

➤ **Título:** I SIMPHILO – UERN - Simpósio sobre Ensino de Filosofia

**Coordenador:** Prof. Francisco Ramos Neves

**Tipo de Ação:** Evento

**Período de Execução:** 2 de junho a 4 de junho de 2008

**Participação Docente:**

- Edinaldo Tibúrcio Gonçalo – Departamento de Filosofia/UERN
- Elder Lacerda Queiroz – Departamento de Filosofia/UERN
- Francisco Ramos Neves – Departamento de Filosofia/UERN
- Guilherme Paiva de Carvalho Martins – Departamento de Filosofia/UERN
- João Batista Xavier – Departamento de Filosofia/UERN

- João Bosco Brito do Nascimento – Departamento de Filosofia/UERN
- João Maria Pires – Departamento de Filosofia/UERN
- Josailton Fernandes de Mendonça – Departamento de Filosofia/UERN
- José Teixeira Neto – Departamento de Filosofia/UERN Campus de Caicó
- Marcos de Camargo von Zuben – Departamento de Filosofia/UERN
- Myrna Suyanny Barreto - UFERSA

**Número de participantes discentes na organização do evento:** 26

- **Título:** Laboratório de Estudos Avançados de Filosofia e Ciências Humanas em Língua Estrangeira

**Coordenador:** Prof. Elder Lacerda Queiroz

**Tipo de Ação:** Projeto

**Período de Execução:** 3 de maio de 2009 a 4 de setembro de 2009

**Participação Docente:**

- Adalberto Ximenes Leitão Filho – Departamento de Filosofia/UERN
- Atson Paulo de Barreto Santos – Departamento de Filosofia/UERN
- Elder Lacerda Queiroz – Departamento de Filosofia/UERN
- Francisco Ramos Neves – Departamento de Filosofia/UERN
- João Bosco Brito do Nascimento – Departamento de Filosofia/UERN
- Silvana Maria Santiago – Departamento de Filosofia/UERN
- William Coelho de Oliveira – Departamento de Filosofia/UERN

**Número de participantes discentes:** 04 (quatro)

- **Título:** Curso de Capacitação para Educação à Distância

**Coordenador:** Prof. Guilherme Paiva de Carvalho Martins

**Tipo de Ação:** Curso

**Período de Execução:** 1º de março de 2011 a 30 de junho de 2011

**Participação Docente:**

- Guilherme Paiva de Carvalho Martins – Departamento de Filosofia/UERN
  
- **Título:** Núcleo de Estudos e Práxis Marxistas - NEPM  
**Coordenador:** João Bosco Brito do Nascimento  
**Tipo de Ação:** Projeto  
**Período de Execução:** 2013  
**Participação Docente:**
  - Elder Lacerda de Queiroz – Departamento de Filosofia/UERN
  - Alessandro Teixeira Nóbrega – Departamento de Educação/UERN
  - Gilberto de Oliveira Silva – Departamento de Letras Estrangeiras/UERN**Número de participantes discentes:** 07 (sete)  
**Número de participantes técnicos:** 02 (dois)
  
- **Título:** FILOSOFANDO: Filosofia na UERN TV  
**Coordenador:** Prof. Josailton Fernandes de Carvalho  
**Tipo de Ação:** Projeto  
**Período de Execução:** permanente a partir de 2016.  
**Participação Docente:**
  
- **Título:** Diversidade Cultural na Educação  
**Coordenador:** Prof. Guilherme Paiva de Carvalho  
**Tipo de Ação:** Projeto  
**Período de Execução:** 2017 a 2018  
**Participação Docente:**
  
- **Título:** Grupo de Tradução em Francês, Philo en Français

**Coordenador:** Prof. Telmir de Souza Soares

**Tipo de Ação:** Curso

**Período de Execução:** 2016 a 2018

**Participação Docente:**

- **Título:** Cinesofia

**Coordenador:** Prof. Francisco Ramos Neves

**Tipo de Ação:** Projeto

**Período de Execução:** 2017 a 2018

**Participação Docente:**

## 6. DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 6.1. O CORPO DOCENTE DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Filosofia conta atualmente quatorze docentes em seu quadro efetivo. Em virtude da necessidade de disponibilizar uma parte da carga horária de alguns docentes do departamento para atividades de gestão, foi necessário proceder à seleção e contratação de três docentes para suprir as demandas do Departamento. O corpo docente leciona as disciplinas ofertadas pelo Departamento no Curso de Filosofia, e em outros de Graduação.

**QUADRO 7** - Distribuição do corpo docente efetivo por regime de trabalho, titulação e ano de ingresso na instituição.

<b>Matricula</b>	<b>Docente</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Título</b>	<b>Ano de Ingresso</b>
6077-1	Adalberto Ximenes Leitão Filho	DE	Mestre	2009
1117-7	Edinaldo Tibúrcio Gonçalo	DE	Especialista	1987
3294-8	Elder Lacerda Queiroz	DE	Mestre	2004

4906-9	Francisco Ramos Neves	DE	Doutor	2007
4890-0	Guilherme de Paiva Carvalho Martins	DE	Doutor	2007
1222-0	João Bosco Brito do Nascimento	DE	Mestre	1988
3293-0	Josailton Fernandes de Mendonça	DE	Doutor	2004
4908-5	Marcos de Camargo Von Zuben	DE	Doutor	2007
4236-6	Maria Veralúcia Pessoa Porto	DE	Doutora	2006
6078-0	Silvana Maria Santiago	DE	Doutora	2009
3292-1	Telmir de Souza Soares	DE	Doutor	2004
1217-3	William Coelho de Oliveira	DE	Mestre	1988

**QUADRO 8** – Distribuição do corpo docente, com contratos provisórios, por regime de trabalho, titulação e ano de ingresso na instituição.

<b>Matrícula</b>	<b>Docente</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Titulação</b>	<b>Ano de Ingresso</b>
12192-4	Francisco Jobielson da Silva	20h	Graduado	2016
12169-0	Jefferson de Souza Maia	40h	Graduado	2016

O corpo docente efetivo do Departamento de Filosofia, em sua totalidade, tem um Regime de Trabalho de quarenta horas com dedicação exclusiva, o que garante 100% com disponibilidade de tempo integral. A formação básica dos docentes é em filosofia. A Pós-graduação, predominantemente em Filosofia, apresenta um percentual de 58,33% de doutores, 33,33% de mestres, e 8,33%, de especialistas. Os docentes possuem experiência profissional de mais de cinco anos, e um nível de formação que atende às demandas do curso. O corpo docente com contrato provisório apresenta graduação em Filosofia, um fazendo Pós Graduação *stricto sensu*. O perfil acadêmico dos docentes é condizente com os objetivos e a matriz curricular do curso. O professor nomeado, contratado ou pró-labore, é enquadrado de acordo com sua titulação, conforme a política de remuneração aprovada pela UERN.

**QUADRO 9** - Distribuição do corpo docente do departamento por disciplinas

Nº	Professor	Disciplinas
01	Adalberto Ximenes Leitão Filho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da Filosofia Moderna</li> <li>- História da Filosofia Contemporânea I</li> <li>- Filosofia Social e Política I</li> <li>- Filosofia Social e Política II</li> <li>- Ética</li> <li>- Antropologia Filosófica</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> <li>- Filosofia da Ciência</li> </ul>
02	Elder Lacerda Queiroz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estética</li> <li>- Filosofia da Cultura</li> <li>- Filosofia das Ciências Humanas</li> <li>- História da Filosofia Contemporânea II</li> <li>- Antropologia Filosófica</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> </ul>
03	Edinaldo Tibúrcio Gonçalo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Supervisionado</li> <li>- Fundamentos de Filosofia</li> <li>- Metodologia Científica</li> <li>- Problemas Clássicos de Filosofia II</li> <li>- Seminário de Monografia</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> </ul>
04	Francisco Ramos Neves	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Filosofia do Direito</li> <li>- Filosofia da Educação</li> <li>- Ontologia</li> <li>- Ética II</li> <li>- História da Filosofia Contemporânea I</li> <li>- História da Filosofia Contemporânea II</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> </ul>
05	Guilherme Paiva de Carvalho Martins	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação, Sociedade e Cultura</li> <li>- História da Filosofia Contemporânea II</li> <li>- Estética</li> </ul>



Nº	Professor	Disciplinas
		- Filosofia da Educação
		- Filosofia da Cultura - Filosofia das Ciências Humanas - Oficina de Atividade Filosófica
06	João Bosco Brito Nascimento	- Filosofia Social e Política I - Filosofia Social e Política II - Metodologia Científica - Fundamentos de Filosofia - Análise de Textos Filosóficos - Oficina de Atividade Filosófica
7	Josailton Fernandes de Mendonça	- Lógica I - Lógica II - Filosofia da Religião - Filosofia da Linguagem - Filosofia da Ciência - Filosofia da Mente - Teoria do Conhecimento
08	Maria Veralúcia Pessoa Porto	- História da Filosofia Antiga - Filosofia da América Latina - Filosofia no Brasil - Filosofia do Direito - Seminário de Monografia - Oficina de Atividade Filosófica - Ética II
09	Marcos de Camargo Von Zuben	- Ontologia - Filosofia da História - Ética - Problemas Clássicos de Filosofia I - Problemas Clássicos de Filosofia II - Seminário de Monografia - Oficina de Atividade Filosófica
10	Silvana Maria Santiago	- Análise de Textos Filosóficos - Filosofia da Educação - Estágio Supervisionado - Antropologia Filosófica

Nº	Professor	Disciplinas
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seminário de Monografia</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> </ul>
11	Telmir de Souza Soares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da Filosofia Medieval</li> <li>- Filosofia da Linguagem</li> <li>- Filosofia da Religião</li> <li>- Filosofia da História</li> <li>- Ontologia</li> <li>- Filosofia Social e Política I</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> </ul>
12	William Coelho de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teoria do Conhecimento</li> <li>- Ética</li> <li>- Estágio Supervisionado</li> <li>- Antropologia Filosófica</li> <li>- Problemas Clássicos de Filosofia I</li> <li>- Seminário de Monografia</li> <li>- Oficina de Atividade Filosófica</li> </ul>

### 6.1.1 Política de qualificação do corpo docente

A política de recursos humanos do Curso de Graduação em Filosofia obedecerá aos Estatutos, regimentos e normas vigentes na UERN. Os docentes serão estimulados à produção e ao aperfeiçoamento acadêmico, mediante condições diretas e indiretas proporcionadas pela Instituição, a saber:

1. Realização de Cursos de capacitação, seminários, palestras e conclaves promovidos pela própria Instituição,
2. Apoio à pesquisa e à publicação de relatórios e artigos dela advindos, incentivo à iniciação científica por meio de concessão de ajuda de custo, ou bolsa de estudos para estudantes interessados em desenvolver projetos de pesquisa com orientação docente,
3. Garantia, mediante critérios e normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso, de ajuda de custo para o fim de participação em eventos científicos a docente, com produção a ser divulgada,
4. Concessão, mediante critérios e normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso, de ajuda de custo, para realização de programa de pós-graduação *stricto sensu*, para professores com dois ou mais anos de efetivo trabalho docente, em tempo integral no Curso.
5. O Plano de Carreira do Corpo Docente a ser elaborado posteriormente, incentivará sobremaneira os professores que se voltam para a pesquisa e extensão universitária.

O Departamento de Filosofia tem assegurado, em consonância com as normas vigentes da instituição, a liberação do seu corpo docente para a capacitação. Atualmente, dos dois docentes cursando Pós-Graduação, apenas um encontra-se efetivamente afastado de suas atividades acadêmicas.

**QUADRO 10** - Docentes do departamento em capacitação

Docente	IES	Nível	Saída	Retorno
Elder Lacerda de Queiroz	Leipzig	Doutorado	2011	2015
João Bosco Brito do Nascimento	UFC	Doutorado	2015	2018

**QUADRO 11** - Previsão de saída de docentes para capacitação

Docente	Nível	Previsão De Saída
Adalberto Ximenes Leitão Filho	Doutorado	2018

## 6.1.2. A representação do corpo docente do curso

O Curso de Licenciatura em Filosofia dispõe atualmente de doze docentes efetivos e dois docentes com contrato provisório, vinculados ao Departamento de Filosofia, e por ser um curso de licenciatura, as disciplinas pedagógicas são ministradas por quatro professores vinculados ao Departamento de Educação da Faculdade de Educação.

**QUADRO 12** - Distribuição do corpo docente do curso por regime de trabalho, titulação e vínculo

Matricula	Docente	RT	Título	Vínculo
6077-1	Adalberto Ximenes L. Filho	DE	Mestre	DFI
1117-7	Edinaldo Tibúrcio Gonçalo	DE	Especialista	DFI
3294-8	Elder Lacerda Queiroz	DE	Mestre	DFI
12192-4	Francisco Jobielson da Silva	20h	Graduado	DFI
4906-9	Francisco Ramos Neves	DE	Doutor	DFI
4890-0	Guilherme de Paiva C. Martins	DE	Doutor	DFI
12169-0	Jefferson de Souza Maia	40h	Graduado	DFI
1222-0	João Bosco Brito do Nascimento	DE	Mestre	DFI
3293-0	Josailton Fernandes de Mendonça	DE	Doutor	DFI
4908-5	Marcos de Camargo Von Zuben	DE	Doutor	DFI
4236-6	Maria Veralúcia Pessoa Porto	DE	Doutora	DFI
6078-0	Silvana Maria Santiago	DE	Doutora	DFI
3292-1	Telmir de Souza Soares	DE	Doutor	DFI
1217-3	William Coelho de Oliveira	DE	Mestre	DFI

**LEGENDA:** RT = Regime de Trabalho

### 6.1.3. Corpo técnico-administrativo

Para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas o departamento conta com dois funcionários efetivos, e o apoio técnico de quatro funcionários da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais.

**QUADRO 13** - Corpo técnico-administrativo

<b>Setor</b>	<b>Técnico de Nível Médio</b>	<b>Técnico de Nível Superior</b>
<b>Faculdade</b>	01	03
<b>Departamento</b>	01	01
<b>Total</b>	02	04

## 6.2. INSTALAÇÕES E DEPENDÊNCIAS DISPONIBILIZADAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso funciona no bloco da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC, no Campus Central, para atender às atividades administrativas e de ensino, e dispõe de uma sala administrativa onde funciona o Departamento Acadêmico, quatro salas de aula, um laboratório de ensino de Filosofia, e ainda, utiliza, quando necessário o auditório da Faculdade. Foram disponibilizadas seis salas para os professores. No Campus Central, tem-se, ainda, instalações sanitárias, área de convivência, serviços de reprografia e a Biblioteca Central. As instalações físicas estão sendo gradativamente reformadas para atender às orientações da Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências, ou com mobilidade reduzida.

### 6.2.1 Sistema integrado de bibliotecas

A UERN dispõe, no Campus Central, da Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcante Dantas, situada na Av. Prof. Antônio Campos, s/n, Campus Universitário, Costa e Silva - Mossoró-RN, com área, construída de 1.731,50 m<sup>2</sup>. É um órgão suplementar com supervisão técnica e administrativa da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG, e que tem como finalidade prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, coordena todas as bibliotecas da instituição, do Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN – SIB/UERN (integrado via Intranet).

O sistema de bibliotecas oferece os seguintes serviços: consulta local, com acervo disponível à comunidade em geral; Empréstimo e reserva domiciliar, oferecido apenas à comunidade universitária; Orientação bibliográfica, Visitas Orientadas, Orientação sobre normatização de trabalhos técnico-científicos; Intercâmbio; Exposições e Projeções de vídeos. A estatística mensal de empréstimos é de aproximadamente sete mil empréstimos e novecentas consultas no SIB/UERN. Constituem o acervo do Sistema de Bibliotecas: Livros; Obras de referência (enciclopédias, dicionários e atlas); Periódicos (revistas e jornais); Coleção especial (folhetos, eventos, projetos, relatórios, teses, dissertações, dados estatísticos etc.); Fitas de vídeo, CD-ROOM's e DVD's<sup>4</sup>. A ampliação e atualização do acervo bibliográfico têm-se constituído prioridade da atual administração, que estabeleceu uma política de investimento na aquisição de novos títulos, a partir de solicitações dos cursos, referentes às bibliografias básicas das disciplinas das Matrizes Curriculares. Em 2012, a UERN contava 127.071 exemplares cadastrados no Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN. Há política de investimento na aquisição de novos títulos, conforme solicitações dos cursos, referentes às bibliografias básicas das disciplinas das Matrizes Curriculares.

#### a) Acesso e reserva de materiais

---

<sup>4</sup> Informação dada pela Biblioteca da UERN – Campus Central

O acesso de alunos e professores a qualquer livro, CD-ROM (ou outra modalidade de armazenamento de dados) do acervo da Biblioteca, far-se-á com o uso do cartão de identificação, sendo permitido ao usuário o empréstimo máximo de dois livros com prazo de devolução de, no máximo, sete dias. O acesso ao material bibliográfico é realizado por meio de consulta local ou *on line*, o usuário pode reservar ou renovar o empréstimo de livros. Os livros com mais de um exemplar poderão ser reservados para consultas e/ou retirados como empréstimo. A busca e recuperação de informações via Internet são facultados aos discentes, mediante orientação do Responsável.

#### b) Nível de informatização

Foi implantado o Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI, e com isso o usuário pode consultar, renovar ou reservar livros online. Atualmente o Sistema de Bibliotecas é integrado à Internet e dispõe de um Portal de Periódicos e acesso a diversos bancos de dados. O Acesso à Internet é oferecido apenas à comunidade universitária, com horário previamente marcado.

#### c) Horário de funcionamento

A sede Administrativa Central atende o público de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, e, aos sábados, das 7h às 12h, de modo a estender seus serviços à comunidade externa.

## **7. REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DO CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

### **TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Art. 1º - O Curso de Licenciatura em Filosofia tem como objetivo primordial formar profissionais com preparação teórica/prática e interdisciplinar para a atuação docente no Ensino Médio, tendo como núcleo central o conceito de competência definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, e pela Resolução CNE/CP nº 2002.

PARÁGRAFO ÚNICO - O Curso visa formar o profissional docente apto à investigação e à transmissão de conhecimentos da tradição filosófica, capaz de, em nível de Ensino Médio, ensinar a refletir sobre os grandes temas e problemas da humanidade em sua história. O curso deverá fornecer aos(às) discentes formação geral nas diferentes áreas da Filosofia - História da Filosofia, Lógica, Ética, Ontologia, Estética e Teoria do Conhecimento; uma formação específica para atuação docente – Psicologias, Didática, Educação Especial e Inclusão, LIBRAS, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, e ao mesmo tempo, favorecer o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico em relação ao homem, à natureza e à realidade cotidiana, bem como à capacidade de ação-reflexão-ação para resolução de situações-problema contextualizadas. Estes são elementos indicativos do perfil do(a) profissional que um Curso de Licenciatura em Filosofia pretende formar.

Art. 2º- O Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia dispõe de uma carga horária mínima de 2.840 horas de atividades acadêmicas: 405 horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 405 horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso; 1.530 horas



para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e duzentas horas para outras formas de atividades complementares.

Art. 3º- O Currículo do Curso de Filosofia apoia-se na Resolução do Conselho Federal de Educação - CFE, de 20 de outubro de 1962, a qual seguiu o Parecer nº 277/62, considerando o elenco tradicional das cinco disciplinas básicas; acata também as sugestões do Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, e as Diretrizes Curriculares de Filosofia, constituindo-se em cinco áreas de formação fundamentais:

- I. Histórica: Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea; além de outras disciplinas históricas complementares;
- II. Ontológica: constituída de disciplinas de aprofundamento sobre as concepções do ser, do homem e do universo;
- III. Gnoseológica: disciplinas pertinentes ao problema do conhecimento, tais como Teoria do Conhecimento, Lógica e a Filosofia das Ciências, além de disciplinas complementares tanto das áreas das Ciências Humanas como das Exatas e das Naturais;
- IV. Axiológica: área de investigação sobre o problema dos valores (Ética, Estética e Religião) complementada com disciplinas de Cultura, Arte e Literatura;
- V. Pedagógica: disciplinas obrigatórias na Licenciatura, que visam à formação de competências docentes, além das optativas que visam ao ensino da Filosofia.

Art. 4º - O elenco de disciplinas do Curso de Licenciatura em Filosofia organiza-se através de quatro eixos, baseando-se no Parecer CNE/CP nº 009/200. Primeiro: formação comum e específica; Segundo: Autonomia intelectual e profissional; Terceiro: Conhecimentos pedagógicos que fundamentam a ação educativa e; Quarto: Cultura geral e profissional contemplando as dimensões necessárias à formação docente, amparada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -

LDB -, Lei nº 9.394/96, e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores – DCN/ 2002. Consistindo em:

- I. Quatorze disciplinas no 1º Eixo: Formação Comum e específica, correspondendo a 840 horas, totalizando 56 créditos;
- II. Dezenove disciplinas no 2º Eixo: Autonomia Intelectual e Profissional, correspondendo a 1.080 horas, totalizando 72 créditos;
- III. Sete disciplinas no 3º Eixo: Conhecimentos pedagógicos que fundamentam a ação educativa, correspondendo a 420 horas, totalizando 28 créditos. Além de um 4º Eixo: Cultura Geral e Profissional, com quinze disciplinas filosóficas e não filosóficas (históricas, científicas, pedagógicas, de arte, cultura e idiomas), possibilitando aos(as) discentes ampliar sua formação, totalizando um geral de novecentas horas. O discente deverá cumprir 300 horas, correspondendo a sessenta créditos.

Art. 5º - O Currículo do Curso de Filosofia, além das disciplinas a que se refere o artigo anterior, integraliza-se com atividades complementares que constituem uma carga horária de duzentas horas obrigatórias na integralização do Curso de Licenciatura em Filosofia, cumpridas ou não no âmbito institucional da UERN. As duzentas horas serão contabilizadas e cadastradas no currículo discente através do processo de orientação acadêmica. São consideradas atividades complementares as atividades como monitoria, participação em projetos de natureza educacional, produção de material didático-pedagógico, iniciação científica, voluntariado em projeto de iniciação científica, participação em projeto de pesquisa credenciado por órgão de fomento, trabalhos acadêmicos, produção de livro técnico, publicado na área da filosofia ou em área correlata (autoria), apresentação de trabalhos em congressos, publicação de trabalhos em Anais, participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia ou área afim, atividades desenvolvidas na área de Filosofia ou correlatas, entre outras.

- I. Monografia;
- II. Monitoria;

III. Oficinas;

IV. Participação em Projetos de Pesquisa ou de Extensão;

V. Participação em eventos acadêmico-científico-culturais locais, nacionais ou internacionais.

§ 1º - A Monografia consiste de quatro seminários monográficos: Seminário de Monografia I, Seminário de Monografia II, Seminário de Monografia III e Seminário de Monografia IV, de dois créditos ou de trinta horas obrigatórias cada, ofertadas a partir do quinto período letivo, definidos em seu ementário, culminando o primeiro na delimitação do tema do trabalho monográfico; o segundo na elaboração de um Projeto de Pesquisa em Filosofia; o terceiro na elaboração parcial do trabalho monográfico e o quarto na conclusão e defesa do referido trabalho monográfico.

§ 2º - A atividade de Monitoria segue a Resolução nº 017/2011- CONSEPE.

§ 3º - Pode ser computada a participação em oficinas programadas na UERN, desde que comprovada e autorizada pela Coordenação do Curso.

§ 4º - Pode ser computada toda participação em projetos de Pesquisa ou de Extensão da UERN, desde que devidamente documentada pela Coordenação do Curso.

§ 5º - A apresentação de trabalho filosófico ou área afim, com menção ao(à) professor(a)-orientador(a), em eventos técnico-científicos locais, nacionais ou internacionais pode ser computada com o reconhecimento da Coordenação do Curso/Departamento acadêmico.

Art. 6º - A documentação comprobatória de que tratam os parágrafos do artigo anterior consiste em inscrição, resumo-*abstract* ou relatório, e certificado do respectivo evento.

§ 1º - Além de computada em Histórico Escolar, a participação comprovada pode também abonar as faltas em disciplinas no respectivo período do evento, a partir de requerimento para tal junto ao(à) respectivo(a) professor(a), com visto do(a) coordenador(a) do Curso.

§ 2º - A Defesa Pública de Monografia, Dissertação ou Tese, na UERN, constitui-se em atividade acadêmica programada equivalente a um Seminário que, como tal, pode ser computada segundo o § 5º do artigo anterior.

Art. 7º - Visando contribuir com a indissociabilidade teoria-prática, a formação de competências em situações contextualizadas e a simetria invertida proposta nas DCN/2002, a carga horária das Disciplinas Metodologia do Ensino de Filosofia I e II serão assim distribuídas: trinta horas em sala de aula no horário regular do Curso e quinze horas a ser desenvolvidas em instituições escolares pautando-se nas seguintes orientações:

§ 1º - Na Disciplina Metodologia de Ensino de Filosofia I será priorizada a discussão sobre a importância da Filosofia nas escolas de Ensino Médio;

§ 2º - Na Disciplina Metodologia de Ensino de Filosofia II será priorizada a discussão sobre as dificuldades do Ensino de Filosofia nas Escolas de Ensino Médio;

Art. 8º - A carga horária das disciplinas Prática Desportiva I e II foi oferecida até o semestre letivo 2008.1, as quais não eram integralizadas na Carga Horária Total do Curso e por força da Resolução nº 6/2007-CONSEPE, de 7 de fevereiro de 2007, estas disciplinas deixam de ser obrigatórias a partir do semestre letivo 2008.2, desobrigando o Curso de ofertá-las e o(a) discente de cursá-las.

Art. 9º - Considerando o regime escolar semestral e o prazo médio de integralização curricular em oito semestres letivos, apresenta-se, abaixo, o Quadro de Oferta de

Disciplinas previsto para o cumprimento do Currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia, no turno noturno:

### Primeiro Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
0702001-1	História da Filosofia Antiga	60/4	-	DFI
0702052-1	Metodologia da Pesquisa em Filosofia	60/4	-	DE
0301018-1	Psicologia da Aprendizagem	60/4	-	DE
0702037-1	Fundamentos de Filosofia	60/4	-	DFI
0702051-1	Oficina de Atividade Filosófica I	60/4	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>300/20</b>	-	-

### Segundo Período

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
0702002-1	História da Filosofia Medieval	60/4	-	DFI
0301013-1	Psicologia da Adolescência	60/4	-	DE
0702012-1	Lógica I	60/4	-	DFI
0702054-1	Ética	60/4	-	DFI
0702055-1	Oficina de Atividade Filosófica II	60/4	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>300/20</b>	-	-

**Terceiro Período**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
0702003-1	História da Filosofia Moderna	60/4	-	DFI
0702049-1	Ontologia	60/4	-	DFI
0702013-1	Lógica II	60/4	0702012-1	DFI
0702058-1	Educação, Sociedade e Cultura	60/4	-	DFI
0702059-1	Metodologia do Ensino de Filosofia I	45/3	-	DFI
0702056-1	Oficina de Atividade Filosófica III	30/2	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>315/21</b>	-	-

**Quarto Período**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
0702004-1	História da Filosofia Contemporânea	60/4	-	DFI
0702011-1	Teoria do Conhecimento	60/4	-	DFI
0301014-1	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60/4	-	DE
-	Optativa I	60/4	-	DFI
0702060-1	Metodologia do Ensino de Filosofia II	45/3	0702059-1	DFI
0702057-1	Oficina de Atividade Filosófica IV	30/2	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>315/21</b>	-	-

**Quinto Período**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
0702005-1	História da Filosofia Contemporânea II	60/4	0702004-1	DFI
0301014-1	Didática	60/4	-	DE
0702061-1	Filosofia Social e Política I	60/4	-	DFI
0702062-1	Estágio Supervisionado I	105/7	-	DFI
0702063-1	Seminário de Monografia I	30/2	-	DFI
0702064-1	Oficina de Atividade Filosófica V	60/4	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>375/25</b>	-	-

**Sexto Período**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
-	Optativa II	60/4	-	-
0702065-1	Filosofia da Ciência	60/4	-	DFI
0301021-1	Educação Especial e Inclusão	60/4	-	DE
0702067-1	Estágio Supervisionado II	105/7	0702062	DFI
0702068-1	Seminário de Monografia II	30/2	0702063	DFI
0702069-1	Oficina de Atividade Filosófica VI	60/4	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>375/25</b>	-	-

**Sétimo Período**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
-	Optativa III	60/4	-	-
0702+018-1	Filosofia da Linguagem	60/4	-	DFI
0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	60/4	-	DLV
0702070-1	Estágio Supervisionado III	105/7	0702067-1	DFI
0702071-1	Seminário de Monografia III	30/2	0702068-1	DFI
0702072-1	Oficina de Atividade Filosófica VII	60/4	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>375/25</b>	-	-

**Oitavo Período**

<b>Código</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH/CR</b>	<b>Pré-requisito</b>	<b>Departamento</b>
-	Optativa IV	60/4	-	DFI
-	Optativa V	60/4	-	DFI
0702073-1	Estágio Supervisionado IV	90/6	0702070-1	DFI
0702074-1	Seminário de Monografia IV	30/2	0702071-1	DFI
0702075-1	Oficina de Atividade Filosófica VIII	45/3	-	DFI
-	<b>TOTAL CH/CR</b>	<b>285/19</b>	-	-

## TÍTULO II

### DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 10 - O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia, atende aos princípios das DCN/CNE/2002, ao Regulamento de Cursos de Graduação - RCG -, da UERN e à Resolução nº 36/2010-CONSEPE, os quais se constituem de



atividades práticas obrigatórias exercidas pelos(as) discentes nos estabelecimentos de Ensino Médio, público ou privado, e em outras instituições indicadas pela Coordenação do Curso dentro do espírito pedagógico-metodológico que o norteia, bem como em consonância com os instrumentos normativos citados, com o acompanhamento de um(a) profissional Licenciado(a) em Filosofia ou área afim e de docente experiente da instituição campo de estágio.

PARÁGRAFO ÚNICO: O Estágio supervisionado obrigatório será ofertado através dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, definidos em seu ementário e de acordo com a proposta aprovada em plenária departamental, pelos(as) professores(as) supervisores(as) de estágio e em articulação com as instituições campo de estágios, a partir do quinto período do referido curso. Tendo como objetivos:

- I. A aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos teóricos, práticos, científicos, técnicos e metodológicos necessários ao processo da educação e da atuação docente;
- II. O desenvolvimento de competências didático-pedagógicas requeridas ao(à) profissional para atuar na resolução de situações-problema em situações contextualizadas;
- III. A articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, em vista à construção de uma postura interdisciplinar para o exercício ético e competente da função docente.

Art. 11 – O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Filosofia compreende:

- I. Estágio Supervisionado I, totalizando 105 horas, ofertado no 5º. período;
- II. Estágio Supervisionado II, totalizando 105 horas, ofertado no 6º. período;
- III. Estágio Supervisionado III, totalizando 105 horas, ofertado no 7º. período;
- IV. Estágio Supervisionado IV, totalizando noventa horas, ofertado no 8º. Período.

PARÁGRAFO ÚNICO – Os(as) discentes matriculados(as) nos componentes de Estágio Supervisionado I, II, III e IV, em cada período, serão distribuídos em turmas de no máximo dez discentes sob a supervisão de um(a) professor(a), denominado(a) supervisor(a) de estágio, devendo este(a) ser Licenciado em Filosofia ou área afim.

Art. 12 - A carga horária do componente curricular Estágio Supervisionado I, II, III, e IV será distribuída por fases e em sintonia com o ementário e seus planos de ensino:

§ 1º - Estágio Supervisionado I:

- I. Orientação em sala de aula, com quinze horas destinadas a:
  - a) Discutir os princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito a sua importância para a formação profissional docente;
  - b) Oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos para o ensino da Filosofia no Ensino Médio;
  - c) Orientar e acompanhar o(a) discente quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;
  - d) Fornecer os instrumentos a serem utilizadas no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de materiais bibliográficos.
- II. Diagnóstico com quarenta horas destinadas a:
  - a) Diagnosticar a realidade do campo de estágio, a sua estrutura física e administrativa e suas condições de funcionamento, através de instrumentos investigativos, bem como atividades complementares geradas pelo diagnóstico, sendo todos os instrumentos definidos, orientados e acompanhados junto ao(à) professor(a) de Estágio Supervisionado, tais como observação, fichas, formulários, questionários e entrevistas relacionadas à:
  - b) Identificar o processo de construção do projeto pedagógico da instituição escolar;

- c) Caracterizar o mecanismo de gestão escolar da instituição campo de estágio;
  - d) Detectar o procedimento teórico-metodológico utilizado pela instituição escolar;
  - e) Identificar a interação entre os segmentos da comunidade escolar;
  - f) Diagnosticar a relação de integração escola/comunidade/família;
  - g) Identificar e vivenciar as diversas etapas de elaboração de planejamentos pautados nas necessidades do campo de estágio;
  - h) Diagnosticar as especificidades didático-metodológicas da oferta da disciplina de Filosofia na instituição campo de estágio.
- III. Elaboração de trabalho denominado diagnose escolar, destinando-se quinze horas à sua orientação e 35 horas à sua elaboração.

§ 2º - Estágio Supervisionado II:

- I. Orientação em sala de aula pelo(a) professor(a) supervisor(a) de estágio, com quinze horas destinadas a:
  - a) Oferecer subsídios teóricos, práticos e didático-pedagógicos, para as etapas do Estágio Supervisionado II;
  - b) Orientar e acompanhar os(as) discentes quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado II, conforme Programa do Componente Curricular, aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;
  - c) Fornecer os instrumentos a serem utilizados no estágio.
  
- II. Planejamento de um projeto interdisciplinar a ser desenvolvido na escola e na sala de aula, com 35 horas, assim distribuídas:
  - a) Dez horas destinadas ao planejamento das atividades;
  - b) Dez horas para observação das atividades de gestão;
  - c) Quinze horas para observação em sala de aula acompanhando as atividades do docente.

III. Planejamento e vivência de oficinas ou minicursos, com 25 horas.

IV. Elaboração de trabalho científico denominado de Relato de Experiência ou Portifólio: trinta horas, assim distribuídas:

- a) Dez horas para orientação em sala de aula pelo(a) professor(a) supervisor(a) de estágio;
- b) Vinte horas para elaboração do trabalho científico.

§ 3º - Estágio Supervisionado III:

I. Orientação em sala de aula, com quinze horas destinadas a:

- a) Oferecer subsídios teóricos, práticos e didático-pedagógicos, para as etapas do Estágio Supervisionado III;
- b) Orientar e acompanhar o(a) discente quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado III, conforme Programa do Componente Curricular aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;
- c) Fornecer os instrumentos a serem utilizadas no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de material bibliográfico.

II. Regência de classe junto às instituições de Ensino Médio com sessenta horas assim distribuídas:

- a) Vinte horas para planejamento junto à instituição campo de estágio e docente mais experiente;
- b) Quarenta horas de regência supervisionada por um(a) docente mais experiente e pelo(a) professor(a) supervisor(a) de estágio;

III – Elaboração de trabalho científico denominado de Relato de Experiência ou Portifólio: trinta horas, assim distribuídas:

- a) Quinze horas a sua orientação em sala de aula pelo(a) professor(a) supervisor(a) de estágio e socialização das experiências;
- b) Quinze horas destinadas à elaboração do trabalho escrito.

§ 4º - Estágio Supervisionado IV:

I – Orientação em sala de aula, com quinze horas destinadas a:

- a) Oferecer subsídios teóricos, práticos e didático-pedagógicos, para as etapas do Estágio Supervisionado IV;
- b) Orientar e acompanhar o(a) discente quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado IV, conforme Programa do Componente Curricular aprovado pela Plenária do Departamento de Filosofia;
- c) Fornecer os instrumentos a serem utilizadas no estágio como fichas, formulários, questionários, legislação e indicação de material bibliográfico.

II – Planejamento e vivência de oficinas ou minicursos junto às instituições campo de estágio com 75 horas, assim distribuídas:

- a) Dez horas para identificação de temática junto à escola campo de Estágio e planejamento supervisionado pelo(a) professor(a) supervisor(a) do estágio. O(a) discente do estágio pode ser acompanhado por docente da área temática abordada pela oficina ou minicurso;
- b) Vinte horas para execução das oficinas ou minicurso;
- c) Vinte horas para socialização das experiências e orientação teórica e metodológica à elaboração de Relatório Final ou Portifólio das experiências, envolvendo todas as etapas dos Estágios Supervisionados;
- d) 25 horas para elaboração do Relatório Final e/ou Portifólio das experiências envolvendo todas as etapas dos Estágios Supervisionados.

§ 5º – A carga-horária das disciplinas de Estágio Supervisionado II e IV do Curso de Licenciatura em Filosofia poderá ser utilizada em atividades de extensão comunitária, mediante:

- I. A participação dos(as) discentes em projeto específico de comprovado interesse social e educacional que contemple atividades didático-pedagógicas aprovado pelo Colegiado do Curso.
- II. Apresentação ao(à) professor(a) supervisor(a) de estágio de Relatório da Experiência ou Portifólio da referida atividade.

§ 6º – A carga-horária do Componente Curricular Estágio Supervisionado II e IV do Curso de Licenciatura em Filosofia, poderá ser utilizada em instituições não escolares, na modalidade de minicurso ou oficinas pedagógicas, mediante:

- I. Identificação e diagnóstico de problemática pertinente à área filosófica ou educacional;
- II. Acompanhamento do(a) professor(a) supervisor(a) de estágio e de um(a) docente na área da temática abordada pela oficina ou mini-curso.
- III. Apresentação ao(à) professor(a) supervisor(a) de estágio de Relatório da Experiência ou Portifólio da referida atividade.

§ 7º - A utilização de carga horária de que tratam os parágrafos quinto e sexto poderá ser utilizada somente uma única vez - ou no Estágio Supervisionado II ou no Estágio Supervisionado IV.

Art. 13 - Em relação ao estágio, compete à Coordenação do Curso de Licenciatura em Filosofia:

- a) Selecionar as instituições campo de estágio;
- b) Fornecer materiais de expediente e didático-pedagógicos, necessários à realização dos estágios;
- c) Designar os(as) professores(as) para ministrarem os Estágios Supervisionados I, II, III e IV dentre os(as) professores(as) do Departamento de Filosofia, com Licenciatura em Filosofia ou área afim;
- d) Acompanhar e subsidiar as atividades dos(as) professores(as) dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV.

Art. 14 - Compete aos(às) professores(as) dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV do Curso de Licenciatura em Filosofia:

- I. Elaborar semestralmente um Plano de Ação, fundamentado nas ementas e objetivos do curso e na oferta do referido Componente Curricular em cada período;

- II. Proceder à orientação dos(as) discentes estagiários(as) conforme as diretrizes e resoluções em vigor da Universidade;
- III. Orientar os(as) estagiários(as) na elaboração do seus planos de estágio, na execução das fases, avaliação e elaboração dos Relatórios Parciais, Relatos de Experiências, Relatório Final e/ou Portifólio do estágio;
- IV. Supervisionar as fases dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, visando acompanhar e contribuir com o desempenho dos(as) estagiários(as);
- V. Articular-se com a administração das instituições campo de estágio para discussão da proposta de estágios e solução de eventuais problemas, com a participação da Direção do Campus, Coordenação do Curso e de Equipe Pluridisciplinar, conforme o caso;
- VI. Avaliar as atividades do Estágio Supervisionado através de mecanismos e instrumentos que envolvam os(as) estagiários(as) e profissionais do campo de estágio;
- VII. Manter informada a Coordenação do Curso, a Coordenação de Estágio da Unidade e do Curso em Filosofia sobre o desenvolvimento do estágio;
- VIII. Fornecer à Instituição campo de estágio e, especialmente, ao(à) professor(a) supervisor(a) da instituição campo de estágio as informações sobre o estágio, suas normas e documentação (formulários, fichas e outros);
- IX. Efetuar os registros das atividades das fases do estágio no diário de classe, conforme sua execução, inclusive, presenças e faltas dos(as) discentes;
- X. Avaliar o desempenho dos(as) estagiários(as) sob sua responsabilidade conforme as normas vigentes na Universidade, atribuindo-lhe os respectivos conceitos e notas;
- XI. Apresentar à Coordenação do Curso e à Coordenação de Estágio um relatório avaliativo do estágio, no final de cada semestre letivo, no qual deve registrar pontos positivos e/ou negativos, dificuldades e os problemas eventuais, as providências adotadas e sugestões para estágios posteriores.

Art. 15 - É dever do(a) Estagiário(a):

- I. Matricular-se nos Componentes Curriculares de Estágios Supervisionados I, II, III e IV, obedecendo prerrequisitos exigidos;
- II. Frequentar e participar ativamente das fases de orientações e realizar as atividades e tarefas das demais fases do estágio;
- III. Comparecer ao estágio em condições compatíveis requeridas pela circunstância do estágio e do ambiente escolar;
- IV. Conduzir-se com urbanidade e probidade em todas as fases do estágio;
- V. Executar as atividades e tarefas de cada fase do estágio, mediante observação e cumprimento de normas e procedimentos metodológicos pelo Curso de Licenciatura em Filosofia;
- VI. Manter o(a) professor(a) de estágio informado(a) do desenvolvimento do estágio e comunicar-lhe com brevidade qualquer ocorrência que possa afetar as atividades ou que não estejam previstas no plano;
- VII. Proceder avaliação sistemática e contínua de suas atividades com a finalidade de aperfeiçoá-las sempre que necessário;
- VIII. Elaborar os Relatórios, Relatos de Experiências e/ou Portifólio do estágio e apresentá-lo ao(à) professor(a) no prazo estabelecido;

Art. 16 - É direito do(a) Estagiário(a):

- I. Receber do(a) professor(a) do Componente Curricular de Estágios Supervisionados I, II, III e IV os formulários, fichas e demais documentos utilizados no estágio;
- II. Ser encaminhado(a) oficialmente pela Coordenação do Curso e/ou Supervisor(a) de Estágio à Instituição campo de estágio;
- III. Receber assistência e orientação do(a) professor(a) de estágio;
- IV. Requerer à Coordenação do Curso e Coordenação de Estágio, em casos especiais, devidamente justificado e comprovado o adiamento ou antecipação do estágio;



- V. Recorrer à Coordenação do Curso e Coordenação de Estágio contra decisões do(a) professor(a) dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV mediante justificativa comprovada;
- VI. Ser informado previamente sobre os critérios de avaliação dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV e dos prazos a serem cumpridos.
- VII. Solicitar à Coordenação do Curso aproveitamento de até dois anos de experiência docente, devidamente comprovada, obedecendo a percentuais não cumulativos na Educação Básica:
  - i. Educação Infantil: 5%;
  - ii. Ensino Fundamental: 5%;
  - iii. Ensino Médio: 10%;
  - iv. Disciplina de Filosofia no Ensino Médio: 20%.

PARÁGRAFO ÚNICO – É vedado ao(à) estagiário(a) realizar o estágio sob a supervisão de outro(a) estagiário(a) ou executar os Estágios Supervisionados I, II, III e IV em sala de aula cujo(a) docente seja um outro(a) estagiário(a) do Curso de Licenciatura em Filosofia.

Art. 17 - O(a) estagiário(a) será avaliado(a) nos aspectos de assiduidade e aproveitamento previstos no Regulamento de Cursos da UERN ou em normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

Art. 18 - O (a) professor(a) dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, se necessário, poderá solicitar aos(às) professores(as) pertencentes ao quadro docente do Curso orientações específicas relacionadas as suas disciplinas, para os(as) estagiários(as) conforme necessidades apresentadas.

Art. 19 - Os resultados dos Estágios Supervisionados I, II, III e IV, sistematizados, em relatórios semestrais, deverão ser apresentados e discutidos na plenária do Curso de Licenciatura em Filosofia e servirão de subsídios para superar as possíveis lacunas detectadas na formação profissional.

### **TÍTULO III DA MONOGRAFIA**

#### **CAPÍTULO I DA AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA**

Art. 20 - O processo de avaliação da Monografia obedece aos seguintes procedimentos:

- I. 45 dias antes do término do período letivo fixado no calendário universitário da UERN, após a anuência e autorização por escrito do(a) professor(a) orientador(a), o(a) discente deve entregar três cópias da Monografia à Coordenação do Curso;
- II. A Banca Examinadora terá o prazo máximo de quinze dias para leitura do texto monográfico;
- III. Ao final destes quinze dias para a leitura do texto pela Banca Examinadora acontecerá a defesa pública da Monografia;
- IV. No caso da Banca Examinadora sugerir reformulações no texto da Monografia, o(a) discente terá o prazo de quinze dias para, sob o acompanhamento do(a) professor(a) orientador(a), efetivá-las;
- V. O texto reformulado de acordo com as sugestões da Banca Examinadora será depositado junto à Coordenação do Curso em três cópias para parecer final da Banca, a qual terá o prazo de quinze dias para emití-lo;
- VI. Após o parecer favorável e final da Banca Examinadora o(a) discente terá um prazo de dez dias para catalogar a Monografia junto à Biblioteca Central da UERN e providenciar três exemplares padronizados pela UERN a serem depositados junto à Coordenação do Curso;
- VII. A avaliação do trabalho monográfico, portanto, constará de dois momentos: análise do texto e defesa pública. Cada examinador deverá registrar, em ficha própria fornecida pela Coordenação do Curso, uma nota de zero a dez pelo texto e uma nota de zero a dez pela defesa na Ficha de Avaliação de Monografia;

- VIII. A nota final constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da Banca Examinadora;
- IX. Considera-se aprovado(a) o(a) graduando(a) cuja Monografia apresente média igual ou superior a sete;
- X. Considera-se reprovado(a) no Trabalho de Conclusão de Curso, Seminário de Monografia IV, o(a) graduando(a) que obtiver média inferior a sete ou deixar de cumprir o prazo fixado para entrega do trabalho monográfico.

## **CAPÍTULO II**

### **DO(A) ORIENTANDO(A)**

Art. 21 – Constitui-se em deveres do(a) aluno(a)-orientando(a) do Curso de Licenciatura em Filosofia em relação à elaboração da Monografia:

- I. Desenvolver atividades de acordo com ementário dos Seminários de Monografia I, II, III e IV e seus respectivos planos de curso, sob a responsabilidade do(a) professor(a) dos referidos Seminários.
- II. Definir, a partir do Seminário de Monografia II, entre os(as) professores(as) do Departamento de Filosofia de Caicó ou de Mossoró, um(a) professor(a) orientador(a), visando à elaboração e execução do Projeto de Pesquisa.
- III. Cumprir o organograma de trabalho previsto no Plano de Orientações de Monografia definido junto ao(à) professor(a)-orientador(a);
- IV. Entregar à Coordenação do Curso a versão preliminar da Monografia sob anuência por escrito do(a) professor(a)-orientador(a) 45(quarenta e cinco) dias antes da data do término do semestre letivo da UERN;
- V. Providenciar, após cumprimento das etapas previstas na avaliação da Monografia, a confecção do trabalho em três vias e encaminhá-las à Coordenação do Curso no prazo máximo de dez dias;

PARÁGRAFO ÚNICO – As vias da Monografia encaminhadas à Coordenação do Curso devem ter a seguinte destinação:

- a) Uma via deve ser encaminhada para a Biblioteca Central da UERN;
- b) Uma via deve ficar no Departamento de Filosofia;
- c) Uma via deve ser devolvida para o(a) discente, após ser registrado o parecer final da Banca Examinadora;

Art. 22 - No caso de publicação do trabalho monográfico, em qualquer órgão de divulgação, o(a) orientador(a) pode ser considerado(a) co-autor(a) do referido trabalho, desde que tenha a anuência do(a) mesmo(a).

### **CAPÍTULO III**

#### **DO(A) ORIENTADOR(A)**

Art. 23 – Cabe ao(à) professor(a)-orientador(a) acompanhar a elaboração do Projeto de Pesquisa e os procedimentos necessários à execução da pesquisa em Filosofia;

§ 1º - Por solicitação escrita do(a) discente ou do(a) professor(a)-orientador(a), sob anuência do Colegiado do Curso, pode haver mudança de orientador(a) de Monografia;

§ 2º – O(a) professor(a) em Regime de Trabalho de Tempo Parcial 20 h/a semanais deverá orientar, no máximo, duas monografias e o(a) professor(a) de tempo integral com 40 h/a semanais ou com DE no máximo quatro monografias por semestre;

Art. 24 – É da competência do(a) professor(a)-orientador(a):

- I. Avaliar a relevância do tema proposto pelo(a) discente;
- II. Orientar o(a) discente nas diferentes etapas do trabalho de Iniciação Científica desde a elaboração do Projeto de Pesquisa, no Seminário de Monografia II;
- III. Manter orientação pelo menos quinzenalmente com cronograma, local e horário publicados pela Coordenação do Curso;

- IV. Presidir e coordenar os trabalhos da Banca Examinadora e encaminhar o resultado à Coordenação do Curso, nos prazos fixados em calendário e nestas normas.

#### **CAPÍTULO IV DA BANCA EXAMINADORA**

Art. 25 - A Banca Examinadora de Monografia deve ser designada pela Coordenação do Curso num prazo de quinze dias antes da data definida para defesa, devendo ser constituída de três professores(as): um professor orientador; dois professores(as) do Departamento de Filosofia ou de outros departamentos com formação condizente na área da temática objeto da pesquisa monográfica;

PARÁGRAFO ÚNICO – O(a) professor(a)-orientador(a) deve ser o Presidente(a) da Banca Examinadora.

Art. 26 - Compete à Banca Examinadora:

- I. Efetivar o processo de avaliação da Monografia de acordo com os requisitos definidos nestas normas;
- II. Entregar as cópias e os respectivos pareceres à Coordenação do Curso nos prazos estabelecidos pelo calendário letivo do Curso de Licenciatura em Filosofia.

#### **TÍTULO IV CRITÉRIOS PARA AFERIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 27 – A aferição das duzentas horas obrigatórias de atividades complementares do Curso de Licenciatura em Filosofia será computada como atividades de ensino,

de pesquisa e de extensão, obedecendo aos critérios definidos no Regulamento de Cursos de Graduação - RCG -, bem como os critérios de pontuação abaixo:

§ 1º – Atividades de ensino:

- I. Projeto de bolsa de monitoria em disciplina ligada ao Departamento de Filosofia da UERN: oitenta horas pela atividade e mais dez horas por cada semestre;
- II. Projeto de monitoria em outros departamentos: trinta horas pela atividade e mais dez horas por cada semestre;
- III. Projeto de monitoria voluntária no Departamento de Filosofia: trinta horas pela atividade e mais dez horas por cada semestre;
- IV. Participação como docente em projetos de natureza educacional, tais como: redução do analfabetismo, educação de adultos, educação inclusiva, nas seguintes modalidades:
  - a) Curso de aperfeiçoamento a partir de 180h/a: 180 h/a
  - b) Curso de atualização a partir de quarenta h/a: quarenta h/a;
  - c) Divulgação a partir de vinte h/a: vinte h/a;
  - d) Oficinas e minicursos a partir de três h/a: três h/a.
- V. Participação como auxiliar, assistente ou monitor(a) em projetos de natureza educacional:
  - a) Curso de aperfeiçoamento a partir de 180 h/a: noventa h/a;
  - b) Curso de atualização a partir de quarenta h/a: vinte h/a;
  - c) Divulgação dos resultados de participação a partir de vinte h/a: dez h/a.
- VI. Produção de material didático-pedagógico, resultante de projeto ligado à uma instituição educacional pública ou privada:
  - a) Livro, vídeo ou disco: sessenta h/a;
  - b) Texto ou artigo: trinta h/a.

**PARÁGRAFO ÚNICO:** as atividades de monitoria podem totalizar no máximo cem horas de atividades complementares.

§ 2º - Atividades de Pesquisa:

- a) Bolsista de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UERN: oitenta horas pela atividade e mais dez horas por cada semestre;
- b) Voluntário(a) em projeto de iniciação científica atuando em projeto de pesquisa registrado na UERN: trinta horas pela atividade e mais dez horas por cada semestre;
- c) Participante em projeto de pesquisa, credenciado por órgão de fomento, vinculado a outras instituições: dez horas pela atividade e mais quatro horas por cada semestre;
- d) Trabalhos acadêmicos na área de Filosofia ou em área correlata, inéditos, publicados em: periódico indexado internacionalmente, quarenta h/a; periódico indexado
- e) Nacionalmente, trinta h/a; periódico de circulação regional ou local, vinte horas; livro (coautoria) que tenha sido aprovado por comissão editorial, quarenta h/a;
- f) Produção de livro técnico, publicado na área de Filosofia ou em área correlata (autoria), que tenha sido aprovado por comissão editorial: sessenta h/a;
- g) Apresentação de trabalhos em congressos ou atividades semelhantes: de âmbito internacional: vinte h/a; de âmbito nacional, vinte h/a; de âmbito regional ou local, quinze h/a;
- h) Trabalhos completos publicados em Anais de congressos: vinte h/a;
- i) Monografia premiada em concurso público: de âmbito internacional, sessenta h/a; de âmbito nacional, quarenta h/a; de âmbito regional ou local, vinte h/a;

§ 3º - Atividades de extensão:

- a) Participação em eventos acadêmicos na área de Filosofia ou em área correlata, tais como cursos, congressos, seminários, conferências: de âmbito internacional ou nacional, dez h/a; de âmbito regional ou local, cinco h/a;

- b) Atividades na área de Filosofia ou correlata, realizada em instituição pública ou privada: de sessenta a 120 horas, quarenta h/a; acima de 120 horas, vinte h/a;
- c) Representante estudantil: nos colegiados superiores da UERN, quatro h/a por plenária; na Plenária Departamental e no Colegiado do Curso de Filosofia, duas h/a por plenária; membro eleito para o DE da UERN, 04(quatro) h/a por semestre;
- d) Participação em apresentações artísticas em instituições públicas ou privadas, tais como espetáculo de teatro, música, poesia, dança, exposição de pinturas e fotografias. As apresentações devem estar vinculadas a projetos acadêmicos ou sociais: vinte h/a por montagem;
- e) Promoção e/ou participação em atividades culturais e/ou Grupos de Estudo regulares em instituições públicas e privadas: dez h/a por semestre.

Art. 28 - Para obterem o registro das horas de atividades complementares, os(as) discentes da Licenciatura em Filosofia deverão entregar à Coordenação do Curso, no prazo legalmente fixado a cada semestre, um relatório das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Ressalta-se que cada documento só poderá ser contabilizado uma única vez, ainda que possa ser abrigado em mais de um critério.

Art. 29 - A cada semestre letivo o(a) Coordenador(a) do Curso de Filosofia determinará, em consonância com o Colegiado do Curso, o período para entrega dos relatórios de atividades complementares e a data da divulgação dos resultados.

Art. 30 - O(a) Orientador(a) Acadêmico(a) do Curso será responsável pela análise e computação das atividades complementares.

Art. 31 - Após aprovada a computação das horas de atividades complementares, o Orientador Acadêmico do Curso de Filosofia fará as devidas anotações na Ficha



Individual do(as) discentes e, em seguida, enviará os dados à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação para fins de registro no histórico escolar.

Art. 32 - O Colegiado do Curso de Licenciatura em Filosofia poderá definir normas complementares para cada tipo de atividade, bem como exigir documentos que julgar necessários para computar horas de atividades complementares.

Art. 33 - Só serão contabilizadas as atividades realizadas durante o período em que o(a) discente vinculado(a) ao curso de Filosofia.

Art. 34 - Os casos omissos deste regulamento serão objeto de decisão do Colegiado do referido Curso.

## **TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 35 – Os casos omissos nestas Normas devem ser tratados pelo Colegiado do Curso, em primeira instância; em segunda instância, pelo CONSAD do Campus; em terceira instância pela Câmara de Ensino e em quarta e última instância, pelo CONSEPE.

Art. 36 – Estas Normas entrarão em vigor a partir de sua aprovação e publicação.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** *Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília-DF, em 23 de dezembro de 2005.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Regulamenta sobre a língua brasileira de sinais Libras. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília-DF, em 25 de abril de 2005.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** *Estabelece normas gerais e critérios para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília-DF, n 244, 19 de dezembro de 2000. Seção 1, p. 2.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de dezembro 2008.** *Dispõe sobre o estágio dos estudantes.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n 187, 26 de setembro de 2008. Seção 1, p. 3.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília-DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

\_\_\_\_\_. **Parecer 277/62. Conselho Federal de Educação.** *Institui o currículo mínimo do curso de filosofia.* Brasília-DF, 1962.

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 492/2001. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, em de abril de 2001.** *Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, n 165 em 9 de julho de 2001. Seção 1, p.50. Portaria INEP n. 171, de 24 de agosto de 2005. Publicada no Diário Oficial de 26 de agosto de 2005. Seção 1, p. 60. Filosofia.

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 9/2001. Conselho Nacional de Educação, em 17 de janeiro de 2001.** *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, cursos de licenciatura de graduação plena.*

Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]. Brasília, DF, 18 de janeiro de 2002. Seção 1, p.31.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 874, de 17 de junho de 1993.** *Reconhece a Universidade Regional do Rio grande do Norte URRN, mantida pela Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte – FURRN, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, aprovando, neste ato seu Estatuto e Regimento geral. Ficam igualmente aprovados os Campi previstos no Projeto da Universidade.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, nº 116, de 21 de junho de 1993, Seção 1, p. 8191.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1. Conselho Nacional de Educação.** *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de formação de professores.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil Brasília-DF, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2. Conselho Nacional de Educação, de 19 de fevereiro de 2002.** *Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível Superior.* Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília- DF nº 2, de 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.

\_\_\_\_\_. **Secretaria de Educação Básica.** *Orientações curriculares para o ensino médio: volume 3.* Brasília-DF. MEC/SEB. 2008.

**Rio Grande do Norte. Decreto nº 5.025, de 14 de novembro de 1968.** *Autoriza a inscrição e funcionamento da Fundação Universidade Regional do Rio grande do Norte, onde tem sede e foro, para o funcionamento da Universidade.* [Diário Oficial do Rio Grande do Norte] Natal-RN, n. 1. 692, de 14 de novembro de 1968.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 14.831, de 28 de março de 2000.** *Altera a denominação Fundação Universidade Estadual do Rio grande do Norte FURRN, para Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN.* Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n. 29 de março de 2000. Seção 1, p. 2.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 5.546, de 08 de janeiro de 1987.** *Incorpora a Fundação Universidade Regional do Rio grande do Norte à Administração Pública Estadual.* Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n. 6.474, 10 de janeiro de 1987.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 7.761, de 15 de dezembro de 1999.** *Altera a denominação da Universidade Estadual do Rio grande do Norte para universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.* Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n. 9.652 de 16 de dezembro de 1999. Seção 1, p. 1.

\_\_\_\_\_. **Resolução CEE/CES nº 1 /2012.** Natal-RN, Diário Oficial do Rio Grande do Norte. Natal-RN, n. 12.818 de 26 de outubro de 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Resolução nº 031/2000. Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão.** *Altera a Resolução nº 16/2000 e institui normas que regulamentam o programa institucional de monitoria.* Mossoró-RN, em 9 de agosto de 2000.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 36/2010 - Conselho de Ensino e Pesquisa e Extensão.** *Regulamenta o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura.* Mossoró-RN, em 11 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 11/1993 - Conselho Universitário.** *Regulamenta a avaliação do Rendimento Escolar,* Mossoró-RN, em 18 de novembro de 1993.